

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
13º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:

“RACIONAL SUPERIOR”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

13º VOLUME

De onde todos vieram e para onde todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a **PLANÍCIE RACIONAL**, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a **PLANÍCIE RACIONAL**, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o **RACIONAL SUPERIOR**, recebendo todas as orientações transmitidas pelo **RACIONAL SUPERIOR**, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vindo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

**FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO**

**SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS**

ÍNDICE

- 13- A VIDA É UM PAU-DE-SEBO POR TUDO SER UMA ILUSÃO.
- 22- O ARQUITETO IDEALIZADOR DESTE MUNDO DE MATÉRIA.
- 40- O MELHOR PASSEIO E A MELHOR DISTRAÇÃO É O LIVRO NA MÃO, PARA RECEBER TODAS AS ORIENTAÇÕES PRECISAS DO MUNDO RACIONAL.
- 62- O CONFUSO DE RACIONAL NADA CONHECE. O RACIONAL É DE UMA CATEGORIA E O ANIMAL É DE OUTRA CATEGORIA.
- 75- DEFINIDA A SITUAÇÃO DO MUNDO E A SITUAÇÃO DE TODOS.
- 95- A NULIDADE DA VIDA DA MATÉRIA QUE COMEÇOU DO NADA E ACABA EM NADA, DESTE TUDO APARENTE LUDIBRIADOR DA VIDA DAS ILUSÕES.
- 126- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO
- 129- COMENTÁRIOS DA VIDA DO ANIMAL RACIONAL.
- 148- AS DEMANDAS DOS ESPÍRITOS MATERIALISTAS.
- 173- A INFLUÊNCIA DAS CORES.
- 182- PARA A SATISFAÇÃO DOS MAIS EXIGENTES PESQUISADORES.
- 194- SABIAM QUE ERAM ANIMAIS, MAS NÃO SABIAM POR QUÊ.
- 213- A CLASSIFICAÇÃO DE APARELHO RACIONAL.
- 233-TODOS DENTRO DO MUNDO RACIONAL.
- 243- PARA A SATISFAÇÃO DOS MAIS EXIGENTES PESQUISADORES.

A VIDA É UM PAU-DE-SEBO POR TUDO SER UMA ILUSÃO

Vejam que nada adiantam essas lutas todas. Que nada adianta essa luta toda sem recompensa, porque tudo se acaba.

O corpo magnético é um corpo em destruição de si mesmo, por ser magnético. Por isso, hoje é novo e serve, com o tempo vai se destruindo, por si mesmo se destrói, fica velho e já não serve mais.

Quanta ilusão, quantos iludidos, traindo a si mesmos e sofrendo as conseqüências dos seus enganos e desenganos. Hoje conhecendo o fator principal dessa vida do “pau-de-sebo”. Do “pau-de-sebo” sim, porque sempre sonharam com vitórias do mal. A vitória do mal é vitória negativa, por ser do mal. Sonhando que no mal, iam encontrar o bem. Como podiam? De maneira alguma! E por isso, nunca o encontraram e sempre se multiplicando o mal. Mas, viviam sonhando que iam encontrar o bem, por não saberem o que a vida é. Viviam horrivelmente pensando ser a vida aquilo que a vida não é.

Desta forma, tinham que sofrer cada vez mais, até se desiludirem e dizerem consigo mesmos: “- Eu já vi que nada adianta a gente querer ser aquilo que não adianta ser, porque, se sabe sofre, se diz que sabe sofre e se não sabe sofre também. Então saber só para sofrer? É melhor nada saber.”

E assim, muitos desiludidos, não querendo saber de mais coisa alguma e dizendo: “- Eu renuncio à matéria, porque sempre me dei mal nesta vida, sem saber por que, porque não sei por que tenho vida, não sei por que assim sou, não sei por que vivemos neste mundo, não sei de onde vim nem para onde vou, estou aqui na terra dos outros, malhando em ferro frio, sofrendo a vida inteira, sem ter quem diga o porquê de tudo isto.

Então eu renuncio à vida deste mundo, porque não sei por que estou vivendo dentro deste mundo. Eu queria era saber! Não tem quem me dê uma explicação. Não adianta viver sem saber por que vivo.”

E assim, muitos encontrando a nulidade de tudo, desanimado de viver e dizendo: “- Vou viver para mim com uma forma diferente, e renunciando à vida.”

Vejam a vida do magnetismo, a vida da dor, da destruição, do desespero, da condenação, sem saber por que, vivendo aí todos dessa maneira.

Hoje, todos sabendo o porquê desse sonho, dessa vida de sonhos e ilusões e dizendo: “- É verdade! Agora está aí justificado o porquê de nossa vida e o porquê deste mundo. Estão aí todas as justificações; o princípio do mundo e o fim do mesmo. Agora é que viemos saber por que todos sofriam tanto: por estarmos fora do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje todos dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do nosso verdadeiro Mundo de Origem. Hoje a vida mudou. Hoje vivemos satisfeitos, felizes e contentes, porque sabemos o porquê estamos aqui neste mundo, com esta vida de que ninguém nunca deu solução do porquê dela. Hoje, todas as soluções em nossas mãos.

Hoje sabemos como foi o princípio deste mundo, e a origem, e estamos agora assistindo o fim do mesmo. Não vimos o princípio, mas estamos vendo o fim. Estamos assistindo como será o fim, estamos sabendo como será o fim. Está aí o fim, a fase do fim, a Fase Racional, a fase do término da vida do mal, do magnetismo, do ser material.

Hoje, estamos felicíssimos para o resto da vida. Acabaram-se os sonhos, acabaram-se as musas desta vastidão, as musas vastas de experiências, as musas da escuridão, deste inferno em que todos viviam amando o mal como se ele fosse bom, traídos pelo mal, iludidos pelo mal e sofrendo as conseqüências, que era viver sempre mal, sofrendo sempre. Vejam que delírio infernal esta vida magnética; magnetismo puro, todos magnetizados e magnetizando, e daí, a destruição de nós mesmos e ninguém nunca disse o porquê disso!”

Hoje, todos sabendo o porquê assim são.

Essa vida magnética sempre foi um degredo infernal. Ninguém sabia o porquê desse degredo, degredados aí por essas sete chaves, as sete chaves do porquê assim são. Viviam em vida mantendo todos os mistérios e tudo em segredo. Era uma vida misteriosa, era uma vida que ninguém sabia o porquê dela. Todos viviam enganados, iludidos e sofrendo que nem uns condenados. Ninguém sabia dizer o porquê todos viviam nesse degredo infernal, sem saberem o porquê de tanto mal.

Todos em ruínas, tudo em ruínas e não sabendo o porquê. A natureza parecia ser muito boa e no rever das coisas se via tudo ao contrário, sofrimento só. Todos aborrecidos com esse apodrecimento, porque todo o ser de matéria, por ser de matéria, era um ser derrotado, sem saber o porquê dessa derrota. Viviam todos enganados, e por isso, viviam todos experimentando, de experiências em experiências para acertar ou não.

A vida se tomava como uma nau em alto do oceano, perdida sem saber onde ia parar sob a fúria das ondas do mar.

Assim eram os seres magnetizados em cima da Terra. Sabiam de onde nasceram, mas não sabiam onde iam terminar. A vida do magnetismo tornou-se um barco sem rumo, e por isso, todos à procura do rumo e sem encontrar o verdadeiro rumo; encontrando agora o verdadeiro rumo e dizendo: “- É verdade! Agora é que encontramos a Estrada Racional, é que encontramos o rumo certo, e vivemos tanto tempo de lutas perdidas nesta vida magnética, de lama e sofrimento, nesta vida sem rumo.”

Ninguém sabia de onde veio nem muito menos para onde ia. Viviam todos perdidos sem saber o porquê da existência do mundo em que viviam, sem saber porque tinha vida dessa forma, horrivelmente. Todos viviam de uma maneira insuportável. Era uma vida tão insuportável que muitas vezes a pessoa já não estava mais suportando a vida, não estava suportando mais nem a si mesmo. Era uma vida insuportável a vida do magnetismo, a vida da matéria. O magnetismo é assim mesmo. É horroroso e nunca está satisfeito com coisa nenhuma. Aparenta estar satisfeito, mas, por dentro do seu “eu” é uma coisa e por fora é outra. Vive assim de aparências, sofrendo as conseqüências do seu ser ser intolerante consigo mesmo, não tolerando o seu ser, e por ser como é, diz: “- Como nós somos tão esquisitos. Não sabemos porque assim somos, não sabemos o porquê somos assim, tão esquisitos. Às vezes nos tornamos contra nós mesmos, contra o nosso verdadeiro ser!”

O magnético é assim, é desequilibrado, é o mal e o mal por si mesmo vai se destruindo. Por isso, todos são confusos. Fazem confusão de tudo no magnetismo; do “mutismo” provindo o egoísmo, e por todos serem magnéticos, são egoístas, por serem ligados a tudo. O magnetismo está ligado a tudo quanto é de matéria, e por assim ser, é ser do “ismo”.

Ismo é a parte chocante formada do magnetismo. Então o “ismo” é a parte do egoísmo. Todo o ser magnético é egoísta, devido o magnetismo, devido ao “ismo” - é a parte que se liga com tudo do magnetismo. O magnetismo é a causa do “ismo”. O “ismo” é a parte da ligação, da comunicação e de atração do magnetismo.

Vejam quantas lutas perdidas nesse “xofre” asqueroso e moforento de matéria, turbulante de matéria, perturbado e perturbando.

São esses os dados insignificantes da vida magnética, da vida dos que estavam aí vivendo sem princípio e sem fim, porque não sabia como foi o princípio, o seu fim. Os sem princípio e os sem fim. Vivendo aí perdidos, como coisa que conhecessem o princípio, mas por não conhecerem sofriam e faziam todos sofrerem, tornando-se assim a vida em verdadeira papagaiada. Os papagaios, uns atrás dos outros. Os papagaios contando uns com os outros. Então, uns papagaios mais desenvolvidos, inventando e descobrindo as coisas, inventando as coisas e descobrindo as coisas, para ensinar os menos desenvolvidos.

Tornando-se a vida de papagaiadas. Todos falando muito bem, pensando e julgando que estão falando bem, e na mesma hora, em contradição com esse bem, por serem vítimas do próprio magnetismo, por serem sofredores que não sabiam de onde vieram, nunca souberam de onde vêm, nem para onde vão. Falando como papagaios que tudo está muito bem, e o sofrimento se multiplicando, provando ao contrário, que todos estão em contradição consigo mesmos. Então dizem: “- Se vai tudo muito bem, como é que tudo por si mesmo se destrói, como é que nós por nós mesmos vamos nos destruindo, até desaparecermos.”

Então como é que vai tudo bem? Se tudo vai em multiplicação de degeneração. Como é que tudo vai muito

bem? Se tudo vai em multiplicação de poluições de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras. Então como é que tudo vai muito bem? Se o sofrimento cada vez se multiplica mais. Como é que vai tudo muito bem? Só mesmo coisas de papagaios. Só mesmo de quem não se conhece, porque se se conhecesse pensaria ao contrário e diria: “- Nós somos seres em decomposição, em degeneração, e por nós mesmos vamos nos destruindo.

Hoje somos novos, amanhã somos velhos; hoje estamos com vida aparente e daqui a um bocado terminou a vida. Todos não vão bem, todos vão mal, porque não sabemos de onde viemos, nem para onde vamos; não sabemos o porquê sofremos, não sabemos porque vivemos mal, não sabemos porque morremos, não sabemos o porquê estamos vivendo aqui em cima desta terra, não sabemos o porquê deste mundo, não sabemos coisa alguma de certo. Não podemos dizer que vamos bem. Bem é quando tivermos as soluções que todos desejam, que todos ambicionam, que é a solução do nosso ser e a solução do mundo, esta solução que está aqui em nossas mãos.

Não podemos dizer que vamos bem, e sim dizer que nós vamos bem mal e muito mal. O sofrimento cada vez se multiplica mais. Vivendo tão mal que ninguém se entende mais, ninguém está mais se entendendo nem a si mesmo.”

E assim essa vida falsa, de falsos para si mesmos, ludibriação só, fingimento só, porque todos vivem de aparências, e todos que vivem de aparências, vivem iludidos, sentem uma coisa e aparentam outra.

E assim essa vida falsa, de falsos para si mesmos, ludibriados por si mesmos, e por isso, aí expostos às dores, aos sofrimentos e a todos os padecimentos; por serem seres magnéticos, por serem seres de origem do mal, não podiam de maneira alguma viver bem. Falavam em bem, mas viviam

mal, à procura do bem e nunca o encontrando. Encontrando o bem na aparência, que é bem hoje aparentemente, e mal amanhã. Aparências não são verdades.

Vivendo cruelmente desse jeito, horrivelmente e muitas vezes dizendo consigo mesmos: “- Não sei para que eu nasci neste mundo, só para sofrer sem saber porque, só para penar sem saber porque. Não há quem dê uma solução do porquê todos assim são. Vivemos uma vida horrível.”

Muitos, chegando à conclusão, por si mesmos, da irreabilidade desse nada, dessa vida irreal, e por ser assim, é que tudo é aparência e nada mais. Por isso, tudo é mal, é aparente, porque tudo se acaba.

O mal por si mesmo se destrói.

Hoje, todos chegaram no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos satisfeitos, alegres e contentes para o resto da vida, dizendo: “- É verdade! Esta vida sempre foi um sonho, um montão de ilusões com tantos pesadelos, que certas horas se tinha desânimo de viver. Vivíamos porque tínhamos vida. Muitas vezes desanimávamos da vida, mas tínhamos que encará-la assim com esforço, sempre com esforço para viver.”

Hoje, todos sabendo o porquê desse magnético infernal, o porquê desse pedestal de ruínas, o porquê desse amontoado de asneira, de bobagens, para aumentar a cegueira.

Hoje, conhecendo a nulidade disso tudo e dizendo: “- É verdade! Quanta vaidade sem proveito. Quanta riqueza do nada. Quanta bobagem do animal, quando parecia que vivíamos bem e vivíamos mal.”

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos dentro do seu Mundo de Origem, todos felizes e contentes por

chegar o fim da sentença que procuraram pela livre e espontânea vontade, que procuraram pelo livre-arbítrio.

Agora, todos felizes e contentes, por terminar a sentença cruel da vida de matéria que é uma vida cruel, e por isso todos são sofredores.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, equilibradamente, por receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio de si mesmos.

Hoje, todos felicíssimos, por saberem o porquê aí nasciam nesse mundo de matéria e o porquê aí não vão nascer mais.

E assim, todos alegres, felizes e contentes, por não viverem mais agonizados, agonizando como viviam. Tinham que viver agonizando mesmo, por não saberem porque aí estavam vivendo nesse mundo. Então, tinham que viver agonizados, agonizando, por não saberem o porquê do mundo, por não saberem o porquê do seu ser. Viviam com uma angústia permanente, por não saberem de onde vieram e para onde iam.

E hoje, as soluções de todos esses mistérios. Todos alegres e contentes e dizendo: “- Até que enfim! Sabe-se agora o porquê deste mundo, o porquê de vivermos assim.”

E ainda mais dizendo: “- Quanta luta perdida.”

A vida da matéria é assim mesmo. Todos estavam iludidos, e um iludido é um traidor de si mesmo. Viviam traindo-se a si mesmos.

Hoje é que estão vendo o tempo perdido com as lutas sem recompensa, por a vida cada vez estar diminuindo mais e sem tempo de duração.

Vivem esquisitamente sem saber porque vivem.

E hoje, todos sabendo o porquê aí nasceram e para quê nasceram.

Hoje, a vida é Racional e antes era de animal Racional.
A vida do animal é uma, e a vida Racional é outra.

O ARQUITETO IDEALIZADOR DESTE MUNDO DE MATÉRIA

Hoje, todos convictos do seu verdadeiro Mundo de Origem, convictos de que já estão no MUNDO RACIONAL. Hoje todos vivendo tranquilos, por conhecerem e saberem o porquê dessa formação Racional, o porquê dessa degeneração Racional, o porquê todos ficaram assim nessas condições. Vivendo sem saberem o porquê estão vivendo. Tendo vida e sem saberem o porquê dessa vida, e dizendo muitas vezes: “- A vida é um caos de misérias, mas tão miserável, que nós não sabemos o porquê da vida. Vivemos, mas não sabemos o porquê que temos vida. Não conhecemos a verdadeira origem de nossa vida, não conhecemos coisa alguma. Estamos aqui perdidos, ou estávamos aqui perdidos neste mundo, sem saber por quê.”

Então, ninguém sabendo que, vivendo nesse mundo, acontecia o desequilíbrio, a desordem, as confusões, enfim, tudo de ruim por não saberem o porquê têm vida, por não saberem o porquê estão vivendo, no mundo, ou em um mundo sem saberem o porquê do mundo.

Então, não podia coisa alguma dar certo, porque não sabiam nada de certo, não conheciam nada de certo. Por isso, tínhamos que viver desacertando a vida toda; na incerteza de tudo, e daí multiplicando os males, multiplicando tudo de ruim, multiplicando o sofrimento. Tudo isto por não saberem.

Aprenderam a falar tal e qual um papagaio e julgavam e pensavam que sabiam muito, que estavam muito adiantados. Estão adiantados no sofrimento. Sabem muito. Sabem o quê? Sofrer sempre. A sabedoria é tanta, que o sofrimento prova o contrário pela sua multiplicação.

Então, tinham que viver nesse desequilíbrio infernal, por pensarem que sabiam, por pensarem que conheciam, e vendo em si mesmos, que nada conhecem, que nada sabem.

Vejam que o mundo sempre foi de sofrimentos, tormentos, desilusões e tudo de ruim.

Hoje, chegando em mãos de todos o porquê de tudo isso, porque dessa vida ser assim e o porquê não conheciam o princípio nem o fim de coisa alguma. Vivendo horrivelmente de aparências, vivendo traindo a si mesmos e dizendo: “- A vida é fingida, é falsa e traiçoeira, e por isso, de repente ficamos sem ela.” Ainda mais dizendo: “- Quem fez esta vida assim, foi mais imperfeito do que nós, porque todas essas imperfeições só podiam partir de um imperfeito. Quem fez tudo isto, se fosse perfeito, nós éramos perfeitos, nós éramos direitos. Mas, quem fez tudo isto foi mais imperfeito do que nós. E vamos implorar a este imperfeito, o quê? Mais imperfeições?”

E assim, muitos se tornando materialistas. “- Se o que nós sabemos é a custa de nós mesmos, com muito sacrifício para dar um jeitinho, para ter mais um confortozinho, se tudo é a custa da inteligência, com muito sacrifício, com muita luta, se nada se resolve sem luta, nada se resolve sem sacrifício.

Portanto, quem fez isto, foi pior do que nós. Nós estamos vivendo aqui querendo acertar, e a vida toda por acertar, sempre desacertados e sempre por acertar. Vai ver que esse

camarada ainda ri do nosso sacrifício para podermos vencer. Vencermos o quê? Aparência só!”

E assim, muitos se tomando materialistas, chegando ao ponto de pensarem assim, e outros, com pensamentos piores ainda, por que tudo isto? Por estarem perdidos em um mundo sem saberem por quê. Por terem vida sem saber o porquê da vida, vivendo nesse atoleiro de sofrimentos, e dizendo: “- Quem nos fez assim foi pior do que nós. Porque nós procuramos fazer tudo certo, tudo bom, direito e quem nos fez imperfeitos, cheios de defeitos.”

Assim se constituía o modo de pensar de muitos, inconscientemente pensando assim.

Hoje, estão vendo que tudo isto é por causa do desespero de causa, por nada de certo conhecerem e por nada de certo saberem. Vendo hoje e sabendo que o mundo é conseqüência de seus próprios habitantes. Mas, antes de conhecerem que o mundo é conseqüência de seus próprios habitantes, supunham que existisse um grande arquiteto, que idealizou a formação desse mundo, do frio e do calor. Então, muitas vezes dizendo: “- Esse arquiteto não soube regular a temperatura, não soube. Uma hora frio de matar, outra hora calor de matar. O arquiteto errou em tudo.”

E assim, muitos hoje chegando à conclusão, pelo Conhecimento Racional, e dizendo: “- É verdade! Fizemos uma porção de idéias perdidas. Imaginávamos uma porção de coisas absurdas, que não podiam ser, mas inconscientemente por coisa alguma sabermos, tínhamos mesmo que imaginar, para ver se encontrávamos uma solução deste mundo em que nós vivemos, e nunca foi encontrada esta solução. Planejavamos, pensávamos, e dizíamos no fim que o mundo é envolvido em densos mistérios, e que ninguém nunca poderá solucioná-lo. O mundo é misterioso, porque de positivo ninguém conhece coisa alguma. Falamos muito mas nunca encontramos a nossa origem. Falamos muito sem base, sem

lógica, falamos num vazio. Somos uns papagaios, que falamos demais. Vivemos aqui de aventuras, de experiências em experiências para acertar ou não, na nossa vida existe esse grande vazio. Ninguém nunca soube de onde veio nem para onde vai. Ninguém nunca soube a sua verdadeira origem. Ninguém nunca soube a origem deste mundo e de todos esses feitos que aí estão. Vivemos uma vida vazia. Vamos aqui vivendo com estes engambelos todos, de aparências, aparentando o que não somos, iludidos com esta vida sem saber o porquê dela, iludidos com o mundo sem saber o porquê dele e iludidos com tudo que existe. Vivendo horivelmente de ilusões, vivendo assim tenebrosamente de aparências. Uma vida completamente vazia, porque da verdadeira realidade, não se conhece coisa alguma.”

E assim vivendo igual a um pato dentro da água que não sabe o porquê é um pato, não sabe o porquê da água, não sabe por que gosta da água e não sabe por que que existe água. Vivendo igual a um pato, achando a vida uma coisa esquisita, por nada de certo conhecer. Achando o mundo uma coisa esquisita, por não saberem ao certo o porquê de tudo isso. E uma vida de lamentos, tormentos, aborrecimentos. Uma infinidade de vaidosos, inconscientes, que vivem sem saber por que vivem. Vivem sem saber o porquê de sua existência, e ainda têm vaidade de serem animais, e ainda têm vaidade, por desconhecerem o porquê são animais. Ainda se tornam vaidosos, por nada de certo saberem, por nada de certo conhecerem.

Vejam a causa de todos os tormentos: a falta do saber verdadeiro.

Agora, hoje, todos sabendo o porquê ficaram assim. Todos sabendo o porquê da existência desse mundo ser assim.

Hoje, todos felizes e contentes por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Hoje todos

felicíssimos, por conhecerem e saberem por que o nada se formou em um tudo aparente, para voltar ao nada.

Hoje, sabendo o porquê eram cegos, lutando nessa vida do nada, para tudo terminar em nada.

Hoje, todos sabendo o porquê desse nada, o porquê desse tudo aparente e o porquê dessa vida inconsciente. Por serem inconscientes, davam valor ao nada, como se o nada tivesse valor. Qual é o valor do nada? Nada! Mas, por viverem inconscientes, brigavam pelo nada, por nada. Guerreavam pelo nada, perdiam a vida pelo nada, e julgando, pensando e sonhando, pela inconsciência, que o nada tudo fosse, dando valor àquilo, coisa alguma tem valor. Qual é o valor do nada? Nada! E por isso, tudo acaba em nada. Mas as aparências, a inconsciência, e por não saberem o porquê de sua existência, é que viviam assim, iguais a bichos irracionais que têm o nada como se tudo fosse, que prezam o nada como se tudo fosse, e vendo que não estão adiantando nada, porque tudo acaba em nada.

Então, quem adora o nada, quem preza o nada, é um inconsciente. Porque, que valor tem o nada? Nada! O nada acaba em quê? Em nada!

Então a vida do nada, da luta do nada pelo nada, e tudo termina em nada. Qual é o valor do nada? Nada! Então, quem luta pelo nada o que está adiantando? Nada! Iludidos pelo nada, iludidos pelas aparências, traídos pelas aparências, dominados pelas aparências, por viverem inconscientemente. Quem vive inconsciente não sabe o que está fazendo. Está variando, e por variar deste jeito, é que dá valor àquilo que não tem valor.

Qual é o valor do nada? Nada! E vivendo assim, horrivelmente de aparências, iludidos e por não darem conta da sua tremenda ilusão. Pensam que estão certos e vendo os fracassos, os golpes cruéis e a multiplicação do sofrimento, de

todas as ruínas e de todas as monstruosidades, contra si mesmos.

Então, o que adianta lutar pelo nada? Está adiantando alguma coisa? Não! Não está adiantando nada. É um iludido, é um traído, é um traidor de si mesmo, e por ser um traidor de si mesmo, é um sofredor. Sofredor sempre por viver iludido, pensando que está certo, pensando que sabe e o sofrimento provando que nada sabe, por viver iludido, por viver inconsciente. Vidas de inconscientes. Um inconsciente é um bobo, e por ser bobo, é um sofredor, com suas bobagens, com suas sábias burrices do nada.

Então, que valor tem o nada? Nada! Quem dá valor ao nada, não está adiantando nada. E um inconsciente, é um doente que está variando, e por estar variando, não dá conta da ilusão de que está imbuído, com esse tudo aparente, com esse tudo ludibriador. Por ser ludibriador, é como se vê no mundo, as calamidades e a dor.

Então, é preciso que se reconheça, que reconheça o seu valor de Aparelho Racional, e não mais animal Racional.

Como animal Racional é que vivia assim dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor. Que valor tem o nada? Quem dá valor ao nada não está adiantando nada. E, a quem não está adiantando nada, o que é que acontece? Sofre sempre.

Assim sempre foi a vida da inconsciência. Tudo isto, por não saberem o porquê de sua existência nesse mundo e por não saberem o porquê da existência desse mundo.

Então, fizeram da mentira a verdade, fizeram do nada a verdade. O que é o nada? Mentira!

E aí, as multiplicações do sofrimento.

Agora, todos estão iluminados Racionalmente, por conhecerem o Conhecimento Racional, e assim sendo, tudo se multiplicando de bom, tudo se multiplicando de bem, por todos estarem na estrada do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vivendo todos felizes e contentes para o resto da vida, por terem o que necessitavam há muito, a solução do seu ser e a solução do mundo em que vivem. A solução do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos olhando para a vida da matéria, olhando para a vida do nada e encarando o nada como ele deve ser encarado. O nada, como nada.

Hoje cientes e conscientes da vida do nada, colocando o nada em seu lugar verdadeiro. O que vale o nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Então, o que adianta dar valor àquilo que não tem valor? Não adianta nada! O nada, o consciente Racionalmente, que está vivendo aí na vida do nada, encara-o como ele deve ser encarado. Qual é o valor do nada? Nada!

Então, a vida do nada só tinha valor quando viviam inconscientemente. Por viverem inconscientes é que viviam assim horrivelmente. Tinham o nada como se tudo fosse. Valorizavam o nada como se o nada tivesse valor. Tinham o nada acima de tudo, até de sua própria vida, e por isso, brigavam pelo nada, se estrangulavam pelo nada, guerreavam pelo nada, se sacrificavam pelo nada, porque viviam inconscientemente, e o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. É um ser desequilibrado, é um ser variante, é um ser que vive sonhando, que vive de sonhos. Então, o inconsciente, tinha o nada como se o nada

tudo fosse, e por isso, a multiplicação do sofrimento. Querendo acabar com o sofrimento e multiplicando sempre o sofrimento por viverem inconscientemente. O inconsciente é aquele que nasceu em cima dessa terra sem saber por que nem para quê. É um animal Racional. Se perguntar o porquê é um animal Racional, ele não sabe o por quê. Ele não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não conhece a origem, não sabe por que pisa em cima desta terra, não sabe o porquê tem vida, não sabe o porquê da vida.

O inconsciente não sabe coisa alguma. Se sabe falar é porque teve quem o ensinasse. Eram uns verdadeiros papagaios. Vivendo inconscientemente, horrivelmente dessa forma, como um outro animal qualquer.

Então, o inconsciente é uma verdadeira isca. O inconsciente pensa que na matéria está o tudo que ele necessita, pensa que a matéria é uma coisa verdadeira, e por isso, dá valor àquilo que não tem valor, dá valor ao nada. O inconsciente é um animal, e por isso estava na categoria de animal Racional, e tinha mesmo que ser assim inconsciente, por ser um animal. O animal tem o nada como se o nada tudo fosse.

Vivendo assim inconscientemente, multiplicando o sofrimento de si mesmos e de todos, por viverem variando, por viverem sem saber o porquê vivem, o porquê de suas vidas serem assim. Os inconscientes não sabem responder o porquê do seu verdadeiro ser. Sabe que vive nesse mundo, mas não sabe o porquê do mundo, vivendo assim abaixo do ridículo.

Que valor tem o nada? Nada!

Então, quem dá valor ao nada vale menos do que o nada, está abaixo do ridículo. Foi gerado do nada, formou-se em um

tudo aparente que nada é, e termina em nada, não sabe o porquê desse nada, como nunca soube a não ser agora.

Então, como é que vai se ridicularizar desta forma, dando valor ao que não tem? Qual é o valor do nada? É nada! Quem dá valor ao nada, sabe o que está fazendo? Não! Tudo por serem inconscientes, e por serem inconscientes, viverem inconscientes assim desta maneira, é que nunca souberam o porquê de sua existência, é que nunca souberam da existência desse mundo. Por serem inconscientes. Os inconscientes não sabem por que vivem. Eles vivem igual a outro animal qualquer, ou a outro animal qualquer que não sabe o porquê de sua existência. Vivem nas mesmas condições. Se perguntar ao inconsciente: Quem és tu? Que a ilusão é tanta, que não sabes o porquê vives? Que não sabes o porquê tens essa vida? O inconsciente é um perdido, sem saber por que está perdido, no mundo, que não sabe o porquê desse mundo, vivendo que nem um papagaio. Os que aprendem muito, falam muito, e os que não aprendem nada, não falam nada. Vivendo horrivelmente dessa maneira, e por isso, o sofrimento sempre se multiplicando, por viverem inconscientemente.

Hoje, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e conhecerem o porquê dessa vida aí do nada, são conscientes, e o consciente olha para o nada e coloca no seu devido lugar. O que adianta dar valor a uma coisa que não tem valor. O consciente vive Racionalmente, equilibrado, e o inconsciente, completamente desequilibrado, porque o consciente sabe o porquê está vivendo em cima dessa terra, e o inconsciente não sabe, e nunca soube, o porquê que está vivendo em cima dessa terra. Então, o inconsciente é materialista, e o consciente não é materialista. Conhece o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vive para o seu mundo e não para o mundo a que não pertence, o mundo inconsciente. Está aí no mundo inconsciente, mas não vive para o mundo inconsciente, vive para o seu verdadeiro mundo, o mundo consciente, o

MUNDO RACIONAL. Então, o consciente é equilibrado Racionalmente, recebe todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, a vida do consciente é uma vida equilibrada Racionalmente, e a vida do inconsciente, desequilibrada, multiplicando sempre as ruínas de si mesmo, por dar valor ao que não tem valor. Sim, porque a vida é fluídica, o fluido é uma coisa passageira, e por isso, uns aninhos de vida, e aí acabando a vida das aparências.

Então, para o inconsciente, o que é que adiantou lutar tanto? Sofrer tanto, para nada? Tudo acaba em nada, por a verdadeira vida não ser essa. A verdadeira vida é a vida Racional. Essa é a vida negativa, a vida da inconsciência, a vida da matéria, a vida do nada. A vida consciente é a vida positiva, a vida do tudo verdadeiro, e a vida do inconsciente é uma vida de mentira.

Tinham que ser assim, porque estavam na categoria de animal Racional, para serem lapidados, até que chegasse a fase que aí está, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, para então conhecerem e saberem o que estão conhecendo, agora, na fase de Aparelho Racional.

E assim, o consciente vive bem feliz e contente, porque sabe o porquê está vivendo. Sabe o porquê vive dessa maneira, sabe de onde veio, como veio, porque foi parar aí em cima dessa terra, para onde vai e como vai, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, o consciente vive feliz, alegre e contente, e o inconsciente, completamente ao contrário, infeliz e sempre insatisfeito, devido o desequilíbrio, pela inconsciência. Daí o inconsciente vive quase igual ao irracional, num certo ponto

de vista, porque vive em falso, vive de aparências, vive negativamente. E assim, hoje é uma coisa e amanhã é outra.

O inconsciente vive perturbado, nervoso, sem sossego, amolado, aborrecido, zangado, contrariado, agonizando sempre, porque é um doente, não sabe porque está vivendo assim horrivelmente.

O consciente já é de outra forma, muito diferente. O consciente pertence ao MUNDO RACIONAL. O consciente já pertence ao MUNDO RACIONAL, e o inconsciente ao mundo animal. Então, a vida do inconsciente é uma vida de multiplicação de sofrimento sempre, por ser inconsciente, e a vida do consciente tão diferente, porque o consciente é orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e daí equilibrado Racionalmente. Tudo dando certo em sua vida, por viver conscientemente, Racionalmente.

Tudo tinha que chegar o seu dia. E chegou o dia de todos saberem e conhecerem o porquê da situação deplorável do animal Racional.

O inconsciente não tem sossego, vive desassossegado sempre, vive num inferno em vida, preocupado, amolado, zangado, nervoso, uns contra os outros. A vida do inconsciente é padecer sempre, é por ser inconsciente, e a vida do consciente, completamente diferente, feliz e alegre sempre. Multiplicando tudo de bom, tudo de belo e sublime, na vida do consciente. O inconsciente completamente ao contrário. O inconsciente vive nas trevas, vive sob a luz do fogo, a luz do animal irracional, vive em trevas, enterrado nas trevas, embriagado pelas trevas, agarrado às trevas. Por viver em trevas, vive ambicionando tudo que não tem valor algum, vive ambicionando o nada.

O consciente vive iluminado pela Luz Racional, pela luz do MUNDO RACIONAL, o mundo de sua origem. Vive iluminado pela luz divina, que é a Luz Racional, a luz do MUNDO RACIONAL. Vive Racionalmente, recebendo todas

as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, o consciente, iluminado pela Luz Racional, pela verdadeira luz divina, e o inconsciente, iluminado pela luz das trevas, a luz do fogo, a luz dos martírios cruéis, a luz que sempre manteve todas as catástrofes, todas as ruínas, todas as desgraças, enfim, todas as monstruosidades. Essa é a luz do inconsciente, das trevas. Vivendo pior do que bicho, uns contra os outros.

Vejam que grande diferença: o inconsciente é teimoso, rebelde, rancoroso, genioso. E maldoso, desconfiado, ambicioso, ganancioso, asqueroso e imundo. Enfim, cheio de defeito, por ser inconsciente, por viver em trevas. O consciente completamente diferente. O consciente vive por conta do seu verdadeiro Mundo de Origem, e o inconsciente vive doente, variando, por viver em trevas, em um mundo que não é o seu verdadeiro mundo. Então, não sendo o seu verdadeiro mundo, tem que sofrer muito, encontrar dificuldade em tudo, vivendo desfavorecido em tudo, por não saber o porquê está vivendo, e vive inconscientemente, porque não sabe o porquê vive.

Então, tem que viver sofrendo a vida inteira, por viver sem saber o porquê está vivendo, por ser inconsciente. Daí, a multiplicação de todos em ruínas, e o sofrimento sempre se multiplicando assombrosamente, de fazer pavor e horror.

Hoje, todos com o maior tesouro universal em mãos, que é o verdadeiro Conhecimento Racional, o conhecimento do MUNDO RACIONAL, o conhecimento verdadeiro do Aparelho Racional.

Aos poucos, todos vão chegando a uma conclusão só, da confraternização com o MUNDO RACIONAL, com o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A confraternização Racional, universalmente, por ser o mundo verdadeiro de

todos. A verdade é uma só. A verdade é Racional. Então, a estrada verdadeira é a Racional, e assim um pouco, e a confraternização, a união de todos Racional. A união Racional, a confraternização Racional com o MUNDO RACIONAL. Todos unidos ao MUNDO RACIONAL, todos unidos ao seu verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Mas, para isso, é preciso lerem e relerem, lerem e relerem, para entenderem-se Racionalmente, e então aí, o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados Racionalmente, por todos receberem do MUNDO RACIONAL todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio. Então aí tudo de bom para melhor se multiplicando Racionalmente. O equilíbrio de todos.

Vejam as duas vidas como são tão diferentes. A do inconsciente e a do consciente. O inconsciente mal sempre, e o consciente bem sempre.

A vida de todos chegou num amadurecimento tal, que o conhecimento verdadeiro Racional é o que todos há muito vinham implorando, porque todos já estão amadurecidos, pela lapidação feita pela própria natureza. Todos sendo lapidados, sofrendo para serem lapidados, e para por meio desta lapidação procurarem conhecer o caminho certo, a estrada certa, a Estrada Racional. A porta verdadeira do MUNDO RACIONAL, a porta verdadeira da origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos brilhando Racionalmente, por terem em mãos o conhecimento do MUNDO RACIONAL, o conhecimento que vem do MUNDO RACIONAL, para todos. Sabiam que não eram daí deste mundo de matéria. Sabiam que eram de outro mundo, mas não sabiam onde estava esse outro mundo. E hoje, EU falando do outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, que há muito todos procuravam, que há muito todos

sabiam que existia outro mundo, e que esse outro mundo é a causa dessa deformação Racional, desses feitos que aí estão.

Então, viviam nesse mundo de matéria, mas pensando no outro mundo que é o MUNDO RACIONAL e hoje, todos cientes de onde vieram, como vieram, para onde vão. Então, a vida da nulidade da matéria, para os conscientes Racionalmente, já está encerrada. Ninguém quer mais se preocupar com o nada, porque sabe perfeitamente que está perdendo tempo e que não está adiantando nada, porque tudo acaba em nada. Então para que se preocupar com o nada, se tudo acaba em nada?

Hoje, todos querem a vida positiva, e não a vida negativa. Todos hoje procuram o certo dos certos, e não o errado dos errados.

Então hoje, em primeiro lugar o MUNDO RACIONAL e sempre o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro, o mundo verdadeiro da origem de todos. Todos volvidos com a atenção para o seu verdadeiro mundo, para o MUNDO RACIONAL. Vivendo aí, todos na matéria, como estão vivendo, mas conscientemente, e não inconscientemente.

Então mais uma vez: qual é o valor do nada? É zero! Nada!

Todos unidos com o MUNDO RACIONAL, o mundo do tudo verdadeiro, e não o mundo do tudo do nada.

Quem vive inconsciente, vive iludido. O inconsciente é um iludido. Vive de ilusões, de fantasias, da imposturice da realidade, da mentira, procurando o certo na mentira e nunca encontrando, procurando a verdade das verdades na mentira, e nunca poderia encontrá-la.

E assim, eis a razão do desequilíbrio infernal.

Agora, não são mais para manterem a inconsciência, e sim, para viverem conscientemente, viverem sabendo por que estão vivendo, sendo orientados Racionalmente pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Na fraca matéria tudo se acaba. Era horrível viver como viviam, num desequilíbrio infernal, e por isso todos viviam mal. A vida do mal puro, a vida material, a vida das desgraças, das aparências, das fantasias, das hipocrisias, das frustrações, dos desentendidos sempre, da corrupção da matéria em ruínas sempre. Todos vivendo com medo e apavorados, por não terem garantias, devido à inconsciência, e daí, o desequilíbrio. Todos assustados, amedrontados, queixosos, sempre tendo o que reclamar.

Assim sempre foi a vida da inconsciência e das multiplicações das mesmas, ou da mesma. Sofrendo todos por serem inconscientes. Isto, na categoria de animal Racional, mas agora, não estão mais nesta categoria de animal Racional, e assim sendo, tudo mudando naturalmente para bem, por meio do conhecimento verdadeiro Racional.

Agora, todos conversando e se entendendo com o MUNDO RACIONAL, com seu mundo verdadeiro, com o seu Mundo de Origem, com seu mundo de onde saíram para fazerem esta jornada, e chegaram a ficar nessas condições, de surgirem do nada, de nada serem, e desaparecerem em nada.

Hoje, todos sabendo o porquê desse nada. Todos se entendendo no MUNDO RACIONAL, com o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos se entendendo com os seus irmãos, que são Habitantes do MUNDO RACIONAL. Todos primando e vivendo para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, por serem orientados pelo mundo de sua origem. A origem é Racional. E assim, todos dentro do

MUNDO RACIONAL, conversando e se entendendo Racionalmente. Este é o ponto máximo alcandorado que todos alcançaram. Conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem e se comunicarem com ele, entenderem-se com ele e serem orientados por ele, pelos Habitantes do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, vivendo todos alegres, felizes e contentes, por estarem em contato, dia e noite, com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Juntos dos seus irmãos, unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo da sua verdadeira origem.

Todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo.

Até que enfim! Chegou ao fim a jornada da vida da matéria. Até que enfim! Chegaram ao fim, ou no fim da vida da matéria, da vida do elétrico e magnético.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa do micróbio para a formação desse feito, desse corpo de matéria, já está no MUNDO RACIONAL.

E assim, todos dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa desse feito, que é esse corpo de matéria, não está mais aí, dentro dessa deformação Racional. Todos estão dentro do seu Mundo de Origem. Já não estão mais aí, na vida da matéria. Ainda na vida da matéria, está esse feito, que é o corpo fluídico elétrico e magnético, que é esse corpo fluídico elétrico e magnético. Está aí esse corpo, mas a causa, já saiu daí, já está no seu verdadeiro Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL. Portanto, já não estão mais aí. Está aí o efeito

da causa, porque não há efeito sem causa, mas a causa, já está aqui, no MUNDO RACIONAL.

Então, já estão dentro do MUNDO RACIONAL, porque o corpo fluídico Racional, que estava aí dentro da deformação Racional, já está cá em cima, no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro mundo. Então, não está mais aí, dentro do elétrico e magnético, a causa desse feito. Está aí o feito, com essa vida provisória, com essa vida aparente, com essa vida de mentira, com essa vida ilusória. Iludidos, de repente fica sem ela. Portanto, não adiantam mais as preocupações com o mundo que não é o seu verdadeiro mundo, com o mundo que está aí em trânsito e já no fim de sua existência.

Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Portanto, não adiantam preocupações sem limites. As preocupações devem ser as normais e naturais, até o término desses aninhos de vida que todos têm aparentemente para viver nesta sufocação material, todos sufocados com a vida de matéria.

E assim, não adianta mais sonhar. Sonhar com aquilo que não é seu, sonhar com a matéria. Morreu, acabaram-se os sonhos. Não adianta mais sonhar, porque não são mais para sonhar por serem conscientes Racionalmente. Os tempos dos sonhos já se passaram, quando eram inconscientes. Quando eram inconscientes é que viviam sonhando, sempre sonhando, sempre aventurando, sempre experimentando, sempre em experiências. Isto, quando eram inconscientes, mas agora, não são mais inconscientes, e sim conscientes. O consciente não sonha, é equilibrado Racionalmente, porque tem a sua situação definida Racionalmente. Então o consciente, para terminar esses diasinhos do nada, vai levando a vida como ela deve ser levada, encarando tudo no normal e natural, de uma deformação Racional.

E assim, chegou o mundo ao seu fim. O término da vida do nada. Não pertencem mais a esse nada, porque já estão dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do Mundo de

Origem. O que tinha que ir para o Mundo de Origem já foi, que é a causa desse corpo de matéria.

Portanto, se a causa já está aqui, no MUNDO RACIONAL, já está o tudo dessa vida aparente. Estando aqui o tudo desta vida aparente, já estão todos no seu mundo verdadeiro de origem. Está aí somente o efeito da causa, esse corpo de matéria, esse corpo de lama, que surgiu da lama e torna a virar lama.

Então, não adianta mais viver para a matéria, porque não são mais daí, desse mundo de matéria. Está aí o feito que é o corpo de matéria, à espera do seu término, mas, a causa, que é o tudo da vida de matéria, que é a coisa principal da vida da matéria, já não está mais aí e sim no MUNDO RACIONAL.

Então, todos dentro do seu mundo verdadeiro de origem, dentro do seu MUNDO RACIONAL.

Chegou então o término da vida de matéria. Quando a causa estava aí, eram daí, por a causa desse corpo de matéria estar aí. Mas agora a causa do corpo de matéria não está mais aí, e sim, no MUNDO RACIONAL. Então, não são mais daí. Aí só está o efeito da causa que é o corpo de matéria; o corpo de matéria, o corpo do tudo aparente que por ser matéria, por si mesmo se destrói, e por isso, tudo se acaba.

**O MELHOR PASSEIO E A MELHOR DISTRAÇÃO
É O LIVRO NA MÃO, PARA RECEBER TODAS AS
ORIENTAÇÕES PRECISAS DO MUNDO RACIONAL**

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para estar em contato com o MUNDO RACIONAL. Com o Livro Racional na mão, está em contato com o MUNDO RACIONAL. Assim, não percam mais tempo, pois já perderam tempo demais.

Acham pouco o que já sofreram? Acham pouco o que já penaram? Já sofreram muito, já penaram muito. Por causa do livre-arbítrio e da livre e espontânea vontade, é que sempre se multiplicou o sofrimento da vida de todos. Não convém mais abusar do livre-arbítrio. Chega de perder tempo. A melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão. Já não são mais inconscientes para viverem iludidos. O inconsciente sempre viveu iludido, e o consciente, por ser consciente, não é mais um iludido, e por isso, tem verdadeira noção Racional do seu verdadeiro mundo de sua origem.

Assim, vai viver Racionalmente, para viver equilibrado; recebendo todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Viver feliz e contente Racionalmente e como viviam, na categoria de animal, viviam cheios de frustrações, e por isso, desorientados, e o sofrimento amortalhando todos, se

multiplicando de uma forma assustadora, a ponto de todos viverem com pavor de viver, sem garantia de coisa alguma, sem segurança. Vivendo inseguros, era suspense, ignorando o dia de amanhã, ignorando sempre os dias vindouros, e dizendo: “- O que será de mim? Como é que eu vou me acabar?”

Vivendo num desequilíbrio constante, com medo de tudo, assustado com tudo, com pavor de tudo, desconfiado com tudo. Vivendo num desequilíbrio infernal, porque viviam na categoria de animal.

Hoje, conhecedores do seu verdadeiro mundo, todos têm que viver orientados pelo seu verdadeiro mundo, iluminados pela luz do seu verdadeiro mundo, iluminados pela Luz Racional, por serem de categoria Racional, de Aparelho Racional.

Então, a melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão, para receberem todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio, nesse mundo que não é o seu. O seu mundo é o MUNDO RACIONAL, e por estarem vivendo num mundo do irracional, num mundo que não é o seu, para que vivam bem e sejam felizes sempre, têm que viver orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para que dê tudo certo na vida de todos, para que vivam felizes e contentes para o resto da vida.

A melhor distração e o melhor passeio é o Livro na mão, estão em contato com o MUNDO RACIONAL. O Livro representa o MUNDO RACIONAL. Então o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão.

Assim, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio e nesse mundo de matéria, que não é o seu verdadeiro mundo. O seu verdadeiro mundo é o MUNDO RACIONAL.

A vida Racional é uma vida linda e brilhante, por estarem vivendo Racionalmente.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu Mundo de Origem.

Está aí a maior descoberta universal. A descoberta do MUNDO RACIONAL, do Paraíso Racional, porque no MUNDO RACIONAL todos são puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Então, é o Paraíso Racional, o paraíso do Aparelho Racional.

Toda a atenção é pouca para o seu verdadeiro Mundo de Origem, para receberem todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos, nesse mundo de matéria, ao qual não pertencem.

O progresso Racional é um progresso muito lindo, por ser Racional. O progresso na categoria de animal era um progresso que ia a regresso, pela multiplicação do mal, pela multiplicação dos sofrimentos, pela multiplicação dos padecimentos e de tudo de ruim. Na categoria de animal Racional, eram inconscientes, e o inconsciente sempre sofreu, sempre foi um sofredor, por ser inconsciente, e por ser inconsciente, vivia no mundo de matéria sem saber por que vivia. Vivia porque tinha vida, mas não sabia o porquê da vida. Assim, tinha que viver inconsciente horripelantemente dessa maneira. Mas agora, não são mais inconscientes, porque a fase de animal Racional já se acabou, entrou a Fase Racional, entrou a fase de Aparelho Racional, a fase consciente, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, por conhecerem a sua verdadeira origem.

Assim, todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes. E o término da vida da matéria.

O mundo das trevas, o mundo da vida da matéria. Todos em trevas, todos na escuridão, e por isso, julgando-se o que não são, o que nunca foram, por não saberem o porquê assim são. Não sabiam porque assim eram por viverem nas trevas. Quem vive nas trevas, como viviam, nada de real sobre si sabiam. Viviam, porque tinham vida, mas por viverem em trevas, não sabiam o porquê da vida.

Hoje, chegando a Luz Racional, que é a verdadeira luz divina. Todos iluminados pela Luz Racional, conhecendo o seu verdadeiro mundo. Todos em contato com o seu Mundo de Origem, e o principal, é o Livro na mão.

Estavam na categoria de animal Racional. A categoria de animal é a categoria dos sem fim, que não sabiam o princípio de si mesmos nem o fim. Não sabiam o princípio do mundo nem o fim. Então, estavam na categoria dos sem fim, que é a categoria de animal Racional.

Hoje, todos cientes do princípio e do fim. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão, porque mudou a categoria. Agora, a categoria é de Aparelho Racional, e nesta categoria de Aparelho Racional, conhecendo o princípio e o fim.

Hoje, todos conhecedores da odisséia da vida da matéria. Como gerou, como formou, como nasceu, como criou, e assim sucessivamente. Como cresceu, como refloresceu, como se multiplicou, como se degenerou, como se deformou; enfim, conhecem toda a trajetória do antes do princípio da vida da matéria, e como se originou a vida da matéria. Como se originou a água, como se originou a terra, como se originaram os vegetais e os animais.

Hoje, na última categoria da vida da matéria, no fim da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Hoje, em

mãos de todos, o princípio da vida da matéria e o fim da mesma. O princípio foi trágico e o fim tão brilhante, tão lindo, mais do que maravilhoso.

E assim, tudo que tem princípio tem fim.

Hoje, na última fase da vida da matéria, na última fase da vida do mal.

Vejam que tinha forçosamente que chegar esse dia, o dia do fim, por estarem vivendo fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, que é o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. Tinha que chegar esse dia, de conhecerem o seu verdadeiro mundo, e voltarem para o seu verdadeiro mundo.

Hoje todos felizes e contentes por terem conhecimento da causa e do efeito, do que deu causa a este feito em matéria. Qual foi a causa destes feitos. Hoje, conhecedores do efeito e da causa, porque não há efeito sem causa. Sabendo, com base e com lógica, que todos já estão no MUNDO RACIONAL. A Luz Racional já levou a causa desse feito de matéria. O corpo fluídico Racional, dentro dessa deformação Racional, já está aqui, no MUNDO RACIONAL.

A alegria de todos é muito grande. A emoção de todos, esta nem se fala, de conhecer de onde são, de onde eram e porque aí estavam em um mundo que não lhes pertence, o mundo da matéria. Todos fora do seu verdadeiro mundo. Vivendo em um mundo que não lhes pertence, como estavam vivendo sem saber por que estavam aí vivendo, e por não saberem por que aí estavam vivendo, pensavam que a vida fosse esta mesma, e na mesma hora se contradizendo, por não suportarem o sofrimento da vida da matéria. Então, muitos dizendo: “- Nós não somos daqui. Se nós fôssemos daqui, nós não sofríamos. Se nós fôssemos daqui, nós não morríamos. Nós estamos em um mundo que não é o nosso, que nos desfavorece em tudo, e por isso, estamos aqui de passagem...”

De onde viemos, não sabemos, para onde vamos também, mas há de chegar o dia de nós sabermos o porquê da nossa vida assim ser e o porquê deste mundo ser assim como é.”

Vejam quanta caduquice! Que labirinto estrondoso é a vida da matéria, a vida dos ingênuos, dos engenhosos; a vida de quem perdeu tempo e perdia tempo com aquilo que não é seu.

Iludidos como estavam, vivendo na categoria de animal, julgavam e pensavam ser a vida essa mesma, mas nunca se conformando com ela, e por isso, se maldizendo sempre, por ninguém se conformar com o sofrimento nem com a morte.

Falando assim, inconscientemente, como coisa que certos vivessem e que certos estavam.

A ilusão embromou todos de uma tal maneira, que ficaram ridicularizados mais ainda, e por isso, ninguém tinha paz, ninguém tinha sossego. O realejo só tocava uma música. Sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos.

A vida da matéria, tormentosa como sempre foi. Viviam na categoria de animal Racional, e não podiam descobrir, nem discernir a situação desse encanto deplorável.

Então, mantinham-se iludidos, iludindo, e sofrendo as conseqüências de todo esse embusteirismo grosseiro, a ponto de terem certeza de que a vida não valia nada, mas, por viverem iludidos, valorizaram o nada, como coisa que o nada fosse coisa de valor, tendo o nada, como se o nada tudo fosse, por viverem iludidos. Na mesma hora, tudo caindo por terra, porque tudo se acaba, para provar que a vida não é essa, e que não são pertences desse mundo e sim, do MUNDO RACIONAL.

Vivendo assim, entupidos de ilusões, entupidos de fantasias. Todos ludibriados por tudo que criaram, inventaram

e idealizaram. Procurando sempre o correto, o certo, e sempre por encontrar. Ninguém luta pelo certo nem pelo correto, porque tudo sempre foi aparência e ilusões.

Quem vive de ilusão, quem vive iludido é porque não sabe porque está vivendo, quem vive de aparências da mesma forma. Mas, iludidamente, julgavam e pensavam, sonhando assim dessa maneira, que essa vida de sonhos, essa vida de matéria, fosse uma vida real, e vendo as provas em si mesmos do fracasso de toda essa realidade aparente. Por tudo ser ilusão e nada mais, iludidos, traídos, fantasiados, ornamentados com as aparências, julgando sempre serem o que não são, e vivendo amarguradamente, com a situação de todos sempre de pior a pior.

Muitos, pensando no fim da vida e pedindo muitas vezes uma solução satisfatória.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, não havendo mais necessidade de ficarem agonizando, e fazendo pedidos inconscientes, por não conhecerem o porquê de sua existência.

Hoje, conhecem o certo, com base e com lógica. Sabem perfeitamente que estão na última categoria da vida da matéria, de Aparelho Racional, e sabendo perfeitamente que aí, na vida da matéria, não nascerão mais.

Assim, na categoria de animal Racional, a vida era um jogo, jogo esse que tinha uns com mais sorte do que outros. Então viviam nesse desequilíbrio; uns melhores de vida do que outros. A vida do animal era um jogo, jogo esse, em que cada qual com a sua sorte, de estar melhor de vida do que o outro. Uns ruins de vida, sem sorte, e outros bem de vida, com sorte.

A vida do animal tomou-se um jogo. Uns ganham mais, têm mais; outros não ganham nada, não têm nada. A vida do

animal, na categoria de animal Racional, era um jogo de sorte, e por isso, uns melhores do que outros, uns passando fome, e outros tendo demais e botando fora. Tornou-se a vida do animal um jogo. Uns, com mais proteção, com mais sorte, e outros, sem proteção, sem sorte. A vida tornou-se um sorteio. Uns bem favorecidos e outros desfavorecidos. Uns bem enviados e outros mal enviados. Tudo isto, por ser uma vida inconsciente, e daí, o desequilíbrio de todos. Então, a vida passou a ser um jogo. Hoje estão de cima, ganharam, amanhã já estão de baixo, perderam. Um verdadeiro jogo. Hoje tem tudo, ganhou tudo, amanhã não tem nada, perdeu tudo. Um jogo. Tudo isto, por estarem vivendo em um mundo ao qual não pertencem. Então, dependendo do jogo da vida, para ver quem ganha melhor. Quem ganhou está bom, quem perdeu está mal. Quem tem está bem, aparentemente, e quem não tem está mal.

Uns tantos morrendo de fome, outros com fome, outros com a barriga cheia demais, têm para botar fora, tendo tanto, sem saberem o que fazer pelo tanto que têm. Tornou-se a vida um jogo. Ganhou muito, tem muito, não ganhou nada, não tem nada. A vida do inconsciente, a vida do desequilíbrio, a vida da desigualdade, por ser a vida animal um jogo.

Hoje, na categoria de Aparelho Racional já é diferente. Todos sendo equilibrados Racionalmente, e o equilibrado tem tudo, vem tudo em suas mãos pelo equilíbrio Racional.

Vejam como é diferente a vida Racional, de Aparelho Racional, da vida de um animal Racional, que depende do jogo da vida. A vida do jogo é assim mesmo. Uns têm muito e outros não têm nada. Então, os que perdem e os que ganham, sendo a vida um jogo. Uns dando sorte e outros dando azar, por a vida do animal Racional ser uma vida inconsciente, e no inconsciente, o desequilíbrio é permanente. Então, na vida do animal Racional há ambição; onde está o jogo está a ambição,

onde está o jogo está a ganância, a traição, e tudo de ruim, por a vida ser um jogo. Mas, na categoria de Aparelho Racional, todos são equilibrados Racionalmente, e sendo equilibrados, não lhes falta nada, não lhes falta coisa alguma, por serem equilibrados Racionalmente.

Hoje, todos chorando de alegria, chorando de emoção, chorando de satisfação, por saberem que não estão mais sonhando com a vida, não estão vivendo mais de sonhos, e sim, conhecem e reconhecem a realidade da vida, a realidade Racional. Conhecem a categoria que estavam, de animal Racional, e a categoria que agora estão de Aparelho Racional; estão todos chorando de alegria, porque sabem, com base e com lógica, com provas e com infinitudes de comprovações, que não pertencem a esse mundo de matéria, e por isso não vão nascer aí, porque todos já mudaram para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

O Fluido Racional, o corpo fluídico dentro dessa deformação Racional já foi levado para o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos chorando de emoção, chorando de alegria, chorando de satisfação, e dizendo: “- Até que enfim que esse mundo teve o seu princípio e chegou agora o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim.”

Então, todos emocionados, não sabendo como agradecer, não tendo palavras para que possam justificar um engrandecimento desta ordem. A emoção tomando conta de todos, todos emocionados. E não é para menos. A alegria é grande, é de um modo geral. A satisfação, esta nem se fala, por saberem e conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, por saberem que não vão mais nascer aí nessa vida de matéria. Todos agora sabendo o porquê assim ficaram, o porquê nasceram aí nessa vida de matéria. Sabendo que não são daí, de onde são, e que não vão mais nascer aí.

Assim, acabando o término, o infortúnio, a agonia de todos, que viviam agonizando, com medo, apavorados, com pavor da morte.

Hoje, todos satisfeitos, ricos de satisfação, sem pavor e sem medo, por saberem que esta é a última vez que pisam em cima dessa terra, com esse corpo de matéria.

Chegou o fim desse tabernáculo que ninguém nunca soube dizer o porquê dele. Hoje, todos cientes do porquê dessa vida de matéria, onde ninguém vivia satisfeito. A insatisfação da vida da matéria era de um modo geral. Todos insatisfeitos de serem como são, por saberem e verem que garantias ninguém tinha.

Hoje, todos gratos, todos se sentindo mais do que felizes e dizendo: “- É verdade! A redenção universal tinha que chegar um dia. E chegou. Tomamos conhecimento e sabemos que é isso mesmo. As verdadeiras provas do Redentor Racional, da redenção Racional, do Mundo de Origem de todos, o MUNDO RACIONAL.

Vejam quanto perdemos tempo com a vida da matéria. Parecia que tudo tinha que ser como era.”

Hoje, todos vendo que a vida não pertence a ninguém. A vida pertence ao nada, porque a vida surgiu do nada e por isso acaba em nada.

Assim todos rindo, felizes e contentes. Todos rindo de alegria e de satisfação, e não é para menos, porque ninguém gosta dessa vida, por ser uma vida de sofrimentos. Viver só para sofrer. Ninguém gosta de sofrer, mas, por a natureza de todos assim ser, é que o sofrimento é propriedade da vida, por a vida ser de matéria.

Hoje, todos cientes do porquê da vida assim ser, e vivendo Racionalmente. Racionalmente vivendo, cessam os

sofrimentos do corpo e os sofrimentos da vida, mas, como viviam, na categoria de animal Racional, ninguém vivia satisfeito, e só não viver satisfeito, já era um sofrimento.

Agora, todos iluminados pela Luz Racional, a luz do mundo da origem de todos, e todos vivendo equilibradamente, Racionalmente. Vão ter prazer de viver, porque são orientados em tudo, recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL, e assim sendo, todos vivendo alegres, contentes e felizes, por viverem Racionalmente.

Como viviam, na categoria de animal Racional, o sofrimento tinha que ser o maior brilhante da vida de todos, para a lapidação do animal Racional. Então, muitos viviam, mas não gostavam da vida, e por isso, se maldizendo da vida, se queixando sempre, porque era mesmo da categoria, para lapidar o animal.

Agora, todos na categoria de Aparelho Racional, fazendo uma grande diferença da vida de animal Racional, por a vida do animal ser inconsciente, e a vida do Aparelho Racional ser uma vida consciente. O consciente sabe por que está vivendo, e o inconsciente não sabia porque vivia. A diferença era muito grande, do consciente para o inconsciente. Até que enfim, todos chegaram no seu lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Tinha que chegar esse dia, para que todos tivessem a verdadeira solução do mundo e sua criação, porque tudo que tem princípio tem fim. Então, tinha que chegar esse dia, de todos saberem de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. Tudo tem o seu princípio e tinha que ter o seu fim.

Hoje, todos convictos do seu verdadeiro ser de Racional puro, limpo e perfeito, que se degenerou nessa vida de matéria. Então, tinha que chegar esse dia, para que todos ficassem cientes do porquê assim são, do porquê assim estão, de qual foi a causa, os motivos, a razão de ficarem assim

como são, de ficarem assim como estão, ou como estavam, na categoria de animal Racional, sem solução da situação de animal. Se existia, e se existe o animal, é porque existe a causa desse feito. Se existe a causa, é porque existe a fórmula da causa. Se existe a fórmula da causa, é porque existe o conteúdo, que deu a forma da causa.

E assim, chegando no ponto primitivo de partida, para essa junção desastrosa da vida.

O mundo por conta da inconsciência de seus habitantes. Inconsciência, porque nunca souberam como foram feitos, porque foram feitos assim, nem de quem foram feitos. Nunca souberam a sua verdadeira origem, nunca souberam de onde vieram nem para onde vão. Vivendo inconscientemente dessa maneira. O mundo sendo governado pela inconsciência de quem nunca soube o porquê do mundo, desse mundo, e o porquê de sua existência em cima dessa terra.

Vivendo todos inconscientemente. O mundo governado por inconscientes, que nunca souberam o porquê da existência desse mundo, o porquê da existência da matéria, o porquê do sol, o porquê da vida, o porquê das estrelas, da água, da terra, dos animais, dos vegetais e dos minerais. Nunca souberam. Então, inconscientemente governando o mundo, por não saberem o porquê do mundo, e por assim ser, é que sempre o sofrimento se multiplicou, a inconsciência reinou. Quem vive, mas sem saber o porquê que vive, sem saber por que tem vida, ignorando a origem de sua própria vida, ignorando tudo, vive perdido, em um mundo sem saber o porquê dele. Então, vivendo inconsciente, vivendo sem base, não tendo em que basear, vivendo sem lógica, vivendo vaziamente, inconsciente, o desequilíbrio tinha que ser monstruoso, por viverem inconscientes, por a inconsciência estar dominando. O domínio da inconsciência. Todos dominados pela inconsciência, vivendo de fracas experiências e de fracas aventuras.

O mundo, governado por inconscientes, tinha mesmo que permanecer com a multiplicação do desequilíbrio. Todos desequilibrados, por serem inconscientes, daí, a multiplicação do sofrimento. Hoje, todos cientes do porquê viviam horrivelmente dessa maneira. Hoje, todos sabendo o porquê estavam assim. Hoje, todos sabendo a razão de assim serem, a causa de todas essas ruínas.

Hoje, todos sabendo a causa desse mundo e a causa do seu ser, porque não há efeito sem causa.

Hoje, com o Conhecimento Racional, todos conscientes, porque têm sua base do MUNDO RACIONAL descoberta, têm a sua lógica perfeita e correta dentro da norma Racional. Mas, como viviam, na categoria, principalmente na categoria de animal Racional, viviam horrivelmente, e por viverem inconscientemente, é que viviam assim, uns contra os outros, desequilibrados, vivendo sem saberem porque estavam vivendo, pisando em cima desta terra sem saberem porque estavam pisando. Bebendo essa água sem saberem porque a estão bebendo. Sem saberem o porquê da água, a origem da água. Comendo que nem um animal, sem saberem porque estão comendo. Sem saberem o porquê dos vegetais. Vivendo sem saberem o porquê da existência do sol, da lua, das estrelas. Vivendo igual a outro vegetal qualquer, que tem vida, mas não sabe por que tem vida. Vivendo igual a outro animal qualquer irracional, que sabe que tem vida, mas não sabe por que vive.

Assim, inconscientemente, dessa maneira horrivelmente vivendo, de sonhos e ilusões. Articulado uma infinidade de bobagens e de asneiras, como uns verdadeiros papagaios, que falam sem saber o que estão dizendo, porque, se falam, não sabem o porquê que falam. Se existem nesse mundo, não

sabem por que existem. Então não sabem por que falam. Falam porque aprenderam a falar.

Vivendo na incerteza de tudo, vivendo desconfiando de tudo, vivendo acabrunhados dessa maneira; acabrunhados, por viverem aparentando aquilo que não são. Por dentro são uma coisa e por fora outra. Vivem de aparências, vivendo iludidamente, iludidos e iludindo os demais. Vivem como verdadeiros falsos. Quem vive de aparências, vive falsamente, cegamente, horivelmente.

E assim, nessa estúpida vida, cheia de engrossamentos, criadores que, muitas vezes, se apresentam de formas que não são nem nunca foram. Julgando serem sempre o que não são, com a pretensão de serem melhores do que outros. Vivendo assim, perdidamente, cegamente, sonhando, com essa vida de sonhos e de amarguras, de ilusões e diabruras, como verdadeiros fantoches da escuridão, nessas trevas de caducos e caducando sempre. Quem vive de experiência, experimentando sempre, vive caducando. Quem vive de aventuras, está caducando. Quem vive sonhando, está caducando. Quem vive de ilusões, está caducando. Quem vive iludido, está caducando. Quem vive de aparências, está caducando. Quem vive sem saber por que vive está caducando. Quem vive sem saber o porquê de sua existência, está caducando.

Assim, uma cambada de caducos. Cada qual caducando do seu jeito, de sua forma e de sua maneira.

Tudo isto, por prevalecer a inconsciência. Prevalecendo a inconsciência, prevalece o desequilíbrio, e prevalecendo o desequilíbrio, multiplica-se o sofrimento, os tormentos e as ruínas de um modo geral. Daí, os desentendimentos, as discussões, as brigas, as guerras, as confusões, enfim, um tumulto de ruínas. Isto, na categoria de animal Racional. Tudo isto foi muito bom para a lapidação do animal Racional.

Hoje, a fase brilhante que já entrou há muito, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Hoje, todos na Estrada Racional, e todos sendo conscientes, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, todos conscientes, e conhecendo o porquê eram inconscientes, o porquê que viviam inconscientes.

Hoje, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos de volta ao MUNDO RACIONAL, e todos alegres e contentes, vibrando Racionalmente, iluminados pela Luz Racional, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos conscientes e sabendo que eram inconscientes, que viviam nesse inferno permanente, nessa vida que era misteriosa. Tinham muitos que sentiam até vergonha de serem seres de matéria, sem saberem porque. Estudavam tanto, para no fim nada saberem e dizerem: “Estudei muito e estou na mesma. O que eu queria saber não sei. O que eu queria saber, que era como vim parar aqui nesta terra, não sei. Eu queria saber para onde vou, como vou, e não sei. Eu queria saber o porquê deste mundo e não sei. Eu queria saber para onde vou e como vou, e não sei. Eu queria saber a razão deste mundo e não sei. Eu queria saber quem fez este mundo, quem o fez, não sei. Então, estudei muito e nada sei. Eu queria saber como foi feita a terra, a água, os animais, os vegetais, o sol, a lua, as estrelas e tudo enfim, e nada sei. Então, estudei para quê? Para ficar na mesma!”

Muitos, tinham até vergonha de serem feitos de matéria sem saberem o porquê de sua existência. “- Por que que eu sou um ente de matéria? Ninguém sabe me explicar. Estudei

tanto para ficar na mesma. Estudei tanto para nada saber.” Muitos ficavam até envergonhados e desanimados de viver, porque procuravam querer saber o porquê da existência do mundo e o porquê de todos esses feitos, e não tinham quem respondesse. “- Então, estudei muito para nada saber de verdade. De realidade eu nada sei. Não adiantou nada a minha ciência. Estou na mesma. Tudo envolvido em grandes mistérios, sem solução. Tudo é mistério.

Então, o que adiantou estudar tanto para nada de real saber.” Muitos, ficavam desanimados e envergonhados, tinham vergonha de dizerem que não sabiam por que estudaram tanto para nada saberem. Então, tanto fazia, porque estudaram para saber e no fim sem saberem coisa alguma de certo, como quem nada estudou, e dizia consigo mesmo: “- Antes eu não tivesse estudado tanto. Para quê, se estou na mesma?”

E assim, vivendo na categoria de animal Racional assim deste jeito, horrivelmente, vivendo de sonhos, de planos, de experiência, metamorfoseando assim dessa maneira, planejando assim dessa maneira, para ficarem na mesma.

Hoje, com o conhecimento consciente Racional, sabendo o porquê de tudo que não sabiam, o porquê de tudo que procuravam saber e ninguém sabia responder.

Hoje, todos cientes do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje, todos cientes de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Concluindo a sua vontade, que era saber a definição do mundo e sua criação.

Vejam quanta luta na categoria de animal Racional! Quanto padecimento! Quanto sofrimento! Por viverem inconscientemente.

Hoje, todos felizes e contentes, abraçados com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e dizendo: “- Até que enfim! Todos de parabéns. As soluções desejadas em mãos de todos, a solução verdadeira do seu ser e de todos os seres, da formação dessa degeneração Racional.

Hoje, as soluções, tão naturalmente em mãos de todos. Todos sabendo de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão. Todos sabendo porque assim são, porque assim estavam, porque assim ficaram, porque assim viviam, na categoria de animal Racional. Hoje, todos felicíssimos, por terem a definição integral da sua existência de Aparelho Racional. Todos, hoje, felicíssimos, por saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. O princípio desse mundo e o fim do mesmo. Todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos de volta ao MUNDO RACIONAL, a origem do Aparelho Racional.

Hoje, acabaram-se os sonhos, acabaram-se as superstições, acabaram-se as asneiras, acabaram-se as bobagens, acabando-se assim, tudo quanto era de prejudicial, que fazia com que todos vivessem mal, vivendo inconscientemente, perdendo tempo com coisas sem correspondência de coisa alguma de valor, a não ser a sugestão. Sugestionados, iludidos, obcecados, embriagados por superstições, por meios cabalísticos.

Hoje, todos na estrada certa, na estrada do MUNDO RACIONAL, na Estrada Racional. Todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos felizes, e felicíssimos para o resto da vida, por encontrarem o seu verdadeiro mundo, por estarem agora dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, todos vivendo conscientemente, todos sendo orientados Racionalmente,

recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio.

Hoje, todos em paz, em harmonia Racional, e tudo dando certo na vida de todos. Todos felizes e contentes, abraçados com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Muitos, chorando de alegria, chorando de emoção, por saberem que não nascerão mais nessa vida de matéria, por saber que estão abraçados com seus irmãos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL. Recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio aí, na vida da matéria.

O firmamento do mundo elétrico e magnético, todo iluminado pela Luz Racional. A Luz Racional já entrou em seu verdadeiro domínio, dominando todos para uma junção fraternal Racional, para que todos se unam fraternalmente, para que todos mudem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A Luz Racional já está no domínio de todos, dominando todos, iluminando todos, unindo todos no seu verdadeiro Mundo de Origem. A união fraternal Racional, de uma junção só, porque a junção é Racional. Todos unidos Racionalmente.

A Luz Racional dominando todos, iluminando todos, chamando a atenção de todos, governando todos, para uma união Racional, para a união Racional. E aí todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL.

Assim, tudo e todos começando a mudar. Todos à procura do que aí está, no Conhecimento Racional. Todos à procura, para uma união fraternal universal, Racional.

Todos unidos Racionalmente. A fraternidade Racional, a maior riqueza das riquezas do Aparelho Racional. Todos brilhando Racionalmente, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Tudo de mal se acabando e tudo de

bem chegando; o bem dominando para o bem de todos de um modo geral, para a felicidade de todos de um modo geral, para a paz de todos de um modo geral.

Assim brilhará a alegria. Há alegria entre todos, a paz, o equilíbrio Racional, e todos vivendo felizes e contentes Racionalmente.

Tudo isto, um dia tinha que ser conhecido por todos. Chegou o dia de todos conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos com os Livros nas mãos, procurando se certificar do seu verdadeiro mundo, do seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, a alegria do mundo é grande, a alegria de todos é muito grande, porque chegou o que todos há muito queriam saber, queriam conhecer: a definição do seu ser, a causa de assim serem, a causa desse mundo assim ser, a causa de tudo assim ser.

Todas essas justificações, com base, com lógica, com comprovações de todas as formas, de todas as maneiras e de todos os jeitos, nascendo em si mesmos. As provas da Vidência Racional. Todos em contato com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, recebendo as orientações.

Hoje, a maior alegria. A alegria geral, e todos tendo a solução desejada do porquê viviam dentro desse mundo. Ninguém sabia!

Hoje, todos sabendo o porquê do mundo, o porquê de tudo assim ser e porque de todos assim serem.

A consagração universal. Todos abraçados com o verdadeiro Conhecimento Racional, com o verdadeiro mundo de sua verdadeira origem. Todos abraçados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, e dizendo:

“- Até que enfim! Conhecemos o princípio de tudo e o fim de tudo. O princípio do mundo, o nosso princípio, o fim do mundo e o nosso fim.”

E assim, todos em festa, todos glorificados pela maior grandiosidade universal, o verdadeiro conhecimento universal.

Todos cantando o hino Racional, o hino do seu Mundo de Origem, o hino da grandiosa salvação de todos.

Vejam que prelúdio encantador. A satisfação de todos por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, prosseguindo a alcandorada Voz Suprema Racional. Todos sentindo esse eco dentro de si mesmos. A voz do seu Mundo de Origem, a voz Racional, dos Habitantes puros, limpos e perfeitos, e comunicando-se com todos, e todos mais do que satisfeitos, maravilhados e dizendo: “- É verdade! Nunca ninguém teve este conhecimento. Parecia que vivíamos esquecidos aqui, neste mundo, hoje, estamos cientes de que ninguém estava esquecido. Estávamos sim, todos aguardando a hora de conhecer e saber a razão do nosso ser e a razão do mundo em que vivemos. Este mundo de matéria, doloroso, asqueroso e enxofroso, por ser um mundo de puro sofrimento, de pura ilusão e nada mais. Não sabíamos porque vivíamos assim.”

E hoje, todos sabendo o porquê assim estavam.

Conhecendo hoje o MUNDO RACIONAL, e todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. O MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Está aí o fim de tudo, o fim da vida das aparências, o fim do mundo das aparências, o fim dessa existência de matéria de quem não sabia porque vivia. Vivendo por ter vida, guerreando de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras, para vencer aparentemente. A luta do nada pelo nada, a luta da ilusão pela ilusão, a luta de quem não sabia o porquê vivia, a luta de quem não sabia por que que lutava. Eram uns verdadeiros heróis do nada.

Hoje, todos cientes do que são, do porquê assim são, do que foram, do porquê deixaram de ser como foram para serem o que são, e todos de volta Racionalmente. Como aqui já estão, porque o corpo Racional deformado, dentro dessa deformação, o corpo fluídico, já não está mais aí, dentro do calor. A Luz Racional já o levou para o MUNDO RACIONAL, que é do Racional.

E assim, ninguém mais nascendo nessa vida tempestuosa, de amarguras e nada mais.

O sol do Aparelho Racional é a luz divina, e o sol do animal irracional é o fogo, é a luz de fogo.

Então, o Aparelho Racional está completamente fora do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, porque está aí em um mundo que não é o seu. Está em um mundo que é do animal irracional. Por não conhecerem a sua verdadeira origem, não podiam conhecer a sua verdadeira luz, estavam aí sendo iluminados pela luz do fogo, pelo sol do animal irracional. Então, vivendo quase igual ao irracional. Sem saberem por que estavam vivendo dessa maneira, inconscientemente.

Hoje, todos sabendo por que e vendo que todo o sofrimento que existia, era por não saberem porque viviam assim nesse obscurantismo, sem saberem o porquê dessa luz do fogo e sem saberem o porquê de sua existência aí dentro do fogo. O sol é fogo.

Vivendo todos amargurados, de Herodes a Pilatos, procurando o verdadeiro saber e nunca puderam alcançá-lo, a não ser agora, com o conhecimento verdadeiro Racional, que aí está em mãos de todos, esclarecendo o porquê dessa vida ser assim, o porquê de tudo ser assim, e antes de ser assim o que era, antes de ser o que era o que foi, antes de ser o que foi o porquê da origem, de chegarem ao ponto que chegaram, vivendo igual a uma fera bravia, e dizendo muitas vezes: “- Por que nós somos ferozes assim?” Ninguém sabia responder.

Hoje, sabendo o porquê eram bichos Racionais ou animais Racionais. li a mesma coisa, por viverem iluminados por um sol que não é o seu. O sol verdadeiro do Aparelho Racional é a Luz Racional, é a luz divina, o sol divino, o sol Racional, e não esse do animal irracional.

**O CONFUSO DE RACIONAL NADA CONHECE.
O RACIONAL É DE UMA CATEGORIA
E O ANIMAL É DE OUTRA CATEGORIA**

A vida é de sonhos e ilusões. Todos sonhando, todos iludidos, e quem vive iludido é que vive sonhando. Não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe o porquê nasceu em cima dessa terra, não sabe o porquê tem vida, não sabe o porquê vive, não sabe a sua verdadeira origem, não sabe o princípio desse mundo, não sabe o fim do mundo, porque vive sonhando e iludido. E por isso, a vida é de sonhos e ilusões.

Quem vive assim desse jeito, horrivelmente desse jeito, não sabe o porquê que vive, e quem não sabe o porquê que vive, não sabe o que está falando, não sabe o que fala. Fala porque aprendeu a falar aí, igualmente a um papagaio. Quem vive iludido, não sabe o que diz. Quem vive sonhando, não sabe o que diz, e quem não sabe o que diz, não sabe se está certo ou se está errado, se está errado ou se está certo. Pensa que está certo iludidamente, pensa que está certo e sonhando

desse jeito, pensa que está certo e não conhece o verdadeiro certo. Conhece o certo aparente, o certo de quem sonha, o certo ludibriador, o certo de quem vive iludido.

Portanto, quem sonha, coisa alguma sabe de certo.

Vejam que vida! Que vida mal vivida, e por ser uma vida mal vivida, todos vivem mal, todos vivem sofrendo. Por ser uma vida mal vivida, é que todos são sofrendores.

E assim, quem sonha não sabe o que faz, não sabe o que quer, e quem vive iludido da mesma forma. Portanto, agora é que estão conhecendo o certo, mas não o certo aparente, de quem sonha que está certo e o certo não passa de um sonhador.

O certo do sonhador é um certo aparente.

Vejam que vida! Que vida ordinária! Ordinária por viverem sonhando, por viverem de ilusões, por viverem iludidos.

Então, quem vive horivelmente desse jeito, dessa maneira, sem saber por que vive, tem mesmo que viver mal, e por viverem mal são sofrendores.

E assim sempre foi a vida dos papagaios, vida essa confundida com a verdade, mas a verdade aparente, a verdade de quem está sonhando. Vida de sonhos, vida de aparências, vida de sofrendores, vida de ilusões, vida de iludidos.

E assim um iludido não sabe o que diz. Pensa que sabe, mas no ver das coisas nada sabe.

Então assim viviam enquanto nada de si mesmos sabiam. Assim viviam a vida sonhando, e assim vivia quem vivia iludido.

E hoje, todos sabendo o porquê que viviam assim nas trevas. Quem sonha vive em trevas, quem vive iludido vive em trevas, quem vive de aparências vive em trevas. E quem vive em trevas, o que é que sabe? Coisa alguma! Pensa que sabe porque está sonhando, pensa que sabe porque é um iludido.

E assim vejam quantas confusões faz um sonhador, quantas confusões faz um iludido, quantas confusões faz quem vive iludido, quantas confusões faz quem vive de aparências, quantas confusões faz quem vive igual a um papagaio.

E assim sempre foram os manejos de quem sonha, os manejos de quem vive de aparências, os manejos de quem vive de ilusões, os manejos de um sofredor, os manejos de quem não sabe de onde veio, como veio, para onde vai e como vai.

Vejam o porquê que são confusos. São confusos porque vivem de ilusões, são confusos porque vivem de aparências, e quem vive de aparências é um traidor de si mesmo. Quem vive de aparências vive fingindo, falsamente, é um hipócrita, é um judas, que vive se traindo e traindo os demais.

Então, que vida é essa seus confusos? E por serem assim, é que fazem confusões de tudo. De tudo o confuso faz confusão.

O confuso acha tudo impossível, o confuso acha tudo difícil, o confuso sempre abre a boca para dizer: “- Não pode ser!” Não pode ser isto. Não pode ser aquilo! Porque vive sonhando, vive de aparências sem saber por que, vive sonhando sem saber porque, vive de ilusões sem saber porque, vive igual a um papagaio sem saber porque.

Afinal, o que é que um confuso sabe de real? De Racional? Coisa alguma, ou coisa nenhuma.

Então, o que devem fazer os confusos? Ler e reler, muitas vezes, para terminar a confusão, para deixarem de ser confusos, e saberem o porquê eram confusos.

Confuso, de onde tu vieste? O confuso não sabe responder. Por que é que vieste parar aqui em cima desta Terra? O confuso não sabe responder. Por que que vives aqui neste mundo? O confuso não sabe responder

Então, o que é que o confuso sabe? Só fazer confusões daquilo que não sabe, só fazer confusões daquilo que não conhece.

O confuso só sabe fazer confusão de tudo que não sabe e de tudo que não conhece, de tudo que nunca viu.

O confuso só sabe aquilo que lhe ensinaram. Ensinaram o confuso a falar, o confuso aprendeu a falar como um papagaio. Se aprender muito, fala muito, e se não aprender nada, não fala nada.

Então confusos, vão ler e reler muitas vezes para acabar com as confusões, para deixarem de ser confusos.

Estas lições são muito repetidas, de várias formas e de várias maneiras, porque são muito necessárias para uns tantos, para os confusos, somente para os confusos. Os confusos, por serem confusos, duvidam de tudo por serem confusos.

E o confuso, quando fica curado de suas confusões, é que cai em si e diz: “- É verdade! Quando não se sabe as coisas o melhor é ficar calado, o melhor é ficar quieto, para não fazer confusões onde não existem confusões a fazer. A confusão é de nós mesmos. Não sabemos muitas vezes

interpretar uma coisa que está tão clara, brilhantemente, gritantemente na nossa frente. Mas, por sermos confusos é que somos assim contraditórios. Custamos a debelar as confusões. Mas agora, eu fui vencido, porque pensava uma coisa e a coisa é outra.”

E assim, é a mania dos confusos adiantar sempre as suas opiniões. Discordar daquilo que não conhece e não sabe. Fazer confusões onde não existem. Tudo por quê? Por viver sonhando, por viver de aparências, por viver de ilusões. O confuso é um iludido, e um iludido não sabe o que diz, não sabe o que faz.

E assim é a mania dos “paranóicos”.

Os confusos são os verdadeiros paranóicos com aparência de bons e que custam um pouco para ficarem curados da sua doença, mas acabam ficando curados.

E por isso, estão aí as perguntas e as respostas para os confusos.

E assim, o realejo aqui é um só: é o realejo Racional, e não o realejo de animal Racional.

Se fosse o realejo de um animal Racional, então sim, existiam confusões. Mas, os confusos estão acostumados a fazer as suas confusões no realejo do animal Racional. Estão acostumados porque o animal Racional é confuso. Então, os confusos estão acostumados a protestar e a desacreditar. Mas é que aqui não é de nenhum animal. Aqui, é Racional, e o confuso, de Racional nada conhece. Mas o confuso recebe essas retóricas, essas réplicas, e deixa de ser confuso, entra na Estrada Racional interpretando como deve, interpretando Racionalmente, porque o realejo aqui é Racional.

E assim, vejam que peregrinos desta ordem. Se nunca souberam o porquê que aí estão peregrinando dentro desse

mundo elétrico e magnético, como podem saber e conhecer o que é Racional? Se de Racional coisa alguma sabem e por não saberem, antes de conhecerem, os confusos como sempre, fazendo suas confusões, a seu jeito, a sua forma, a sua maneira, por não conhecerem o que é verdadeiramente o verdadeiro Racional.

Então, quando chega a conhecer, aí deixa de ser confuso.

E assim, cada confuso tem a sua maneira de interpretar, tem o seu jeito de interpretar, tem a sua forma de interpretar, tem o seu modo de interpretar, por ser confuso. Aqui a interpretação é uma coisa só, é Racional. Mas o confuso está na categoria de animal e o animal é assim mesmo. O animal, basta ser animal para coisa alguma conhecer de Racional. Então, por coisa alguma conhecer de Racional, faz confusão por não conhecer, faz confusão por não saber.

Então, confusos, o que devem fazer? Ler e reler, muitíssimas vezes, para conhecerem o que é Racional e saberem interpretar como é, como deve ser, interpretado como Racional, porque se trata de um assunto Racional, e tem que ser interpretado Racionalmente. Mas o confuso não conhece coisa alguma de Racional e interpreta o que é Racional como se fosse uma coisa de sua categoria de animal, por não conhecer o que é Racional.

E assim, todo confuso chega o dia e a hora de terminar a sua confusão, porque a confusão é mesmo do bicho. O bicho é confuso, o animal é confuso por ser animal. O animal custa a interpretar as coisas como elas são, por ser animal. O animal custa a interpretar o que é Racional, por ser animal. Se fosse Racional, interpretaria perfeitamente, mas por ser um animal, custa muito a interpretar o que é Racional, porque Racional é de uma categoria, e animal é de outra categoria.

Então o animal custa a interpretar aquilo que não é de sua categoria, que é de outra categoria, que é Racional.

Então, quando chega a conhecer o que é Racional, interpreta como Racional.

Então, para conhecer o que é Racional tem que ler e reler uma infinidade de vezes, para saber o que é Racional, e interpretar Racionalmente como Racional.

O animal, por estar na categoria de animal, é que vive assim como sempre viveu: de sonhos, ilusões e de aparências. Vivendo falsamente, vivendo igualmente a um judas.

Quem vive de aparências é um judas, traindo a si mesmo e traindo aos demais.

Então, quem vive numa condição desta, horrivelmente, cheio de defeitos, por ser um animal, custa mesmo a interpretar aquilo que não conhece, aquilo que é Racional, porque não é de sua categoria de animal.

Se fosse de sua categoria de animal interpretaria imediatamente, interpretaria muito bem, por ser de categoria sua, de animal Racional.

E assim está aí a dança dos confusos. O que é dos confusos é que os confusos interpretam de várias maneiras, de acordo como pensam que seja, de acordo como interpretam que seja. Mas o que é Racional não! O que é Racional a interpretação é uma só: Racional. A interpretação é uma só. Qual é a interpretação? É Racional! O assunto é Racional. Mas o animal que está na categoria de animal, tem dificuldade de interpretar de imediato o que é Racional.

Então começa a fazer o seu malabarismo de confuso, o seu malabarismo de animal.

Então, dá-se o seguinte: uns interpretam de uma forma, outros interpretam de outra forma, uns interpretam de outro jeito, outros interpretam de outra maneira, cada qual do seu jeito, de sua forma, da sua maneira, por estarem na categoria de animal. Esses são os malabarismos dos confusos, por serem animais.

Então, para que os confusos conheçam o que é Racional e interpretem como devam interpretar (o que é Racional tem que ser interpretado e deve ser interpretado como Racional), é preciso que o confuso leia e releia muitíssimas vezes o Conhecimento Racional para conhecer o que é Racional e interpretar como é. Como é a interpretação? Racional!

O que é Racional é interpretado como Racional e não como animal, porque não se trata de um assunto de um animal, que não conhece nada de Racional, por ser animal livre-pensador.

Pensando ser Racional sem ser Racional, porque Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita, e o animal é cheio de defeitos, é deformado. É um Racional deformado, é um Racional degenerado e por isso, é cheio de defeitos, é desequilibrado, enfim...

E assim vejam quanta asneira, quanta bobagem, quanta papagaiada de quem vive de sonhos e ilusões, de aparências e fantasias. E no que é Racional não tem fantasias, aparências nem ilusões. O que é Racional é o ser real, o ser verdadeiro real.

E assim, está aí o pratinho literário Racional para terminar a confusão do animal, que por ser animal, é que vive de sonhos, por ser animal é que vive de ilusões, por ser animal é que vive de aparências, por ser animal é que vive de fantasias. O animal nunca teve condições de saber e conhecer o porquê que é um animal. Nunca soube, e por isso sempre se

mantiveram nessa categoria de animal, sempre se manteve nessa categoria de animal.

O que é que um animal sabe? Falar como um papagaio por ser um animal. Por ser animal é que não passa de um papagaio. O papagaio não é um animal? É um animal que só fala aquilo que aprende, aquilo que o ensinam.

Então papagaios, conheçam o seu lugar de animais confusos como sempre, devido estarem na categoria de animal. E o que é Racional é muito diferente, é de um pólo completamente diferente.

E assim, vejam o que são e o porquê que assim são.

E assim o que é que o animal sabe? Falar somente como um papagaio. Pergunta-se ao animal Racional o porquê que é um animal Racional e ele não sabe responder, porque não conhece a sua origem, não conhece o seu verdadeiro natural. Pergunta-se ao animal o porquê vive assim dessa maneira sem saber o porquê de sua existência e ele diz: “Não sei”.

Então, o que é que tu sabes animal? Só proceder como um animal, fazer confusões de tudo por não saberes, de tudo que não conheces, de tudo que não sabes. Então animal, o que devas fazer? Ler e reler muitas vezes para saberes o que é Racional. Sabes aparentemente o que é um animal, porque és um animal. Mas, não sabes por que és um animal. Não sabes por que que vives. Não sabes por que tens vida. Então o que é que tu sabes animal? Só fazer confusão naquilo que não conheces e não sabes.

Então, animal, cala a tua boca que é o melhor, guarda as tuas opiniões de animal e vai conhecer e procurar conhecer o que é Racional, que não conheces.

És um animal. Como é que vais conhecer o que é Racional? Só lendo e relendo muitas vezes, para conhecer o

que é Racional. Pois se tu nem a ti conheces, não sabes por que és um animal, como é que tu te atreves a dar opinião naquilo que tu não conheces? Não conheces o que é Racional, como é que te atreves? Se tu não conheces o que é Racional. Tu para conheceres o que é Racional tens que ler muitas vezes, para saberes o que é Racional. Pois se tu, sendo um animal, não sabes por que és um animal, como é que queres saber uma coisa que está muito acima do teu mesquinho saber? Do teu insignificante saber? Desse saber do nada que não adianta nada, desse saber do animal. Se o saber do animal adiantasse, o animal não sofria. Saber somente para sofrer. O que é que adianta esse saber? O que é que adianta esse teu saber? Só para sofrer! Sabedoria de sofredores como são. Que saber tem o sofredor? Saber algum! Saber nenhum! Estás iludido que sabes. Estás sonhando que sabes. Sabes o quê? Sofrer só e dizer que sabes. Sabes o quê? Penar e multiplicar o sofrimento.

E assim animal, é preciso que tu te conheças primeiro e vejas bem que nada sabes, que coisa alguma de real sabes, e por isso, és um sofredor. Se soubesses não sofrerias. Se soubesses não estavas na categoria de sofredor. Vives de ilusão. Estás iludido que sabes. Sabes o quê? Não estás vendo, não estás enxergando que a tua sabedoria é a sabedoria de iludido, de um ilusionista, de um sonhador? Sonhando que sabes, e por isso, na categoria de animal, na categoria de sofredor, na categoria dos iludidos, que vivem sonhando, que vivem iludidos, vivem todos de ilusão. Vivem todos falsamente, vivendo hipocritamente, fingidamente de aparências. O que é que tu sabes animal? Cala a tua boca! Conheça-te primeiro.

Pensas que te conheces e estás vendo que não te conheces e por não te conheceres é que padeces, por não te conheceres é que és um sofredor, por não te conheceres é que vives de aparências, por não te conheceres é que vives de

ilusões, por não te conheceres é que vives sonhando. Mas, o animal é assim mesmo. Basta ser animal para ser assim mesmo. Animal livre-pensador, e por ser livre-pensador, é que é um desregulado, e num momento pensa uma infinidade de coisas boas e más.

Está aí o infortúnio de quem pensa que sabe e nada sabe, de quem pensa que conhece e nada conhece. E por isso, agonizando sempre, agoniados sempre, por estarem iludidos que sabem.

E por isso, o animal é um mortal sem saber por que é um mortal. Não pode saber o porquê é um mortal, porque nunca conheceu a sua verdadeira origem, para então saber e conhecer o seu verdadeiro natural.

Agora sim, agora estão conhecendo e sabendo.

E assim, vejam a vida do animal, de sonhos e ilusões. Tudo isto porque nada de certo sabe. Vivendo de aparências e fantasias, por nada de certo saber, e por isso, vivendo de aparências assim, vergonhosamente, traidoramente, aparentando aquilo que não são, vivendo hipocritamente, fingidamente, falsamente. Vivendo nojentamente, desse jeito, e ainda têm coragem de dizer que sabem e que conhecem. Quem conhece não vive assim, quem conhece não padece.

E assim, vejam como é tão chocante esses comentários. Mas, para uns tantos precisavam ser mais picantes ainda, por serem brutos, teimosos, rebeldes e empacadores com as suas sábias burrices do nada.

E agora, hoje, conhecendo o certo dos certos que nunca conheceram, sabendo o que nunca souberam, tendo a sua situação definida e divulgada e a situação do mundo que habitam definida e divulgada. Sabendo com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, a origem do mundo e de seus feitos. Sabendo a geração e criação de tudo aí como

principiou, e vendo e sabendo o que nunca viram e o que nunca souberam. Conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sabendo de onde vieram e para onde vão, com todas as soluções em mãos, e ainda ficam perdendo tempo, por serem verdadeiros animais.

O animal rebelde é um mau elemento. Tem o animal bom aparentemente, e tem o animal rebelde que é mau para si mesmo por ser animal. Tem o empacador que diz que pau é pedra e que pedra é pau, que terra é água e que água é terra. Tem animal para tudo. Basta ser animal para ser um desequilibrado. Tem os equilibrados aparentemente e os desequilibrados, que são os maus interpretadores, devido o seu desequilíbrio.

Mas, todo animal depois de lapidado fica bom aparentemente, e por isso, aí no mundo já vem o sofrimento desde muito, para lapidação do animal.

E assim, hoje todos são diferentes, por serem animais. Todo animal é diferente um do outro, por estarem nessa categoria e cada qual pensa de seu jeito, de sua forma, de sua maneira, do seu modo bom, mau e regular, por estarem na categoria de animal, por estarem deformados ou degenerados dentro de uma deformação. Não há igualdade dentro de uma degeneração, não há igualdade, e o animal sabia que dentro de uma degeneração não há igualdade, todos eram diferentes, mas não sabia por quê. Sabia que todos eram desiguais, mas não sabia por quê. Então animal, vai ler e reler para saber o por quê. Vai ler e reler a Escrituração Racional, reler muitas vezes para melhor entender o que é Racional. O animal só entende mais ou menos o que é de sua categoria de animal, o que é de Racional o animal não entende, custa a entender, porque não conhecia e não conhece. Conhece agora o que é Racional.

E assim, agora, Racionalmente todos vivendo por conhecerem o que é Racional. Todos na categoria de Aparelho Racional, aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional.

E assim, todos Racionalmente vivendo, por estarem todos sendo iluminados pela Luz Racional, e os que já possuem uma insignificância de Vidência Racional vendo a Luz Racional, até que sejam desenvolvidos de todo para verem a Luz Racional noite e dia, dia e noite.

Então, animal, não faça mais confusões, ou não faça mais confusão. Procura conhecer o que é Racional. Quem conhecer o que é Racional não fará mais confusão, porque conhece o que é Racional.

Mas enquanto não conhece o animal é assim mesmo, é malabarista.

E assim, vejam quantas lambanças do animal. A contradança do animal, por não conhecer o que é Racional.

DEFINIDA A SITUAÇÃO DO MUNDO E A SITUAÇÃO DE TODOS

A Luz Racional iluminando todos noite e dia, dia e noite, e assim agora, todos começando a viver Racionalmente. A vida tornando-se um primor de maravilhas por todos estarem sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, com todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos nessa vida de matéria.

Todos vivendo Racionalmente, com a Vidência Racional. Vendo a Luz Racional e vendo tudo quanto se diz de Racional, e tudo dando certo na vida de todos, por a fase

ser Racional, a fase do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos tinham vontade de conhecer o que estão conhecendo, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos viviam ansiosos para que fosse definida a situação do mundo e a situação de todos.

E assim, hoje, todas as soluções brilhantemente em mãos de todos. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. E daí, a satisfação de todos. A maior satisfação de todos, por terem a definição completa de seu ser.

Agora, ergue-se no coração de todos a vontade de unirem-se aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL. Todos ansiosos por esse brilhante contato, de unirem-se aos seus irmãos, vê-los e conversar com eles.

Todos hoje ansiosos para esse grande e maravilhoso encontro. Não há quem não esteja ansioso de ter esse contato do mais brilhante que pode existir. Mas para isso, é preciso ler e reler, ler e reler para se desenvolver Racionalmente, nascendo em si mesmo a Luz Racional, para nascer em si mesmo a Vidência Racional.

Hoje, todos felizes porque já sabem perfeitamente que não vão mais nascer aí nessa terra que era considerada por todos terra de “João-ninguém”, porque o dono nunca deu satisfação a ninguém, porque o dono, o suposto dono, nunca se apresentou a ninguém para dizer: “Eu sou o dono”. Então, essa terra era a terra de “João-ninguém”, essa vida de matéria era uma vida de “João-ninguém”, porque ninguém sabia quem fez tudo isso.

Hoje, todos sabendo que tudo isso foi consequência de seus próprios habitantes, e como começaram os primeiros passos para acabarem assim como estão, como são,

desconhecidos por completo de sua origem, do que se passou e as transformações que fizeram.

E assim, vivendo aí e tendo essa terra como terra de “João-ninguém”.

Hoje, todos sabendo por que aí nasciam e não sabiam, e o porquê não vão nascer mais, porque hoje conhecem, com base e com lógica, toda a formação desse barco sem rumo que era aí a terra de “João-ninguém”; a vida de “João-ninguém” nunca veio dar satisfação aí a ninguém e dizer: “Fui eu quem fiz vocês. Fui eu quem fez o mundo”. Por não existir esse “João-ninguém”, é que ninguém nunca aí veio dar satisfação.

O mundo é consequência de seus próprios habitantes, e por isso, aí estão com a livre e espontânea vontade regente da forma que bem lhes parece, e com o livre-arbítrio da expansão de todas as vontades ruins e boas.

Hoje, todos sabendo o porquê de todo esse sacramento, de todo esse conagração, de todo esse aleijão, de viver à procura de perfeição a vida inteira, e a perfeição sempre por encontrar.

A vida chegou num prelúdio tal que todos não sabiam mais o que fazer para a harmonia e a harmonização. Nunca conseguindo semelhante, por a deformação ser um ser em decomposição. Então, não podia haver harmonia, porque hoje é um jeito, amanhã é outro e depois é outro. Sempre mudando, sempre desarmonizando. O harmonizar fica só na vontade. Vamos endireitar e tudo sempre torto. Vamos endireitar, e sempre tudo pior. Vamos endireitar, e tudo sempre piorando. Pensavam em harmonizar mas não podiam, porque a fórmula é deformada, e sempre desarmonizando, desarmonizava.

E assim, chegaram no auge, no ponto máximo do desespero e por isso, a vida passou a não valer nada. Os

objetos materiais com mais valor do que a vida devido o ponto de desequilíbrio e desespero que chegaram, de dar mais valor aos objetos materiais do que à vida.

A matéria suplantou o valor da vida. A vida tornou-se um objeto sem valor, ao passo que devia ser ao contrário, e por isso, estão aí as guerras, as brigas, as monstruosidades, as hecatombes, os desastres. A vida com valor em segundo plano e os valores materiais em primeiro plano, e deveria ser ao contrário. Na coisa mais insignificante, devoram-se uns aos outros. A mentalidade do bicho, a mentalidade do selvagem. Por nada, devoram-se uns aos outros.

E assim sofre o justo pelo pecador. O mais fraco sempre perdendo e o mais forte sempre ganhando, na categoria de animal Racional.

Agora, na categoria de Aparelho Racional, mudando o jogo da vida, porque na categoria de animal Racional, a inconsciência sempre prevaleceu, e na categoria de Aparelho Racional, a consciência verdadeira Racional. Então, o equilíbrio Racional é o que todos necessitam.

São duas categorias bem diferentes: a de animal Racional e a de Aparelho Racional. Como animal, vivendo mal, sofrendo sempre, e como Aparelho Racional, livre do mal para sempre. São duas categorias completamente diferentes. Na categoria de animal Racional tinham que viver mal com a multiplicação do mal e a multiplicação das ruínas, devido o desequilíbrio, devido serem inconscientes. O inconsciente é um doente que vive variando sempre, e quem varia não regula, e quem não regula é louco. Por isso, uma infinidade de loucuras. Já a categoria de Aparelho Racional é a categoria consciente, equilibrada Racionalmente, recebendo todas as orientações do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro equilíbrio.

Então agora, todos estão nesta fase, a Fase Racional, a fase de Aparelho Racional, a fase do equilíbrio de todos Racionalmente, a fase mais brilhante da vida da matéria.

Agora a fase que se acabou, de animal Racional, era a fase das monstruosidades, a fase horrorosa, tenebrosa; a fase do desespero, da multiplicação de ruínas de todos. Na categoria de animal Racional sim. O que é que o animal sabe? Somente sofrer, porque o animal não sabe por que ele é um animal, e não sabendo o porquê ele é um animal, ele não sabe o porquê de coisa nenhuma, de coisa alguma. Então, a quem não sabe, o que é que acontece? Padece e sofre. E assim era a categoria de animal Racional. O animal não sabe o porquê ele é animal, porque o animal não sabe o porquê de sua origem, o animal não conhece a sua origem, não sabe de onde se originou, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai. Então, o que é que acontecia com o animal? Vivia mal, sofrendo sempre. Por não saber, o animal nunca está satisfeito com coisa nenhuma. Aparenta estar. O animal, por ser animal, é um ser insatisfeito, e por isso, insaciável, porque nunca está satisfeito. Por ser animal, reina o desequilíbrio.

Agora, como Aparelho Racional, tudo de bom Racionalmente se multiplicando. O bem Racional por serem conscientes, por estarem sob a luz do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro natural. Então vindo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional. Como animal, ligados à luz do animal, o elétrico e o magnético, tinham que viver mal e aparentando muito bem.

E assim, a razão do mundo são os seus próprios habitantes, e por isso, aí estão pintando à vontade, construindo para fazer um mundo ainda melhor. Começaram assim, e aí continuam no mesmo propósito, de irem para melhor. Todos só pensando em melhoras e vendo tudo ao contrário. O

progresso da degeneração imperando, e tudo de uma forma completamente inconsciente. Começaram assim e continuam assim.

Então, a razão do mundo são os seus habitantes que entraram numa parte que não estava pronta para entrar em progresso, e aí, progredindo por conta própria, como até hoje, todos a progredirem por conta própria e são os mesmos, de uma forma diferente.

Hoje, na guiza da reformulação Racional, todos na órbita Racional navegando para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos brilhando Racionalmente por serem seres de um produto de deformação, e assim ficaram sem condição de ao menos saberem o que são, devido à deformação. Um ser deformado sem saber o porquê é deformado.

Hoje, todos sabendo a causa e a origem desse ser deformado, que é essa deformação Racional. Não podia de maneira alguma a solução partir de um deformado que desconhecia a sua condição de deformado, e por desconhecer a condição de deformado, não podia partir de si a solução real, por não saber qual era a solução real.

Hoje, estão sabendo qual a solução real. É voltarem todos ao MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Racional que se deformou em matéria, pelo conhecimento que todos já possuem, que é de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Está aí externada a causa e a origem dessa deformação Racional. Então agora, com a lapidação feita pelo Conhecimento Racional, vão adquirir a condição de Racionais puros, limpos e perfeitos no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E, pelo conhecimento e desenvolvimento Racional, pelo Conhecimento Racional, nasce no Aparelho Racional, que é a pessoa, a Vidência Racional. Aí, vendo tudo quanto é de Racional, se completando Racionalmente, pelo que vê, pelo contato e pelas

palestras necessárias com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos venerando o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos e todos, a bem dizer ansiosos para que chegue o término dessa carcaça de matéria, para não mais habitarem em um mundo que não é o seu, perdendo tempo com esse progresso do nada. O progresso de matéria que não adianta nada, porque tudo acaba em nada.

Então, visto as conseqüências serem zero, nada, o que adianta viver nesse nada? Nada! Vida de nada, à procura do nada e terminando tudo em nada, por não serem pertencentes desse nada. O mundo do nada, o mundo da matéria, porque ninguém aí tem nada, por não serem daí.

Então, o que adianta viver desse jeito, horrivelmente, lutando pelo nada, para nada, para tudo terminar em nada. Então, a luta deva ser: procurar não voltar mais nesse nada que não adianta nada, lendo e relendo para se desenvolver Racionalmente e brilhar com esses aninhos de vida Racionalmente. Saber com certeza, com base e com lógica, profundamente, que a semente, que é o corpo fluídico Racional deformado, que é a causa desse feito, desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, a Luz Racional já o levou para o MUNDO RACIONAL.

Então, vivendo aí na matéria, nessa vida do nada, mas não pertencendo mais à matéria, à vida do nada, porque a semente, que foi a causa do micróbio para a formação desse corpo em matéria não está mais aí dentro do calor, a Luz Racional já o levou para o Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Para verem que agora chegou a solução desse encanto, a solução dessa vida de matéria, a solução desse mundo, que para todos era um mistério. Hoje aí desvendados todos os

mistérios, e todos rindo de contentes e de alegria, por terem a sua situação divulgada e definida, e dizendo: “- Não somos deste mundo de matéria. Não pertencemos a este mundo de matéria. Viemos parar aqui neste nada por nos deformarmos em nada. Não sabíamos nada, porque o nada não sabe porque ele é nada, senão ele deixaria de ser nada.”

O nada não sabe por que ele é nada. Era o que se dava com o animal Racional. Não sabia o porquê ele era nada, feito do nada. Não sabia o por quê. Não sabia por que ele era um animal. Não sabia por que. Não sabia por que vivia sofrendo e penando. Não sabia por que. Não sabia por que morria e para onde ia. Não sabia por que. Então, todos esses mistérios aí esclarecidos com base e com lógica. A realidade profunda do ser e dos seres, a origem, a formação que deu origem a essa deformação. Enfim, todos esclarecidos Racionalmente da situação definida do seu ser e do mundo de matéria, o mundo do nada, que ninguém sabia o porquê desse nada. Não sabendo o porquê desse nada, o que é que sabia? Nada! O que é que sabia a respeito de si mesmo? Nada! O que é que sabia a respeito do mundo em que vivem? Nada! Então, o que adiantava essa vida de matéria? Nada!

E assim, vejam quanto tempo perdido por não saberem o porquê desse nada. E por isso, tudo gera, tudo nasce, cresce e refloresce, morre, desaparece, vira nada. Tudo é novo e tudo fica velho e se acaba, vira nada. Começou do nada e acaba em nada. Viviam alimentando esse nada e sofrendo as conseqüências, por não saberem o porquê desse nada. Por serem seres do nada é que viviam inconscientemente. A inconsciência é que fazia desse nada um tudo aparente, por serem inconscientes. Então, julgavam que o nada fosse um tudo, e o tudo acabando em nada. Vivendo inconscientes dessa maneira, por serem doentes, variando desse jeito é que não davam conta da situação em que estavam envolvidos. Envolvidos pelo nada, julgando e pensando que o nada tudo fosse, e vendo o tudo acabar em nada.

Por viverem inconscientes é que admitiam, pela inconsciência, toda essa mentira como se fosse verdade. Admitindo a mentira como se fosse a realidade, porque o nada é uma mentira. Qual é o valor do nada? Nada! E quem dá valor ao nada, quem pensa que o nada tudo é, está mentindo, está se iludindo, está se traindo, está completamente um louco com aparência de bom, completamente desregulado, por ser inconsciente. Quem vive variando é um desregulado, pensa que é bom, por pensar que o ser bom é uma coisa e ser bom é outra. Se fossem bons não eram de matéria. Se fossem bons não eram produtos do nada. Se fossem bons não terminavam em nada, não acabariam em nada. Se fossem bons não sofririam. Se fossem bons não morriam. Para ver como quem vive variando pensa que está certo. Mas, pensar que está certo é uma coisa, e ser certo é outra. Se fossem certos não eram deformados, cheios de defeitos. Se fossem certos não sofririam.

Portanto, vejam que a inconsciência dominou todos de uma tal maneira que fizeram da inconsciência a consciência.

Então, falam em consciência como coisa que ela existisse na matéria, como coisa que ela existisse no nada. A consciência do nada não vale nada, porque não é a consciência verdadeira.

Vejam que fizeram da mentira a verdade. E é por isso que a vida do nada se tornou uma vida pavorosa, uma vida de sofrimento, de tormentos, de desespero, de desequilíbrio e de tudo de ruim. Por não conhecerem o porquê desse nada, e fazendo do nada, por serem inconscientes, um tudo como se fosse verdadeiro e vendo que tudo é aparência só. Então, traídos pelas aparências, traídos pelas falsas verdades. O que é que existe de verdade na matéria? Coisa nenhuma, ou coisa alguma, por ser produto do nada, e por isso, tudo termina em nada, por não serem pertences aí desse nada.

Então, não estão vendo que tudo é aparência só? Então, não estão vendo que tudo é ilusão? Iludidos com a vida, iludidos consigo mesmos, não estão vendo que tudo é fantasia? Não estão vendo que nada de realidade existe, e por isso tudo se acaba? Então, como falam em verdade, se ela não existe dentro de uma deformação de matéria? Basta serem seres deformados para serem seres em decomposição, por estarem fora do seu lugar verdadeiro, e por serem seres em decomposição, estão em ruínas, e por isso são sofredores. Por estarem em ruínas é que tudo se acaba, por tudo ser mentira. Se tudo fosse verdade, por ser verdadeiro não se acabaria. Por ser mentira é que tudo se acaba. Estás aí com vida, uma vida de mentira. De repente perdes a vida, de repente, acabou-se a vida, por ser uma vida de mentira. Se fosse verdadeira não se acabaria.

Então, tudo é mentira, uma vida de mentira.

Agora, quiseram fazer dessa mentira a verdade. Quiseram fazer da mentira a verdade sem poderem fazer. Quiseram fazer sem poderem fazer. E por não poderem fazer, estão todos aí vivendo de quê? De aparências! Aparentando o que não são. Então, para verem que é por isso que existe a multiplicação do embrutecimento, do estrangulamento e do sofrimento, por tudo ser mentira.

O nada não é verdadeiro, e por isso, é nada. Agora, do nada surgiu esse tudo aparente. Vai pensar e julgar que esse tudo é verdadeiro? Está se iludindo. Daqui a um bocado desapareceu, acabou-se, volta ao que era. O que era? Nada!

Então, vejam a decomposição da vida. Adotaram um embusteirismo desses, tão grosseiro, que ninguém vê, ninguém agüenta ver, e por isso, todos sofrem, cada qual de sua maneira, do seu jeito, de sua forma. Uns mais, outros menos, outros demais e outros que não resistem mais, por

adotarem o embuste como se fosse verdade. Não há quem não sofra. O maior brilhante da vida de todos é o sofrimento. Todos aborrecidos, contrariados, fingindo de alegres, fingindo de contentes. Vivendo horrivelmente dessa maneira, por quererem fazer a mentira passar por verdade, sem poderem, e por isso, tudo se acaba.

Criaram esse embusteirismo grosseiro, e por ser grosseiro, está aí o tormento, o sofrimento, o desespero, o descontentamento, enfim, tudo de ruim. E por isso não há quem não sofra.

Assim sempre foi a vida do nada. Agora libertos, com o Conhecimento Racional, todos glorificados pelo conhecimento do seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente, lembrando da vida do nada e dizendo: “- É verdade! Vivíamos todos enganados pensando que a vida fosse essa mesma, e quando acaba, a nossa inconsciência nos traiu, a nossa inconsciência que nós chamamos de consciência. Hoje é que estamos vendo que ninguém nunca teve consciência e nem podia ter. Um imperfeito, cheio de defeitos, feito de lama sem saber porque, porque matéria é lama, sem saber porque. Como é que podiam ter consciência? Seres que não sabiam como foram feitos, que não tínhamos o saber verdadeiro da nossa existência, como é que podíamos ter consciência? Fazíamos a inconsciência como se fosse consciência e vendo o fracasso de tudo.

Hoje, como Aparelhos Racionais, conhecemos a inconsciência da vida da matéria e a consciência verdadeira, que é a consciência Racional, a consciência da verdade.”

Já viu bicho, animal ter consciência? O animal não regula, é um livre-pensador, e por isso é variante. Mas, fizeram da mentira a verdade.

Hoje, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. Sabendo o que foram, o que são, o porquê que assim são, e todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A Luz Racional iluminando todos, noite e dia, dia e noite, para que todos sejam lapidados Racionalmente o mais breve possível. Então, a Luz Racional lumiando noite e dia para lapidação de todos, para que todos fiquem lapidados Racionalmente, com brevidade, para que o equilíbrio Racional domine todos Racionalmente, para uma junção fraternal Racional dos Aparelhos Racionais.

Com o amadurecimento, pelo Conhecimento Racional, pelo desenvolvimento Racional, pela persistência da leitura, nascendo em todos a Vidência Racional, e todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos deslumbrados por verem tudo quanto é Racional, verem os seus irmãos, se entenderem com eles, conversarem com eles, dialogarem com eles, serem orientados por eles. Todos brilhando Racionalmente, e a vida aí na Terra se tornando um verdadeiro Paraíso Racional. Vivendo todos como nunca viveram, como nunca puderam imaginar, como nunca puderam viver. Todos em paz, todos tranquilos, todos conscientes Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos. A união fraternal entre todos universalmente e todos vivendo Racionalmente, por estarem sendo orientados Racionalmente.

Então aí a Terra, a vida terrena, se tornando um verdadeiro paraíso. Acabando-se as guerras, as brigas, os queixumes, enfim, tudo de ruim. Porque, tudo de ruim permanecia por estarem na categoria de animal Racional, mas agora, já desde muito entrou a Fase Racional e todos sendo lapidados Racionalmente. Todos chegando a um ponto de entendimento e compreensão Racional, universalmente. A

vida se prolongando devido o tratamento Racional, o tratamento puro, limpo e perfeito, por ser Racional.

Vejam que grandiosidade angelical. O ponto máximo da vida terrena Racional, o ponto do encontro com o MUNDO RACIONAL, do encontro com seus irmãos Habitantes do MUNDO RACIONAL, de que há muito estão com saudades. Há muito deixaram o seu verdadeiro mundo, para entrarem em um pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e daí progredindo por conta própria, chegarem ao ponto que chegaram, nesse passeio cheio de infortúnios, nesse passeio material.

Hoje, todos em contato com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e todos vivendo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do seu verdadeiro Mundo de Origem, e tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam o ponto grandioso que chegaram, ou que chegou ao conhecimento de todos. Todos hoje em festa. Festas e mais festas; alegrias universal, por todos saberem que já estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo com certeza, com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, de que não nascerão mais nessa vida de matéria, porque a semente, que é a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está há muito no seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, a alegria e o entusiasmo de todos é tão grande que não saberão se expressar de tanta satisfação. Todos emocionados por verem a Luz Racional. Todos vivendo Racionalmente, e assim, conscientemente. Nascendo em todos um pensamento só, o pensamento Racional. Prevalecendo

somente a luz de sua verdadeira origem no Aparelho Racional. Então, um pensamento só, o equilíbrio Racional. Se fossem dois pensamentos, como no elétrico e magnético, estariam desequilibrados. Mas, é um pensamento só, o pensamento Racional, a orientação Racional, e todos com um pensamento só, por estarem sob o domínio do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, cessando por completo todos os males da vida e todos os males do corpo e todos vivendo Racionalmente, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos com a Vidência Racional, todos equilibrados Racionalmente, por ser um pensamento só. Então não há desequilíbrio. O desequilíbrio é quando estavam na categoria de animal Racional, sob os dois fluidos negativos, o elétrico e o magnético. Então eram dois pensamentos, é o que fazia todos viverem desequilibradíssimos.

Vejam que prevalece a origem, a origem é que governa e não a causa da origem. A causa é a matéria. Então prevalece a origem e em primeiro lugar e em segundo lugar, a causa que é a matéria. Prevalece a Luz Racional, a luz verdadeira de sua origem, o domínio sadio poderosíssimo da sua origem. Então, um pensamento Racional, e daí, o equilíbrio verdadeiro de todos. A felicidade verdadeira.

Agora, vejam que mudança! Do desequilíbrio, do elétrico e magnético, para o equilíbrio Racional. Que mudança! Do inconsciente, do elétrico e magnético, para o consciente Racional.

E assim, todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida. A paz brilhando entre todos para o resto da vida.

Está aí a Racionalização. Só podia partir do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

A Racionalização só podia ser feita pelo MUNDO RACIONAL, como está aí, feita para que todos voltem, como

já voltaram, ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Já voltaram porque a causa desse corpo de matéria, já está no Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Está aí a Racionalização que sempre foi falada e nunca posta em prática, porque desconheciam a origem do ser Racional. Agora, conhecem a Racionalização. Só podia ser feita pelo Conhecimento Racional, pelo conhecimento do MUNDO RACIONAL. Hoje, todos emocionados, alegres e contentes, por saberem que aí não nascerão mais, que chegou o término da vida da matéria, que chegou o término desse mundo tão naturalmente.

A vida de ontem foi uma coisa, e a vida de hoje é outra coisa tão diferente. A vida de ontem era de animal Racional, e a vida de hoje é de Aparelho Racional. Na vida de ontem viviam sob o domínio dos dois fluidos monstros, o elétrico e magnético, causadores do desequilíbrio de todos, e hoje vivem sob a Luz Racional, o equilíbrio perfeito de todos.

Então, têm que reler, quanto mais vezes melhor, para se desenvolver Racionalmente, e desenvolverem o progresso Racional e não o progresso do mal, o progresso material, o progresso do nada, o progresso inconsciente, o progresso do desequilíbrio, do sofrimento permanente e da multiplicação dos mesmos.

Hoje, todos brilhando, mas brilhando mesmo Racionalmente, e Racionalmente todos vivendo, tendo prazer de viver. Ao passo que como animal Racional não tinham prazer de viver, porque sofriam demais, e Racionalmente todos com muito prazer de viver.

Vejam quantas modificações, quantas fases já passaram, e estão agora na última fase da vida da matéria, a última fase do mundo, o fim de tudo e o fim de todos. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Ninguém estava mais agüentando a vida da matéria, a vida do mal. Já estava insuportável demais o descontentamento geral entre todos, o desequilíbrio geral entre todos. Uns contra os outros. Que tristeza, que paixão, viver como viviam, na categoria de animal, sofrendo a vida inteira sem saber por que, vivendo como um animal, sem saber por que o seu ser é um ser tão deprimente, no elétrico e magnético, na categoria de animal Racional. Viviam porque tinham vida, mas não que tivessem prazer de viver. Era tudo contra o animal, até a própria natureza revoltada com o ser animal, e por isso, castigava demais, com doenças, epidemias, maus-tratos de todas as formas, tufões, furacões, enchentes, calor demais, frio demais, um degredo infernal na categoria de animal Racional.

Hoje, tudo tão diferente. Todos brilhando para sempre, e para sempre Racionalmente. Todos brilhando com a eternidade, e todos contentes, Racionalmente.

O mundo chegou no seu ponto alcandorado, no clímax máximo de Supremacia Racional, porque chegaram onde tinham que chegar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Isto é um comentário da posição Racional, uma espécie de repetição em escala um pouco diferente, para a boa interpretação dos confusos mais exigentes. Então, para os confusos mais exigentes, há necessidade desta observação, de todo este conteúdo observador para o mais renitente confuso, para derreter de uma vez para sempre as confusões dos confusos sem limites.

É preciso chegar a este ponto de observação, para a boa e sã ilustração dos que precisam desse modo de repetição, para aparelhar melhor os irregulares, os confusos que perdem tempo em fazer confusões onde não existe em que fazer confusões. Mas, aos confusos tem que dar sempre um

desconto, por serem uns doentes que estão variando com o remédio nas mãos, porque os confusos são sempre maus e péssimos interpretadores, custando sempre a interpretar uma coisa que está tão clara e divinalmente esclarecida.

Os confusos têm sempre a mania de querer saber mais do que todos, são doentes e têm a mania de sabichões. Então, esses assim, têm opinião formada a seu modo, a sua maneira, a seu jeito, a sua forma cheia de contradições. Mas, com o tempo, os confusos deixarão de ser confusos, porque a confusão é de quem não sabe, é de quem não conhece.

O confuso pensa sempre que conhece e que sabe. Tudo isto por ser um animal; o confuso ainda está na categoria de animal. Então, o confuso se apega em “dogmas” científicos e se baseia no nada, como coisa que o nada fosse alguma coisa. Todo o confuso é materialista, quer pegar as coisas, quer apalpar, quer ver, e fica com esses sete sentidos de animal, até que termine os sete sentidos de animal e passe a sentir as coisas como um Racional.

Então, depois que passa a sentir as coisas como um Racional, aí deixa de ser confuso, mas até aí, o confuso quebra muito a cabeça, porque o confuso gosta de aprender tudo depressa, não sendo depressa não serve. O confuso esquece a lei natural das coisas. Tudo primeiro gera, nasce, cresce, refloresce e depois desaparece. Para tudo isto é preciso tempo, e o confuso não põe as coisas nos seus lugares, não dando tempo, porque tudo é preciso tempo. Então, fica marcando passo com o seu jeitão de sonhador, até que com o tempo desembuche, termina os sonhos e cai na realidade sadia Racional.

Então, para o confuso é preciso uma preparação de extermínio da confusão de si mesmo, e por isso, estão aí estas repetições, para libertar esses doentes, curar esses doentes, que têm manias de sabichões das trevas. Enterrados aí nesse buraco, com esse corpo de lama, sem saberem o porquê desse

buraco que é o mundo, e sem saberem por que têm um corpo de lama. Mas, o confuso nunca gosta de começar pela raiz, para conhecer o conteúdo. O confuso gosta sempre de pegar pelas folhas, e quem se pega pelas folhas não sabe o que diz, nem o que faz, porque tem que começar pela raiz, para saber como formou, gerou o arvoredo. Como ele cresceu, como ele engrossou, quanto tempo levou. Como ele refloresceu, quanto tempo levou e como ele desapareceu, e quanto tempo levou.

Para tudo e para todos há remédio, e o remédio está aí em mãos de todos, para a cura dessa infinidade de enfermos que sempre pensaram ser aquilo que não são, e por isso, vivendo de aparência, por desconhecerem o que são, porque a confusão é natural do animal. Depois que passa a Aparelho Racional, então, acabou a confusão.

E assim, o MUNDO RACIONAL e todos em festa pela mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Em festa por todos os cantos, por todos os lados, em louvor ao RACIONAL SUPERIOR, pelo conhecimento verdadeiro de origem de todos, e a volta de todos ao seu verdadeiro lugar de origem.

Todos brilhando Racionalmente para o resto da vida, e todos se entendendo com seus irmãos, por estarem aparelhados com o seu mundo verdadeiro, Mundo de Origem. A origem é Racional e todos dentro do seu mundo verdadeiro.

Todos vivendo Racionalmente, todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente e o mundo se tornando um verdadeiro Paraíso Racional, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem de todos. Isto já era esperado há muito, por muitos que sabiam que um dia o mundo ia ter a sua situação definida e resolvida, Racionalmente.

Está aí resolvida a situação de todos que viviam agonizando em um mundo sem saber por quê. Ninguém sabia o porquê do mundo e o porquê de sua existência habitando nesse mundo. Viviam todos cercados de grandes mistérios, cercados de grandes enigmas, e não saíam daí de dentro do elétrico e magnético. Vivendo de experiência a vida toda, de planos e de imaginações variantes, de imaginações variantes, de imaginações desequilibradas. Por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra e assim sucessivamente, sempre em modificações de tudo, para ver se um dia encontravam o certo, e o certo do elétrico e magnético era sempre aquele certo, o certo aparente, o certo que, por ser o certo aparente, hoje é certo assim, amanhã já não é. Hoje está certo assim desta maneira e amanhã já não está certo assim, o certo já é diferente.

Então viviam a vida inteira à procura do certo e sempre todos por acertar. Hoje é bom assim, é certo assim e amanhã já não é, o certo é outro, o bom é outro. Hoje está bem assim, está bom assim e amanhã já não é, o certo já é outro.

E assim, a vida inteira à procura de acertar, e o acertar sempre por acertar. Os desacertos a se multiplicarem e tudo sempre de ruim se multiplicando. As ruínas em multiplicações, e todos à procura do certo. Hoje é certo assim, amanhã já não é. E assim, é tudo por tudo.

Hoje chegou em mãos de todos o verdadeiro certo. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. A origem de todos, a base verdadeira que é o MUNDO RACIONAL, a lógica verdadeira que é o Conhecimento Racional.

Então agora sim, encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem, encontraram a sua origem, encontraram o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de onde saíram e por isso, eram animais Racionais. Depois passaram para Aparelho Racional, como hoje são Aparelhos Racionais.

E assim, todos aparelhados com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, chegou o que muitos esperavam e que outros não esperavam.”

A vida de todos hoje abrilhantada Racionalmente, e todos vivendo equilibrados eternamente.

A vida da Terra se tomando um verdadeiro Paraíso Racional, e aí havendo prazer de todos em viver porque sabem o porquê estão vivendo, sabem de onde vieram, sabem para onde vão e como já foram.

Já foram como? A causa desse corpo, a semente desse corpo, já foi levada para o MUNDO RACIONAL, já não são mais pertences da Terra, porque a causa desse corpo já está no mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL. Então prevalece a origem de todos. A origem é Racional. Prevalece a Origem Racional, e não a matéria. A matéria é daí de baixo, do chão, e a origem é daqui de cima, Racional, do MUNDO RACIONAL.

Então prevalece a origem.

A origem é quem manda, e não a suposta origem que é a matéria.

Vejam que agora estão com a felicidade completa, a felicidade Racional, e a vida de todos tão linda, tão bonita, tão perfeita, por ser equilibrada Racionalmente. Há grande prazer de viver, porque estão vivendo orientados Racionalmente, e assim, vindo o prolongamento dos anos de vida por estarem desligados do corpo a parte animal, que é e era a parte que fazia mal ao corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

**A NULIDADE DA VIDA DA MATÉRIA QUE
COMEÇOU DO NADA E ACABA EM NADA, DESTE
TUDO APARENTE LUDIBRIADOR
DA VIDA DAS ILUSÕES.**

Hoje, ricos de satisfação e ricos de glórias, por saberem, com base, com lógica e com uma infinidade de provas e comprovações, que não nascerão mais nesse mundo de matéria, porque a causa já não está mais aí, a Luz Racional já a levou para o MUNDO RACIONAL, para o verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, felicíssimos para o resto da vida. Todos felizes, alegres e contentes por saberem que o mundo teve o seu princípio, como foi o princípio; tinha que ter o seu fim, como será o fim. Como está aí o fim, porque tudo que tem princípio tem fim.

O mundo teve o seu princípio, e está aí o fim da vida da matéria.

Agora, é ler e reler para entender e compreender cada vez melhor, se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional. Não há mais tempo a perder, a não ser ler e reler para melhor entender, para melhor compreender e para se desenvolver Racionalmente. A vida da matéria chegou ao seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Está aí o princípio e está aí o fim.

Então, todos já no MUNDO RACIONAL, todos já dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa do micróbio, dos vírus, dos vermes e dos germes já está no MUNDO RACIONAL. A satisfação de todos é incalculável, a choradeira de emoção e de satisfação é muito grande; todos chorando de alegria, de satisfação e de emoção por saberem que chegou o fim do mundo, o fim da vida da matéria. Sabendo perfeitamente como foi o princípio, que foi quando entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e sabendo agora, como foi o fim e como é o fim.

Todos emocionados com esta nota da maior grandiosidade de todos, da maior felicidade de todos, de saberem o porquê aí estavam vivendo, pensando e sofrendo, e saberem, agora, que está terminado de uma vez para sempre o sofrimento de todos.

Muitos já estão vendo a Luz Racional, outros ainda não viram, mas estão a caminho de ver, e os que não viram vão ver.

Está aí, o maior tesouro dos tesouros em mãos de todos, a maior riqueza das riquezas em mãos de todos. A vida da matéria chegou ao seu fim. A emoção de todos, EU sei que é muito grande, a satisfação de todos é uma satisfação nunca vista, a alegria de todos, esta nem se fala, porque chegou em mãos de todos a felicidade verdadeira, a paz verdadeira, que há muito todos imploravam e que nunca tiveram.

E assim, todos chorando de alegria, a choradeira é geral, a satisfação é muito grande e a emoção idem, de conhecerem o princípio do mundo e o fim do mundo, de onde vieram, como vieram, porque vieram parar em cima dessa terra, para onde vão e como vão para o seu verdadeiro Mundo de Origem, onde todos estão.

Então, está aí a nulidade da vida, da vida da matéria, a nulidade desse nada, desse tudo aparente, desse tudo ludibriador, desse tudo falso, desse tudo falsificado, que surgiu do nada e acaba em nada.

Então, qual é o valor desse tudo do nada? O valor do tudo do nada, é nada. Viviam iludidos com esse nada, como coisa que o nada tudo fosse.

E hoje, estão vendo e sabendo que viviam assim por viverem inconscientes, sonhando e imaginando, iludidos com o nada, vivendo como viviam sem saber de certo nada, e por

nada saberem de certo é que viviam dando valor ao nada, como se o nada fosse certo, como se o nada fosse o certo.

Hoje, todos vendo que perderam tempo com o nada do nada, numa luta sem valor porque tudo acaba em nada. Viviam iludidos pelo nada como coisa que o nada tudo fosse, vendo sempre o fracasso do nada e dizendo muitas vezes consigo mesmos: “- Para que tanto sacrifício? Para nada! Daqui a um pouquinho eu não sou mais nada, porque tudo se acaba em nada.”

E assim, hoje, conhecendo o tudo verdadeiro e conhecendo o tudo aparente, o tudo ludibriador, o tudo somente com aparência de tudo ser e verdadeiramente nada ser.

Tudo isso, por viverem na categoria de animal Racional.

O animal é inconsciente, e o inconsciente vive variando sempre. O inconsciente é um doente, e por isso, não pára de variar, não pára de pensar. Pensa uma infinidade de coisas num segundo, variando assim, dessa maneira, num desequilíbrio total. Por isso, todos viviam à procura do bem e somente se multiplicava o mal de todos os jeitos, de todas as formas e de todas as maneiras.

Por isso, todos se queixando sempre, todos reclamando sempre, todos insatisfeitos sempre. No mal não podia haver satisfação; sim, porque o mal por si mesmo vai se destruindo, e quem vai se destruindo nunca está satisfeito, está sempre insatisfeito. Todos viveram insatisfeitos, aparentemente satisfeitos, mas traindo a si mesmos; se fazendo de satisfeitos, aparentando sempre o que não são. Sem sentir vão se destruindo, por serem matéria, e o mal por si mesmo se destrói.

Então, hoje, conhecendo e reconhecendo a nulidade da vida da matéria em decomposição e degeneração,

reconhecendo toda a nulidade da vida da matéria. O que adiantaram as lutas nessas condições? Nada! A luta do nada por nada! Por viverem inconscientemente, todos doentes, todos variando, por estarem em decomposição. E assim, vão vivendo nessa vida infernal à procura do bem a vida inteira.

Estão satisfeitos aparentemente; verdadeiramente, completamente ao contrário, rindo por fora e chorando por dentro, nervosos por dentro e aparentando calmos por fora, não gostando por dentro e dizendo que gostam por fora. São dois em um só, vivendo assim horrivelmente nesse desequilíbrio infernal, aparentando o que não são, aparentando que estão bem e vivendo mal. Assim é a vida dos materializados.

A matéria ludibriadora das artes, das sugestões, das imaginações, das impressões; impressionados, fanatizados, obcecados, embriagados pela vida do nada, pela vida do mal, pela vida da multiplicação do mal, das multiplicações dos males terríveis, horríveis, monstruosos, asquerosos, enfim, um turbilhão de ruínas. O mundo do mal, o mundo material, o mundo em que todos pensavam no bem e a vida toda à procura do bem sem o encontrar. Se aparentemente estão bem de um lado, estão mal de outro.

E assim, tudo e todos de mal a pior, porque o mal por si mesmo se destrói. Por isso, hoje é novo, amanhã é velho; hoje serve, amanhã não serve.

Está aí o triunfo ludibriador da imaginação da vida da matéria; todos vivendo de imaginações, em pensamentos bons e maus. Bons aparentemente. Assim, sempre foi a vida do cadafalso, todos pisando em falso, e por isso, todos sem garantia. Anoitece vivo e amanhece morto; amanhece vivo e anoitece morto. A vida do cadafalso, a vida dos horrores, a vida do nada, dos horrores da vida da matéria.

Hoje, todos cientes, todos sabendo o porquê se tornaram enfermos nessas condições. Hoje, todos sabendo por que ficaram doentes nessas condições. Hoje, todos sabendo de onde vieram e para onde vão. Hoje, todos dizendo: “- É verdade! Quanto tempo de lutas perdidas. Vivíamos dormindo de olhos abertos, como verdadeiros cegos de olhos abertos. Estávamos embriagados pelo nada, estávamos fanatizados pelo nada, estávamos cegos e julgando tudo sermos. Éramos cegos de olhos abertos, e agora estamos enxergando. Quanto tempo de lutas perdidas por não estarmos no nosso verdadeiro mundo. Agora, somos conhecedores do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Mas, tínhamos que ser assim, porque estávamos na categoria de animal, não passávamos mesmo de animais com o vínculo Racional, e por isso, animais Racionais.

Éramos mesmo de uma mediocridade que não tem qualificação; éramos medíocres demais por estarmos dominados pelas aparências, por estarmos dominados pelo magnetismo, pela grande força magnética da influência da matéria. Estávamos magnetizados, e por isso, sofriamos como verdadeiros condenados e sem sabermos por que. Hoje, estamos sabendo o porquê de tudo isto, o porquê desta vida sem valor, a vida do nada, e por isso, todos sofriamos, o sofrimento era o maior tormento da vida de todos.

Hoje, conhecedores do nosso verdadeiro mundo, não podemos mais, de maneira alguma, de forma alguma, viver como vivíamos.

Hoje, somos conscientes e já não somos daqui, desta vida. Estamos aqui, mas a causa do nosso corpo não está mais aqui, e com mais uns aninhos, menos uns aninhos, se acaba. Esse tudo aparente que surgiu do nada se acaba em nada. Então, que valor tem o nada? Nada! Que valor tem esse tudo aparente que surgiu do nada? Nada! Então, as preocupações devem ser somente as naturais e as normais da vida, nestes

aninhos que ainda ficaram pela frente, porque não adianta mais a preocupação do nada. As preocupações do nada que é que adianta? Nada!”

E assim, o consciente, Racionalmente chegando ao ponto de equilíbrio Racional, botando as coisas em seus lugares, relativamente, e dizendo: “- É verdade! Hoje já não somos mais deste mundo, já estamos no MUNDO RACIONAL, já estamos dentro do nosso mundo verdadeiro, e este feito, que é o corpo de matéria, recebendo todas as orientações precisas até o término destes aninhos de vida!”

Hoje, todos confortados Racionalmente, todos dentro do MUNDO RACIONAL, todos vendo raiar a Luz Racional, todos chorando de emoção, de satisfação, e dizendo: “- É verdade! O mundo teve o seu princípio, e tudo que tem princípio tem fim.” Ninguém estava mais agüentando essa vida de matéria, já estavam insuportáveis. Ninguém estava agüentando esta vida de matéria, uma vida horrorosa, tenebrosa, asquerosa, enfim... Todos se queixando, todos reclamando da vida da matéria, da vida do mal. O maior brilhante da vida da matéria sempre foram os sofrimentos, os tormentos, o desassossego, os aborrecimentos constantes, os prelúdios desoladores, a desolação, o desespero, enfim, um dilúvio de ruínas sobre a humanidade. Todos vivendo só para penar e para sofrer. O maior descanso de todos era quando terminava a vida.

Hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso e sabendo, também, que estão salvos eternamente. Então, agora, a satisfação verdadeira, a alegria verdadeira, a emoção e a choradeira de satisfação; e muitos dizendo: “- Ah! Porque que isto não chegou há mais tempo; nós não teríamos sofrido tanto!” Sim, tudo tem o seu dia, e ainda não tinha chegado o dia, não tinha chegado a hora. Tudo tem o seu dia e sua hora.

Tudo dentro do seu tempo e da sua época. Mas ainda chegou em tempo.

E assim, hoje, todos felizes e contentes, calmos, benfazejos e dizendo: “- É verdade! Olha como estou tão mudado! Como eu era e como estou! Olha fulano como era! Olha sicrano como está tão mudado, como do preto para o branco! Não era assim. Era nervoso, não tinha sossego, vivia atribulado, doente. É verdade! A minha vida mudou como do preto para o branco!”

E assim, todos vão mudando sem sentir, cada vez mais e para melhor.

E assim é tudo, mudando sem sentir naturalmente.

Todos felizes e bem felizes, alegres e contentes. Não é para menos, pois é para o resto da vida! Agora, é ler e reler sempre para o desenvolvimento Racional. Todos já dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Todos vivendo esse restinho de vida Racionalmente.

Acabou-se o reinado das esperanças. O reinado das esperanças era quando eram inconscientes. O inconsciente vivia de esperanças, e agora, acabou-se o reinado das esperanças, porque hoje estão conscientes. O consciente vive certo, é orientado certo, sabe por que vive e não vive de esperanças.

Acabou-se o reinado das esperanças. Quando eram materialistas é que viviam de esperanças; quando pensavam que a matéria era tudo da vida é que viviam de esperanças.

Hoje, acabaram-se as esperanças. O reinado terminou.

Agora, todos dentro do seu Mundo de Origem, todos no MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente e, porque essa deformação Racional teve começo e tinha que ter o seu fim. E chegou o fim.

Então, todos agora no seu verdadeiro Mundo de Origem, todos no MUNDO RACIONAL, todos progredindo Racionalmente, unidos com seus irmãos no MUNDO RACIONAL, o mundo limpo e perfeito.

Ficando aí o feito, até a sua extinção, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética. Esse feito vem do nada, é um tudo feito do nada, e volta ao nada. Então, esse feito não vale nada por ser um tudo do nada, um tudo magnético, de matéria magnética, de matéria fluídica. Então, é um feito que não tem valor algum, que não tem valor nenhum, por ser um feito magnético, de matéria magnética, e por ser um ser magnético, é que por si mesmo se destrói, por si mesmo termina no que começou. Começou do nada e termina em nada. O que vale esse tudo aparente? Nada! Volta ao que era. O que era? Nada! Surgiu de quê? Do nada, e por isso, o nada é tudo aparentemente, e uma vez sendo um tudo aparente, aparências não são verdades, quer dizer: um ser de mentira, e por ser um ser de mentira, se acaba. Portanto, esse feito, que é o corpo de matéria, não vale nada, não tem valor algum, porque é um pertence de um» deformação Racional, de uma degeneração Racional.

E assim, o valor desse feito não é nenhum, porque o nada que valor tem? Nenhum!

Vejam como estavam tão ludibriados por esse feito do nada, julgando tudo ser, e por nada ser, é que viviam a padecer e a sofrer. Por nada ser, por ser um ser aparente, com aparência de tudo ser, é que no ver das coisas, encontra a nulidade do seu ser, a profunda nulidade do magnético. Profunda, por ser de origem do mal, por ser de origem material.

Um ser magnético, e por ser magnético, é que não tem valor nenhum. Sim, porque aparências não são verdades. E o que não é verdade, que valor tem? Nenhum! Mas, estavam magnetizados, e o magnetismo é assim mesmo, faz pensar aquilo que não é, faz enxergar aquilo que não é, faz de verdadeiro aquilo que não é. Tudo isso é o magnetismo.

Vejam como ficaram atraídos e traídos pelo magnetismo. Ficaram traídos e atraídos pela matéria magnética, com aparências de tudo ser, e na realidade, nada ser, absolutamente nada, abaixo de zero, por se extinguir em nada. Veja o começo do ser como é tão ridículo! Feito de quê? Do espermatozóide! O espermatozóide é o quê? É um líquido a que não dão a mínima importância. Muitos até têm nojo. Então, surgiram do líquido, foram feitos da água. O espermatozóide é um líquido!

Vejam o princípio do ser, do seu ser, e vejam qual o valor do seu ser. Começou da água e termina em água. Então, da água foi feito o corpo magnético, um ser magnetizador, magnetizado pela matéria magnética e pelos seres magnéticos materiais.

Por isso, todos malmente vivendo, e tinham que viver sempre mal, pois surgiram do mal, surgiram do magnetismo, tinham que viver mal porque começaram do mal. A origem é do mal, tinham que acabar mal.

Então, sendo o mal da própria constituição da formação dessa vida aparente que viviam sonhando ser a vida, e vendo, na mesma hora, que realidade alguma existe na vida, e por não ser real, vive mal e acaba mal. Por si mesmo o mal vai se destruindo. Portanto, o corpo magnético é uma formação magnetizadora, magnético, magnetizado, magnetizador e magnetizando, julgando e pensando que o magnetismo é verdadeiro, e vendo, na mesma hora, as contradições.

Não existe na matéria coisa alguma de verdade, porque tudo é aparência e nada mais, e aparências não são verdades. Parece que são verdades. Por isso, estão todos vivendo de aparências, aparentando o que não são, por serem seres magnéticos, e o magnético é assim mesmo. Hoje é, amanhã não é; hoje parece que tem vida e amanhã não tem, acabou-se a vida.

O magnético é uma flor mal cheirosa da natureza, e por ser uma flor mal cheirosa, é que todos são como são. Muitas vezes, muitos têm desgosto de serem assim, com esse corpo de matéria; muitas vezes, tendo nojo de si mesmos; muitas vezes, tendo nojo dos demais. É uma flor mal cheirosa.

Vejam que por estarem na categoria de animal, é que estavam como estavam, apegados ao ser material, apegados à matéria, porque o animal só vive para o mal, só vive para a matéria. O animal, por ser animal, não tem outra preocupação a não ser a matéria, a não ser o mal. A matéria é da origem do mal, o magnético puro, e por ser o puro magnético, é que são assim, agarrados ao magnético, agarrados, ligados à matéria.

Então, por estarem na categoria de animal tinham de viver como animal, e o animal vive mal por não saber o porquê é um animal. O animal não sabe por que ele é um animal. Então, todos na categoria de animal tinham de viver mal, e muito mal. Mas, hoje, todos estão conhecendo as duas categorias: o animal irracional, que é genuinamente pertence da matéria, pertence desse mundo, do mundo de matéria, e o animal Racional, que é de origem do MUNDO RACIONAL.

Então, o animal Racional é do MUNDO RACIONAL e o animal irracional é do mundo do irracional, do elétrico e magnético. Um é genuinamente da terra, o outro já não é da terra, é genuinamente de Origem Racional. Mas, o de Origem Racional estava na categoria de animal, tinha de viver como

animal, porque estava ligado ao seu corpo o fluido elétrico e magnético, que é o fluido animal. Então, tinha que pensar como animal e tinha que viver como animal.

Agora, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, estão ligados ao MUNDO RACIONAL, o mundo da origem do animal Racional. Então, começando a receber todas as orientações precisas para viverem de acordo com a sua categoria, a categoria Racional. Estão aí na matéria, mas não são daí, e sim, do MUNDO RACIONAL. A origem é Racional. Então, a causa do animal Racional, é o Fluido Racional dentro dessa deformação Racional, que se tornou um fluido deformado por estar dentro dessa deformação. Essa causa é que a Luz Racional apanha e leva para o MUNDO RACIONAL. Sai daí, dessa deformação Racional, perde a parte deformada e sobe pura para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, hoje conhecendo verdadeiramente a nulidade do seu ser, já sabiam que não tinha valor, e hoje, provado e comprovado Racionalmente, a nulidade desse corpo magnético, o porquê dessa vida aparente, o porquê dessa vida sem garantias. Porque o magnetismo não tem garantia. O magnetismo, uma hora parece que é real, outra hora parece que não é; uma hora parece que está vivo, outra hora parece que está morto, porque o magnetismo é mesmo uma coisa morta. Parece que tem vida, e por parecer que tem vida, é que viviam iludidos com a vida; e por viverem iludidos, tinham que sofrer muito, por não saberem o porquê da vida. O magnetismo ora está em forma, ora já não está. Hoje está com vida aparente e de repente, perde a vida, porque é um ser magnético, e por isso, apresenta ser aquilo que não é, parece ser aquilo que não é.

Então, tudo que se diz de matéria, é formação magnética, é de formação do mal, e por isso, por si mesmo se destrói.

É assim a vida dos que viviam sonhando ser aquilo que não são, ser aquilo que nunca foram, por viverem sonhando,

traídos pelas aparências; traidores de si mesmos e por isso, sofredores, por serem seres impostores, de uma imposturice grosseira.

O impostor é aquele que quer ser aquilo que não é, é aquele que quer passar por bom sem o ser, é aquele que quer passar por fino sem o ser, por santo sem ser. Sem ser, porque tudo é aparência só. Então, não passam de uma imposturice.

A matéria é uma imposturice grosseira, e por ser grosseira, estavam aí em lapidação, e por estarem em lapidação, o sofrimento sempre em multiplicação no magnetismo, que é um ser impostor. Então, por o impostor não se conhecer e muito menos não se reconhecer, julgava ser o que não podia ser, julgava ser aquilo que não é.

Vivendo horrivelmente, sofrendo e se acabando, indo ao extermínio por nada ser. Por ser impostor, querendo sempre ser muito melhor do que os outros. O impostor é assim: é soberbo, é vaidoso, é prosa, é mentiroso; querendo ser um melhor do que outro, sempre aparentando aquilo que não é.

Vejam a vida do magnetismo, como sempre, uma vida irregular. Todos penando, todos sofrendo, todos se queixando, todos reclamando, todos chorando, todos preocupados. Vejam a vida do magnetismo. Todos sem sossego, com uma infinidade de pensamentos, uma infinidade de imaginações, uma infinidade de articulações, aparentemente boas e más.

Vejam que inferno é a vida magnética! O magnetismo não dá sossego a ninguém. Entra em decomposição e destruição de si mesmo, por ser um ser insaciável, um ser que não está satisfeito com coisa alguma.

O magnético, por ser um ser em destruição de si mesmo, é que nunca tem satisfação, está sempre insatisfeito,

aparentando estar satisfeito, mas sempre insatisfeito, sempre dizendo que está satisfeito, mas é aparência só. Por dentro é uma coisa e por fora é outra, devido serem seres magnéticos. O mal é assim mesmo, por si mesmo se destrói, por a composição ser magnética, por a composição do corpo ser magnética, e por isso, está com vida aparente, e de repente perde-a, acabou-se a vida. Magnetismo é imposturice do ser, é um ser impostor.

Vejam que muitas coisas dos magnéticos não compensam coisa alguma; tudo é aparência só, tudo é ludibriação só. Todos ludibriados, iludidos, e de repente, o corpo magnético, por isso ou por aquilo, pára a sua função, acabou-se a vida, e aí, terminou a ilusão.

Então, diz o outro: “- É verdade! Nós aqui somos uns verdadeiros palhaços, cada palhaço com suas burrices do nada, cada palhaço dando para uma coisa, cada palhaço representando a sua palhaçada, e tudo não passa de palhaçada. Magnetismo puro, mal, e por isso, o corpo por si mesmo se destrói. Tudo é assim, por si mesmo se destrói. Hoje é novo, amanhã é velho; hoje vale, amanhã não vale nada; hoje está vivo, amanhã está morto; hoje é tudo, amanhã não é nada. Nós não passamos mesmo de uns verdadeiros palhaços, e todo palhaço tem de sofrer muito, como nós sofríamos.

Agora é que estamos conhecendo o certo dos certos, o porquê de nossa vida assim ser. Vivíamos completamente cegos de olhos abertos, porque não sabíamos divulgar o porquê do mundo, o porquê da nossa existência, o porquê do nosso ser assim ser e o porquê da natureza, sem grandeza de espécie alguma. Sem grandeza por sermos sofredores. Não sabíamos. Agora é que estamos sabendo. Éramos mesmo uns verdadeiros palhaços e o picadeiro, o mando. O mundo é um verdadeiro picadeiro.

E assim, na categoria de animal Racional, como já sofremos; o que já fomos: monstros quando nascíamos do chão, andando de quatro pés, igual a um outro animal qualquer, não tinha quem os ensinasse a andar em pé, quando estavam em formação, no princípio da deformação ainda. Depois da deformação, ficou tudo completo.” Como até hoje, a criança nasce e só sabe andar engatinhando. É preciso ensinar a andar em pé, que fará naquele tempo! Andavam todos de quatro pés, igual a outro animal qualquer. E essa fase durou uma grande eternidade, igual a essa que estão passando, a vigésima primeira (21ª).

Agora dizem: “- É verdade! Quanto nós penamos! Depois de monstros fomos a monstros, outra eternidade; depois de monstros fomos a monstros; depois de monstros a monstros; depois de monstros a monstros.”

Então, cada categoria destas, era uma eternidade, parecia que se resumia tudo naquilo mesmo, para depois passarem para a categoria dos primitivos selvagens, e daí, com as multiplicações das gerações, vieram se lapidando, para chegarem como estão, ainda sendo lapidados, sofrendo para serem lapidados. A lapidação feita pelo sofrimento, para chegarem a essa categoria em que estão, de Aparelho Racional, e de Aparelho Racional, a Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, como lá está, a parte da origem desse corpo magnético, que é a causa desse feito, do corpo de matéria.

Vejam o passado como foi tão triste, tão hediondo, tão lastimável.

Quanto sofrimento, quanto padecimento, muito mais ontem do que hoje. Estão bem lapidados e ainda sofrem do jeito que sofrem, que fará naquele tempo, naqueles

primórdios, naquela época, quando ninguém se entendia, ninguém se compreendia, ninguém sabia falar, ninguém sabia pronunciar coisa alguma. Vejam que sofrimento! Eram uns bichos mesmo, eram animais mesmo. Como selvagens em categoria muito melhor.

E assim, vejam o quanto já penaram, o quanto já sofreram e quanto estão sofrendo para a lapidação do animal Racional.

Como pode o confuso saber e conhecer o que é Racional, se de Racional coisa alguma sabe, e por não saber, antes de conhecer, o confuso como sempre, fazendo suas confusões, a seu jeito, a sua forma, a sua maneira, por não conhecer o que é verdadeiramente o verdadeiro Racional.

Então, quando chega a conhecer, aí deixa de ser confuso.

Cada confuso tem a sua maneira de interpretar, tem o seu jeito de interpretar, tem a sua forma de interpretar, tem o seu modo de interpretar, por ser confuso. Aqui, a interpretação é uma coisa só: é Racional. A interpretação é uma só: é Racional. Mas, o confuso, na categoria de animal é assim mesmo. O animal, basta ser animal, para coisa alguma conhecer de Racional.

Então, por coisa nenhuma conhecer de Racional, faz confusão, por não conhecer. Faz confusão por não saber. O que o confuso deve fazer é ler e reler muitíssimas vezes para conhecer o que é Racional e saber interpretar como é, como deve ser interpretado o que é Racional. Trata-se de um assunto Racional e tem que ser interpretado Racionalmente; o confuso não conhece coisa alguma de Racional e quer interpretar o que é Racional.

E assim para os confusos vai chegar o dia e a hora de terminar a sua confusão, porque a confusão é mesmo do bicho. O bicho é confuso. O animal é confuso, por ser animal.

O animal custa a interpretar as coisas como elas são, por ser animal. O animal custa a interpretar o que é Racional, por ser animal. Se fosse Racional, interpretaria perfeitamente, mas, por ser um animal, custa muito a interpretar o que é Racional, porque Racional é de uma categoria, e animal Racional é de outra categoria.

Então, o animal custa a interpretar aquilo que não é de sua categoria, porque é de outra categoria. É Racional. Quando chega a conhecer o que é Racional, interpreta como Racional. Mas, para conhecer o que é Racional, tem que ler e reler uma infinidade de vezes, para saber o que é Racional e interpretar Racionalmente, como Racional.

O animal, por estar na categoria de animal é que vive assim, como sempre viveu, de sonhos, ilusões e aparências. Vivendo falsamente, vivendo igual a um judas. Quem vive de aparências é um judas, porque traindo a si mesmo e traindo aos demais. Vive numa condição dessas, horrivelmente, cheio de defeitos, por ser animal, e custa mesmo a interpretar aquilo que não conhece, aquilo que é Racional, porque não é da sua categoria de animal. Se fosse de sua categoria de animal, interpretaria imediatamente, interpretaria muito bem, por ser da sua categoria de animal Racional.

Está aí a dança dos confusos. O que é dos confusos, é que os confusos interpretam de várias maneiras, de acordo como pensam que seja, de acordo como interpretam que seja, mas, o que é Racional não! O que é Racional a interpretação é uma só. É Racional, por o assunto ser Racional. Mas o animal, que está na categoria de animal, tem dificuldade de interpretar de imediato o que é Racional. Então, começa a fazer o seu malabarismo de confuso, o seu malabarismo de animal e dá-se o seguinte: uns interpretam de uma forma, outros interpretam de outra forma, interpretam de outro jeito, interpretam de outra maneira. Cada qual do seu jeito, de sua

forma, de sua maneira, por estarem na categoria de animal. Esses são os malabarismos dos confusos, por serem animais.

Então, para que os confusos conheçam o que é Racional, interpretem como devam interpretar (devem interpretar o que é Racional como tem que ser interpretado e deve ser interpretado o que é Racional), é preciso que o confuso leia e releia muitíssimas vezes o Conhecimento Racional, para conhecer o que é Racional e interpretar como é. Como é a interpretação? É Racional. O que é Racional só pode ser interpretado como Racional, e não como animal, porque não se trata de um assunto de animal, que não conhece nada de Racional, por ser animal livre-pensador. Pensando ser Racional sem ser Racional, porque Racional é uma coisa pura, limpa e perfeita, e o animal é cheio de defeito, é deformado. É um Racional deformado, é um Racional degenerado, e por isso, é cheio de defeito, é um desequilibrado; enfim...

Vejam quantas asneiras, quantas bobagens, quanta papagaiada de quem vive de sonhos e ilusões, de aparências e fantasias. O que é Racional não tem fantasias, aparências nem ilusões. O que é Racional é o ser real, é o ser verdadeiro real.

Está aí o pratinho literário Racional, para terminar a confusão do animal, que por ser animal é que vive de sonhos, por ser animal é que vive de ilusões, por ser animal é que vive de aparências, por ser animal é que vive de fantasias. O animal nunca teve condições de saber e conhecer o porquê é um animal. Nunca teve condições de saber o por quê. “- Por que eu sou um animal?” Nunca soube. E por isso, sempre se mantiveram nessa categoria de animal, sempre se manteve nessa categoria de animal. Então, o que é que um animal sabe? Falar como um papagaio, por ser um animal. Por ser um animal é que não passa de um papagaio. O papagaio não é um animal? É um animal. Só fala aquilo que aprende, aquilo que o ensinam. Então papagaios, conheçam o seu lugar de animal

confusos, como sempre foram por estarem na categoria de animal. O que é Racional é muito diferente, é um pólo completamente diferente.

E assim, vejam o que são e o porquê assim são.

O que é que o animal sabe? Falar somente como um papagaio. Pergunta-se ao animal Racional: por que que você é um animal Racional? Ele não sabe responder, porque não conhece a sua origem, não conhece o seu verdadeiro natural. Pergunta-se ao animal: por que vives assim dessa maneira, sem saber o porquê de tua existência? “- Não sei!” Então, o que é que tu sabes animal? Só proceder mesmo como um animal, fazer confusões de tudo, por não saberem, de tudo que não conheces, de tudo que não sabes.

Então animal, o que deves fazer? Ler e reler muitas vezes para saberes o que é Racional. Sabes aparentemente o que é um animal, porque és um animal, mas não sabes porque és um animal, não sabes porque vives, não sabes porque tens vida. O que é que tu sabes animal? Só fazer confusão naquilo que não conheces e não sabes.

Então animal, cala a tua boca que é melhor, guarda a tua opinião de animal, e vai conhecer e procurar conhecer o que é Racional que não conheces. És um animal, como é que vais conhecer o que é Racional? Só lendo e relendo muitas vezes para conheceres o que é Racional. Pois se tu não te conheces, não sabes o porquê és um animal, como é que tu te atreves a dar opinião naquilo que não conheces? Não conheces o que é Racional como te atreves a dar opinião no que é Racional, se tu não conheces o que é Racional? Tu, para conheceres o que é Racional, tens que ler muitas vezes, para saberes o que é Racional. Pois se tu, sendo um animal, não sabes o que é um animal, como é que queres saber o que está muito acima do teu mesquinho saber, do teu insignificante saber? Desse saber do nada que não adianta nada, o saber do animal. Se o saber

do animal adiantasse, o animal não sofria. Saber somente para sofrer. O que adianta esse saber de animal? O que adianta esse teu saber? Só para sofrer? Sabedoria de sofredores como são! Que saber tem um sofredor? Saber algum! Saber nenhum! Está iludido que sabe, está sonhando que sabe. Sabe o quê? Sofrer só. E diz que sabe. Sabe o quê? Penar e multiplicar o sofrimento!

E assim, animal, é preciso que tu te conheças primeiro e vejas que nada sabes, que coisa alguma sabes de real, e por isso és um sofredor. Se soubesses não sofrerias. Se soubesses não estavas na categoria de sofredor. Vives de ilusão. Estás iludido que sabes. Sabes o quê? Não estás vendo, não estás enxergando que a tua sabedoria é uma sabedoria de um iludido, de um ilusionista, de um sonhador? Sonhando que sabes, e na categoria de animal, na categoria de sofredor, na categoria dos iludidos. Por isso, vivem todos sonhando, vivem todos iludidos, vivem todos de ilusões, vivem todos falsamente, vivendo hipocritamente, fingidamente de aparências.

O que é que tu sabes animal? Coisa alguma! Cala a tua boca! Conhece-te primeiro! Pensas que te conheces e estás vendo que não te conheces! Por não te conheceres é que padeces, por não te conheceres é que és um sofredor, por não te conheceres é que vives de aparências, por não te conheceres é que vives de ilusões, por não te conheceres é que vives sonhando. Mas o animal é assim mesmo. Basta ser animal para ser livre-pensador, e por ser livre-pensador é que é um desregulado. Num momento pensa uma infinidade de coisas, boas e más.

Está aí o infortúnio de quem pensa que sabe e nada sabe, de quem pensa que conhece e nada conhece, e por isso, agonizando sempre, agoniado sempre. Está iludido que sabe, e por isso, o animal é um mortal sem saber por que é um mortal. Não pode saber por que é um mortal, porque nunca

conheceu a sua verdadeira origem, para então saber e conhecer o seu verdadeiro natural.

Agora sim, agora estão conhecendo e estão sabendo.

Vejam que a vida do animal é de sonhos e ilusões. Tudo isto por quê? Por nada de certo saber. Vivendo de aparências e fantasias por nada de certo saber, e por isso, vivendo assim vergonhosamente, traidoramente, aparentando aquilo que não é. Vivendo hipocritamente, fingidamente, falsamente. Vivendo nojentamente desse jeito, e ainda tem coragem de dizer que sabe e que conhece. Quem conhece não vive assim. Quem conhece não padece.

Vejam como é tão chocante estes comentários. Mas, para uns tantos precisavam ser mais picantes ainda, por serem brutos, teimosos e rebeldes, por serem empacadores com suas sábias burrices do nada.

Hoje, conhecendo o certo dos certos que nunca conheceram. Sabendo o que nunca souberam. Tendo a sua situação definida e divulgada, e a situação do mundo que habitam definida e divulgada. Sabendo, com base e com lógica, e com uma infinidade de comprovações, a origem do mundo e de seus feitos. Sabendo a geração e criação de tudo como principiou, e vendo e sabendo o que nunca viram, o que nunca souberam. Conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Sabendo de onde vieram e para onde vão. Com todas as soluções em mãos, e ainda ficam perdendo tempo, por serem verdadeiros animais.

O animal rebelde é mau elemento. Tem o animal bom aparentemente e tem o animal rebelde, que é mau para si mesmo, por ser animal. Tem o empacador, que diz que pau é pedra e que pedra é pau, que terra é água e que água é terra. Tem animal para tudo. Basta ser animal para ser um

desequilibrado. Tem os equilibrados aparentemente e os desequilibrados, que são maus interpretadores, devido o seu desequilíbrio. Mas, todo animal, depois de lapidado, fica bom aparentemente. E por isso, aí no mundo já vindo o sofrimento há muito para a lapidação do animal.

Vejam que todos são diferentes por serem animais. Todo animal é diferente um do outro, por estarem nessa categoria. Cada qual pensa do seu jeito, de sua forma, de sua maneira, do seu modo bom, mau e regular, por estarem na categoria de animal, por estarem deformados ou degenerados, dentro de uma deformação. Não há igualdade dentro de uma degeneração, não há igualdade, e o animal sabia que todos eram diferentes, mas não sabia por quê. Sabia que todos eram desiguais, mas não sabia por quê. Então, animal, vai ler e reler, para saber por quê. Vai ler e reler a Escrituração Racional, reler muitas vezes para melhor entender o que é Racional. O animal só entende, mais ou menos, o que é de sua categoria de animal. O que é de Racional, o animal não entende. Custa a entender, porque não conhecia nem conhece, a não ser agora, o que é Racional.

Agora, Racionalmente todos vivendo, por conhecerem o que é Racional. Todos na categoria de Aparelho Racional, aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. Todos Racionalmente vivendo, por estarem todos sendo iluminados pela Luz Racional. Os que já possuem um insignificante grau de Vidência Racional, vendo a Luz Racional, até que sejam desenvolvidos de todo para verem a Luz Racional noite e dia, dia e noite.

Então animal! Não faça mais confusões, ou não faça mais confusão. Procura conhecer o que é Racional; procura conhecer o que é Racional e não fará mais confusão, porque conheces o que é Racional.

Enquanto não conhece, o animal é assim mesmo, é malabarista.

Vejam quantas lambanças do animal, a contradança do animal, por não conhecer o que é Racional.

O animal Racional no mundo, nesse mundo, sem saber o porquê aí morava, porque aí vivia. Morando aí nesse mundo sem saber por que, se fazendo de estranho. Morando provisoriamente, e esta moradia provisória, para o animal é uma coisa misteriosa. O animal não sabia por que morava aí nesse mundo. Então, pergunta-se ao animal, ao animal Racional: Por que moras aí nesse mundo? O animal não sabe responder. Animal, por que vives aí nesse mundo? O animal não sabia responder. Animal, qual a razão desse mundo, dessa tua moradia? O animal não sabia responder. Então, o animal vivia igual a todos os animais, porque animal algum, ou animal nenhum nunca soube por que morava ou porque está morando nesse mundo. Morando em um mundo sem saber o porquê dele, sem saber o porquê de sua morada ser instável; uma morada passageira. Então, tinham essa morada como uma morada sem pé e sem cabeça, morando num mundo, vivendo nele sem saber, é uma coisa muito triste, e por isso, viviam agoniados e agonizando por não saberem o porquê dessa morada provisória. Provisória sim. Enquanto tivessem vida, enquanto permanecessem com vida.

E assim viviam os animais esquisitamente, a perguntar uns para os outros: “- De onde viemos?” Ninguém sabia responder. “- Para onde vamos?” Ninguém sabia responder. “- Por que aqui moramos?” Ninguém sabia responder.

Então, o animal vivia como um forasteiro, que vem de fora para um lugar que não conhece, que não sabe o porquê do lugar, que não sabe o porquê está nesse lugar, que não sabe por que vive nesse lugar, que é o mundo. Vivendo assim como um forasteiro, e dizendo muitas vezes: “- Nós não somos daqui. Estamos vivendo aqui neste mundo e não somos

daqui. Não sabemos de onde somos. Somos de algum lugar, menos daqui.”

Então, ficava o animal à procura de onde veio e nunca soube de onde veio para parar aí nessa moradia sem saber o porquê dela. Vivia assim o animal cheio de contradições consigo mesmo. Eis a razão das confusões, eis a razão de serem confusos, eis a razão de serem duvidosos, eis a razão de duvidarem de tudo, por viverem morando em um lugar sem saberem por que estão morando. Vivendo nesse lugar sem saberem por que estão vivendo.

Então, muitas vezes dizendo: “- Nós aqui somos uns verdadeiros estrangeiros que precisamos aprender a falar. Se não aprendermos não sabemos falar, porque nós não somos daqui. Se nós fôssemos daqui não precisávamos aprender a falar, porque já nascíamos sabendo como falar.

Por não sermos daqui é que temos que aprender a falar. Se aprendermos falamos, se não aprendermos não falamos. Se aprendermos muito, falamos muito, se não aprendermos nada, não falamos nada. Está visto que não somos daqui. Somos de outro lugar.”

Então diz outro: “- A nossa origem é Racional. Mas, onde está a nossa origem? Onde é a nossa origem? Ninguém nunca soube responder. Nós temos que ter uma origem. Onde ela está? E ninguém sabia responder.”

Então, ficavam aí, como estranhos moradores sem saberem por quê. Vivendo com muito esforço para viver, com muito sacrifício para viver. Experimentando tudo para ver se acertavam ou não.

Assim é a vida de quem vive num lugar sem saber por que vive.

Então dizia o animal: “- É verdade! Nós estamos encruados com uma infinidade de mistérios que ninguém desvenda e ninguém pode desvendar. Ora! Sabemos que somos animais Racionais, mas não sabemos onde é a nossa origem.” Então diz outro: “- A nossa origem é de animal, e por isso, somos animais.” Agora diz outro: “- Talvez nós sejamos uns animais diferentes desses. A origem há de ser uma origem de um animal diferente, de um animal mais perfeito do que somos.”

E assim, uma infinidade de argumentos sobre a origem, e nunca chegaram a uma conclusão geral da origem ou da verdadeira origem. Sempre apalpando, procurando e sem localizar a origem. Então, outros com outros pontos de vista: “- O mundo tem que ter um dono, porque nenhum de nós sabe como tudo isto foi feito. Estamos aqui vivendo em um mundo que não é nosso e não sabemos o porquê dele. Sabemos que existe um dono, mas este dono não quer nos aparecer para nos dar uma satisfação do porquê deste mundo e do porquê da nossa situação aqui.” Agora diz outro: “- É muito esquisito, muito esquisito mesmo.” Agora diz outro mais: “- Não há efeito sem causa. Se existem todos esses efeitos é porque existe a causa, e a causa só o dono é que pode revelar. O porquê deste mundo ser assim ou porque ele fez tudo isto assim. O dono está ligado à causa, porque não há efeito sem causa. Mas, talvez com o tempo, o dono venha nos dar uma satisfação do porquê deste mundo e do porquê da nossa situação. Já estamos cansados de sofrer e de penar, morando em um mundo sem saber porque nada tem solução. Ninguém dá solução de coisa alguma. Desconhecemos a nossa verdadeira origem, desconhecemos o nosso verdadeiro natural. Vivemos aqui completamente desconhecidos de tudo. Há de chegar o dia de todos saberem o porquê do mundo, o porquê de tudo e o porquê de todos. Porque viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos. Há de chegar o dia.”

E o dia chegou!

Está aí o porquê dessa situação calamitosa, dessa deformação Racional. Está aí toda a revelação de onde todos vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. A solução de tudo.

Hoje, estão vendo e sabendo que os verdadeiros donos de tudo isto são os próprios habitantes que aí estão. Hoje, estão cientes como foram parar aí em cima dessa terra, e porque não sabiam o porquê nem para quê, devido às transformações que passaram, às eternidades que passaram. Hoje, têm todas as soluções da origem desse mundo e antes da origem. Antes da origem e quando eram animais Racionais, puros, limpos e perfeitos que entraram no pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. Vieram progredindo por conta própria até se extinguirem, como se extinguiram, daí vindo essa formação microbiana.

Então, os próprios habitantes que aí estão, são os causadores dessa deformação Racional. Muitos, ou todos, pensavam que existia este dono, e hoje estão vendo e sabendo que os causadores desse encanto, são os próprios habitantes que aí estão sofrendo as conseqüências do livre-arbítrio, sofrendo as conseqüências da livre e espontânea vontade.

Hoje, estão cientes de toda a formação. Quem foram os causadores de tudo isso que existe.

E assim, hoje, ricos de satisfação, ricos de alegria, por terem as soluções desejadas, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e o porquê dessa deformação Racional. Sabendo e conhecendo como foram parar nessas condições.

Hoje, todos de volta e tudo de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, ao seu verdadeiro natural, ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional. Tudo e todos agora de volta ao seu verdadeiro estado natural, de Racional puro, limpo e perfeito.

Toda esta transformação feita muito naturalmente pela Luz Racional, e todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos conhecendo e sabendo por que estão habitando nesse mundo. Antes, não sabiam o porquê aí estavam morando.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa morada. E qual é a morada verdadeira? É o MUNDO RACIONAL! Todos agora dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa desse feito de matéria já está aqui no MUNDO RACIONAL.

O animal Racional, de Racional não sabe nada, não entende nada, porque o animal Racional só entende o que é de sua categoria de animal. O que é de sua categoria entende perfeitamente, compreende muito bem, mas, o que não é de sua categoria não entende, custa a entender, custa a compreender, porque não é de sua categoria. O que é Racional não é da categoria do animal. O que é Racional é de outra categoria, é de outro extremo, é de outro mundo, e o que é de animal, já é de categoria diferente. Por ser de animal Racional já é de outro extremo, completamente diferente.

De formas que, no princípio, muito no iniciar a leitura, fizeram muitas confusões, não entendendo; entendendo de seu jeito, de sua forma, de sua maneira; pensando ser um conhecimento de sua categoria de animal. Não prestaram bem atenção que é o Conhecimento Racional, feito do MUNDO RACIONAL, e não feito aí do mundo do animal Racional. Se fosse feito aí do mundo do animal Racional, o animal Racional compreenderia e entenderia muito bem, mas, por não ser de sua categoria de animal, por não ser um conhecimento de sua categoria de animal, é que houve dificuldade no princípio de entender e interpretar, porque o animal, basta ser animal para ser confuso. O animal é da categoria do confuso, e por isso, todos são confusos. Todos os

animais são confusos, todos os animais fazem confusões com o que não conhecem e não sabem.

Vejam que no princípio pensavam que era uma coisa, e estão vendo que a coisa é completamente diferente do que pensavam.

Vejam cada um com seu ponto de vista, cada um com seu estado, cada um com sua maneira e forma de pensar, de deduzir e de analisar.

Hoje, todos vendo que erraram demais por não saberem distinguir o que é um Conhecimento Racional, porque nunca conheceram o que é Racional. Conhecem o que é animal livre-pensador, mas de categoria Racional, de Origem Racional.

Muitos chegavam a dizer até que não entendiam. Se fosse um conhecimento de sua categoria de animal, entenderiam logo, mas, por não ser, não podiam entender. Então, tinham que saber primeiro, ler e conhecer o que é Racional e o que é do animal livre-pensador, de Origem Racional.

Vejam que o que é Racional é do MUNDO RACIONAL e o que é do animal é do mundo do animal. O mundo do animal é o mundo da matéria, é o mundo do mal, e o que é do Racional, do MUNDO RACIONAL. Então, para entenderem e compreenderem o que é do MUNDO RACIONAL, tinham que conhecer primeiro. Lerem e relerem para saberem o que é Racional e para saberem o que é o animal. A categoria do Racional é uma e a categoria do animal livre-pensador, de Origem Racional, é outra.

Vejam que o animal sempre foi confuso com o que é do seu próprio natural de animal. Tinha mesmo que botar obstáculos naquilo que não conhece. É a mania do animal, impugnar o que não conhece, é a mania do animal desfazer

daquilo que não conhece, como é mania do animal não aceitar aquilo que não conhece.

Vejam como o animal é tão confuso, que por ser confuso, é um animal. O animal vive mal porque já vive confuso consigo mesmo. Primeiramente o animal não sabe por que ele é um animal, e por não saber que é um animal é que vive nessas condições, horrivelmente, confuso consigo mesmo e fazendo confusão em tudo que não conhece e não sabe. Por o animal ser já de categoria confusa, por ser animal. O animal é maldoso, desconfiado, ciumento, nervoso, genioso, raivoso, brigão, é ambicioso. O animal, por ser animal, é cheio de defeitos.

Nunca que o animal poderia interpretar de imediato aquilo que não conhece e não sabe. O animal para tudo saber é preciso aprender. Então, para o animal saber o que é Racional é preciso saber. O animal para saber o que é Racional, precisa aprender. Para conhecer o que é Racional, para saber o que é Racional precisa aprender, e para aprender tem que ler e reler muitíssimas vezes, porque o animal desconhece a sua categoria de confuso e desconhece a sua categoria de animal. Esquece que o animal tudo precisa aprender para saber, e se não aprender, nada sabe, nada conhece.

Então o animal para saber o que é Racional, o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, tem que aprender para saber, para conhecer. Mas, o animal é sempre adiantado. Antes de saber, antes de conhecer, dá sempre as suas patadas, por ser animal. “- Eu não compreendo isto, não entendi isto.” Afinal, sai-se com uma porção de asneiras, com uma porção de bobagens, por ser animal. O animal, por não conhecer e reconhecer a sua categoria acha sempre que está certo. Já viu um sofredor, que não sabe por que é um sofredor, imperfeito, cheio de defeitos, desregulado, filho de uma natureza desregulada, saber o que é certo? Mas, o animal tem a mania

de dizer que está certo porque não se conhece. O animal, por ser um animal, pensa que está certo, limpo, perfeito e sem defeitos. Pensa que está certo. O animal fala em certo, como coisa que conhecesse o que é certo, como coisa que soubesse o que é certo. O que é certo, o animal está conhecendo agora. Mas, o animal tem essas manias todas. Mania é coisa de louco, é coisa de quem está variando, que não sabe o que diz e que não sabe o que faz.

E assim, o animal para conhecer o que é Racional, o que é uma categoria muito acima do seu ser de animal, é preciso ler e reler o que é Racional, para saber o que é Racional, para saber falar em Racional, e não querer falar em Racional sem saber o que é Racional. Mas é a mania do animal falar sem saber falar, sem conhecer. Protestar sem saber. É a mania do animal ser sempre adiantado, porque o animal desconfia que sabe muito. Sabe o quê? Sofrer! Sabe o quê? Falar como um papagaio! Se o animal soubesse por que ele é um animal, deixaria de ser um animal, como agora vai deixar, porque agora sabe por que é animal e porque deixará de ser animal.

Vejam quanto tempo perdido de luta inconsciente do animal. Quantas bobagens! Quantas asneiras! Quanta idiotice! Quanta maluquice! Quanta burrice! Por ser um animal. Sim, porque o animal vivia aprendendo a vida inteira sem concluir o verdadeiro saber, e por isso, vivia aprendendo até morrer. Sempre aprendendo para no fim nada saber, porque o principal, o animal nunca soube. Nunca soube por que é um animal, de onde veio e para onde vai.

Vejam a categoria do animal como é uma categoria triste, por ser um sofredor sem saber por que é um sofredor. Vivendo horrivelmente, de sonhos e ilusões. Sonhando a vida inteira, iludido a vida inteira. Vivendo de aparências a vida inteira, e dizendo, por viver sonhando, que sabe. Sabe o quê? Sofrer sem saber por quê? Penar sem saber por quê? Vivendo horrivelmente, monstruosamente dessa maneira, e julgando ser aquilo que não é.

Julgando-se ser aquilo que não é. Vivendo como verdadeiro palhaço de circo, no picadeiro, com uma infinidade de palhaçadas, com uma infinidade de apresentações. Basta viver de aparências para ser um palhaço. O palhaço é que aparenta aquilo que ele não é, aquilo que ele não sente. Está sentindo uma coisa e aparenta outra.

Vejam a vida do animal, como é tão ridículo um comentário, por julgar ser aquilo que nunca foi e nem sabe.

Por isso, todos sofrem, todos penam, e o sofrimento sempre se multiplicando e os tormentos, o desassossego, a inquietação, as agonias, enfim. Vivendo agonizando dessa maneira e ainda tem coragem de dizer: “- Eu sei!” Ainda tem coragem de dizer que sabe! Sabe o quê? Sofrer sem saber por quê! Penar sem saber por quê!

Vejam a vida do animal. Como é triste comentar a vida de quem pensa ser aquilo que não é!

Hoje, todos com todas as provas e comprovações, com base e com lógica, em suas mãos, do porquê assim são e do porquê tudo assim é, do porquê assim ficaram vivendo nessa categoria de animal, sem solução.

Hoje, com todos os esclarecimentos em mãos, do seu verdadeiro Mundo de Origem, da sua verdadeira origem e do seu verdadeiro natural.

Hoje, com todo o conhecimento do porquê desse bosque de amarguras e sofrimento e da sepultura que apavora todos. Hoje, sabendo de onde vieram, porque vieram, para onde vão e como vão. Hoje, com o conhecimento de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Sabendo e conhecendo o porquê dessa trajetória toda, da originalidade do mundo que habitam, o mundo de matéria e a razão de não saberem o porquê dele, o porquê da existência dele.

Hoje, tudo esclarecido. As soluções básicas em mãos de todos, da definição e divulgação do porquê todos assim são e do porquê tudo assim é.

Vejam que prelúdio. Parecia que a vida era essa mesma. Todos estavam encantados pela vida sem saberem o porquê dela, pelo mundo de matéria sem saberem o porquê dele, sem saberem o porquê de sua existência. Vivendo todos encantados nessa vida de bichos, nessa vida de animal, julgando ser o que não são, e por isso, vivendo mal. Por viverem mal são sofrendores, sem saberem nada da vida de matéria, sem saberem o porquê dela, sem saberem o porquê de sua existência. Vivendo todos encantados nessa vida de bichos, nessa vida de animal, julgando ser o que não são, e por isso, vivendo mal. Por viverem mal são sofrendores, sem saberem nada da vida de matéria, sem saberem o porquê de tantas ruínas, sem saberem o porquê de tanto sofrimento. Todos guerreando para viver, todos lutando para viver. Guerreiros vencidos. Vencidos pelo sofrimento e vencidos pela morte. Que sorte malfadada, e ainda têm coragem de dizer que sabem. Sabem o quê? Coisa alguma! Nunca souberam por que surgiram do nada e se formaram num tudo aparente para terminar em nada. Nunca souberam o porquê dessa luta do nada que não adianta nada, porque tudo terminava em nada. Então como é que sabem? Sabem o quê? Falar que nem papagaio que não sabe o que está dizendo.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo; e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente

que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Ler para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem, não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos.

É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina; e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem estes, feitos da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

COMENTÁRIOS DA VIDA DO ANIMAL RACIONAL

Vejam quanta caduquice, na categoria de animal, por viverem no célebre reinado do mal, a vida da matéria.

Hoje, todos libertos das chamadas do mal, pela **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Quer dizer: todos unidos ao seu verdadeiro Mundo de Origem, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por estarem unidos aos seus irmãos da **PLANÍCIE RACIONAL**, por todos estarem iluminados pela Luz Racional, e muitos já com a Vidência Racional.

Todos na fase de Aparelho Racional, na Fase Racional, na fase de ligação de todos ao **MUNDO RACIONAL**, ao mundo de sua verdadeira origem.

Hoje, todos livres das chamadas do mal por viverem orientados Racionalmente, e sendo equilibrados Racionalmente, pela orientação Racional.

Vivendo assim, felizes e contentes como nunca, para o resto da vida.

Todos brilhando Racionalmente, por findarem as agonias de todos, por findarem os desequilíbrios de todos. Todos

vivendo conscientes, vivendo tranquilos, vivendo em paz, vivendo como nunca viveram.

Todos se sentindo fortes Racionalmente, acabando o medo, a desconfiança, a intranquilidade, a insegurança, e tudo começando a dar certo na vida de todos.

Todos felizes, contentes e alegres, porque não existem mais aquelas agonias da categoria de animal Racional, aquela inconsciência, aquelas incertezas, aquelas agonias, aqueles medos, aquelas indecisões, aquelas intranquilidades, aqueles receios.

Hoje, todos conscientes Racionalmente por encontrarem tudo que procuravam há muito. Vivendo todos conscientes, e a vida se tornando uma vida feliz, embora materializados. Como inconscientes, na categoria de animal, uma vida infeliz, por ser um animal, por viver como um animal.

Hoje, todos recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o seu equilíbrio Racional, nessa vida de matéria. Muitos, já querendo estar até no seu verdadeiro Mundo de Origem. Já está no seu verdadeiro mundo a causa desse feito. Já está no MUNDO RACIONAL. Muitos, não se interessando mais pela vida do nada, mas tem que agüentar com esse nada um pouquinho, porque os anos se passam sem sentir.

Muitos, não se interessando mais pela vida do nada, mas tem que agüentar com esse nada um pouquinho, porque os anos se passam sem sentir.

Muitos dizendo: “- O que adianta viver neste nada se eu não sou daqui? Vim para aqui, por abusar do livre-arbítrio.”

Têm que agüentar até chegar o dia do final da vida. Não podem desanimar, porque estão vivendo Racionalmente.

Mas, muitos impacientes, dizem: “- Eu agora conheço o meu verdadeiro mundo. Sei que já não estou neste mundo de matéria. Estou aqui, com esta vida aparente, perdendo tempo. Estou aqui e vou continuar com esta vida inútil, de inutilidades. Continuar com esta vida, para quê? Fingindo que sou o que não sou. Fingindo que tenho uma vida que não é a verdadeira vida e sim, uma vida falsa, uma vida que não é a minha verdadeira. Estou fora do meu lugar.

Hoje sou consciente. Sei o porquê vim parar aqui neste mundo de asneiras e de cegueiras. Afinal, sei de onde vim, porque vim. Sei para onde vou e porque vou. Sei que lá já estou, porque a causa já está no meu verdadeiro Mundo de Origem. O que é que eu estou fazendo aqui? Perdendo tempo com essa vida de inutilidades por ser a vida do nada. Tudo acaba em nada. Então, que utilidade tem o nada? Utilidade aparente, ilusionista. Ilusão e nada mais. Mas, obedecendo às determinações do RACIONAL SUPERIOR, eu vou me conformando até o término, o final natural da vida. Do contrário, por mim, aqui não permanecia mais. Sim, depois de eu conhecer o meu verdadeiro mundo e saber que a causa do feito já está lá, que aqui está somente este feito, que é o meu corpo perdendo tempo, o que é que eu venho fazendo aqui? Perdendo mais tempo para quê? Com esta vida do nada, com este paliativo.

Mas afinal, respeitando e obedecendo ao RACIONAL SUPERIOR, eu vou me conformando com esta vida de matéria até chegar o fim da minha existência. Por mim, aqui neste mundo que não é meu, eu não vivia mais, já dava por encerrado. Mas, como não podemos abusar, pois por causa dos abusos é que nós estamos aqui, por abusar do livre-arbítrio, eu, respeitando o RACIONAL SUPERIOR, mantendo-me aqui contra a minha vontade, nesta vida de mentira, até chegar o final dela, naturalmente, como o RACIONAL SUPERIOR determinar.”

Muitos, pensando assim, de várias formas e de várias maneiras e de vários modos, revoltados consigo mesmos, por terem ido parar num degrado desses. Nesse degrado infernal, nessa vida de matéria, nessa vida de lama, e a dizer: “- Depois de sermos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, devido ao livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, viemos ficar nestas condições esquisitas. Se não é o RACIONAL SUPERIOR, ninguém tinha solução do porquê somos assim, ou do porquê éramos assim.

Hoje, com todas as soluções em mãos, ninguém mais pode abusar, e sim respeitar sob todos os pontos de vista. Por causa do desrespeito, por sermos possuidores do livre-arbítrio, desrespeitamos, e olha onde íamos parar! Ficamos assim desta maneira, nesta podridão, nesta lamaceira, sofrendo e perdendo tempo sem recompensa de coisa alguma. Lutando como cegos penitentes, com esta luta do nada, para acabar tudo em nada. Então o que é que adianta esta vida do nada? Não adianta nada. Nós temos que respeitar as instruções do Conhecimento Racional, de todos, e cada qual aguardar o seu dia. Para uns, chega mais cedo, para outros mais tarde, porque o mal por si mesmo vai se destruindo, o mal por si mesmo se acaba.

Então seguimos as ordens naturais das coisas. Tudo normal e certinho, como determina o RACIONAL SUPERIOR. Mas, é revoltante. É revoltante porque já conhecemos o nosso verdadeiro mundo. O que é que nós estamos fazendo num mundo que não é nosso? Perdendo tempo com a vida do nada! Vivendo iludidos, vivendo de aparências. Embora com todo equilíbrio Racional, vivendo bem e não mal. Mas, toma-se esquisito ter-se certeza que não estamos no nosso verdadeiro mundo, e sim no mundo a que nós não pertencemos.”

E assim, vejam o pensamento de muitos que chegam à conclusão real do Conhecimento Racional, da existência do seu verdadeiro mundo e do mundo material.

Cada qual com a sua revolta, com a sua revolta natural, por saber e conhecer o seu verdadeiro mundo real, o MUNDO RACIONAL. Por saber que por causa da livre e espontânea vontade foram parar em um mundo que não é o seu real mundo, e por isso, nascem sofrendo, vivem sofrendo até morrer, para nada saberem de real.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por viverem orientados Racionalmente. Mas, com tudo isto, às vezes, pensam nas conseqüências da brutalidade da categoria de animal Racional, e dizem: “- É verdade! Quem diria que os culpados disto tudo somos nós mesmos, e por isso, aqui estamos sofrendo as conseqüências sem termos para quem apelar, como nunca tivemos para quem apelar. Por isso, o sofrimento sempre a se multiplicar. Hoje, cientes do porquê de tudo, desta vida desastrosa de matéria. Sabemos que este mundo de matéria é conseqüência de seus habitantes, como foram os primeiros passos para chegarmos como estamos. Estamos cientes de todo o passado e de toda a trajetória.”

Então, a revolta consigo mesmos e dizendo: “- É verdade! Se assim somos, os culpados somos nós mesmos. E pensávamos que existisse algum culpado, e que o culpado nunca apareceu para dar uma solução. Nunca existiu culpado algum que nos botasse nesta situação de “salve-se quem puder”. Vamos agora vivendo felizes e contentes, mais do que nunca, por sermos orientados Racionalmente, para a boa marcha da nossa vida. Agüentando estes aninhos que todos têm para viver nesta vida horrorosa, nesta vida de matéria. Sim, para quem era como nós éramos, puros, limpos e perfeitos, no nosso mundo de pureza, no MUNDO RACIONAL, em comparação do que éramos, esta é uma vida horrorosa, uma vida de horror e de pavor, a vida do animal Racional. Hoje, estamos na Fase Racional, vivendo orientados Racionalmente, mas, com tudo isto, porque estamos em um mundo que não é nosso, por isso, tudo aqui sempre foi contra os seus agregados habitantes.

Hoje, estamos cientes de toda a verdade Racional, e todos brilhando Racionalmente.

Que valor tem o tudo do nada? Nada! E por isso, vivíamos como uns penitentes, pedindo a vida inteira, implorando a vida inteira, rezando a vida inteira.”

Tudo isto, um embuste tão monstruoso, que muitos não davam conta. Um embusteirismo grosseiro, só mesmo coisa de animal. Uma infinidade de filosofias, uma infinidade de seitas sem pé nem cabeça. Tudo isto só para encher a pança de histórias, somente histórias, contos e lendas.

Esses, os anestésicos para os incautos. Quanto tempo perdido! Quantas lutas sem proveito! Quanta sabedoria do nada, que nunca adiantou nada, e por isso, tudo acaba em nada. Com tanta sabedoria, e nunca souberam o porquê desse nada. Quanta ilusão! Quanta obsessão! Quantas aparências! Quanta ludibriação!

E assim o mundo dos cegos de olhos abertos, que não sabiam divulgar o que estavam vendo, o que viam. Iam acertando tudo, como se tudo real fosse, e vendo as provas contradizendo, provando berrantemente a nulidade de tudo.

Todos com os seus pontos de vista e todos desencontrados. Uns contra os outros. Cada qual com seus ideais, cada qual idealizando a sua forma do seu jeito, de sua maneira. Cada qual acreditando a seu modo.

Vejam a confusão dos confusos, que sempre viveram confusos e sempre fazendo confusões de tudo. Mas, a vida do animal tinha que ser assim mesmo, por ser animal Racional. O animal, por ser animal, é um ser inconsciente, e por ser inconsciente, tinha que viver assim, inconscientemente. Como quem diz: “Hoje a verdade é assim, amanhã já a verdade é

outra, depois já a verdade é outra. Depois aquela não é mais verdade, já a verdade é outra, é diferente”.

Tinha que ser assim. O inconsciente tinha que viver assim. Hoje é mentira, amanhã é verdade. Hoje é verdade, amanhã é mentira. Tinha que viver assim. Hoje vale, amanhã não vale. Hoje presta, amanhã não presta. Hoje serve, amanhã não serve. Tinham que viver assim, nesse desequilíbrio, por serem inconscientes. A vida do animal tinha que ser assim, e por ser animal, é que é insaciável. Nunca está satisfeito com coisa alguma; sempre insatisfeito.

O animal nunca está satisfeito por ser um ser desequilibrado, e um ser desequilibrado nunca está satisfeito. Assim é o ser animal, por ser um animal; e por ser animal, é um ser inconsciente. Tinha que viver nesse desequilíbrio permanente, variando a vida inteira. Sem saber o porquê do seu ser assim ser, e julgando estar certo. Falando em certo e desequilibrado dessa maneira. Então, trata-se isso de uma deformação da natureza, por ser um ser deformado. O ser verdadeiro, ser real não é esse. O ser verdadeiro real é de Racional, que se deformou em animal.

Vejam quanta barafunda! Quanta confusão! Quanto desequilíbrio! Quantas monstruosidades! Quantas selvagerias, por estarem nessa categoria de animal! Agora não estão! Agora estão noutra fase, na Fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Mas, para conhecerem perfeitamente esta fase, têm que ler e reler toda a Escrituração Racional, para poderem se desenvolver Racionalmente, e daí, receberem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional.

Agora, todos cientes, todos conhecedores do porquê assim ficaram dessa maneira, horrivelmente, vendo e dizendo: “- É verdade! A vida do animal sempre foi uma vida monstruosa, tumultuada e horrorosa. Hoje então, sabemos porque o animal Racional sofria tanto.”

E assim, a Luz Racional iluminando todos, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Chegando agora o término dessa lama, o término desse mundo, o término do reinado da vida do mal, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, e dizendo: “- Os martírios do reinado da vida do mal já passaram. Hoje estamos com o conhecimento do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, somos de categoria superior. Antes, nós éramos de categoria inferior. Antes, nós éramos animais Racionais, e hoje somos de categoria Racional, por a nossa orientação ser uma orientação Racional, do MUNDO RACIONAL, do nosso verdadeiro mundo. Até que encontramos e descobrimos o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, temos a certeza das certezas do porquê assim somos. Ninguém sabia por que todos assim são. Ninguém sabia por que o mundo assim é. Ninguém sabia responder de onde viemos e para onde vamos.”

Todos pensando no bem e o mal sempre se multiplicando. Sempre à procura do bem e o bem por encontrar, o mal sempre se multiplicando.

Assim sempre foi a vida do animal, por ser inconsciente. O animal Racional, iludido com os seres aparentes, iludido por tudo, iludido com a vida que não é sua, iludido com os seres que pertencem à vida e sofrendo as conseqüências tremendas de suas ilusões. Apegado àquilo que não é seu, àquilo que quando nasceu aí já encontrou, e que aí fica. Amanhã morre e fica tudo aí.

O animal sempre foi vaidoso, ambicioso, ganancioso, maldoso e malicioso. Que desequilíbrio infernal! Por isso, o inferno vai por dentro de todos, e por ser um inferno o que vivia por dentro de todos, é que todos não param de lutar. Lutando sempre, e cada vez mais. Para vencer o quê? Para serem vencidos pelas ilusões. Vencer o quê? A matéria é a luta do nada. Quem luta pelo nada o que que adianta? Nada! Porque tudo acaba em nada. Iludidos que estavam com o nada, com esse tudo aparente, com esse tudo ludibriador, causador da dor, do desespero, da desarmonia e da intranqüilidade.

Vivendo procurando a paz a vida inteira e sempre por encontrá-la, por viverem de ilusões, por viverem iludidos, por não pensarem na realidade e viverem falsamente.

Então, o que é que acontece? A multiplicação do sofrimento, a multiplicação dos tormentos, e daí, o extermínio da vida. O que é que «adiantou dar valor ao nada? Lutar pelo nada? O que é que adiantou, se tudo acaba em nada? Se tudo acabou em nada?

A realidade é a seguinte: não adianta dar valor àquilo que não tem valor. Está perdendo tempo, se prejudicando, se desorientando e multiplicando o sofrimento de si mesmo. Quem dá valor ao nada é um inconsciente que não sabe o que está fazendo, e por isso, estava na categoria de animal Racional. O animal é inconsciente, o animal não tem consciência de coisa alguma. Por viverem inconscientes, nessa categoria de animal, é que nunca souberam o porquê eram animais, por viverem inconscientemente.

Então, fala o animal, perguntando ao outro: “- Por que eu sou um animal Racional?” O outro inconscientemente diz logo: “- Ninguém sabe. Ninguém sabe por que é um animal. Estamos vivendo sem saber por que estamos vivendo. Não sabemos por que somos assim, porque não sabemos por que vivemos inconscientemente. O inconsciente não sabe por que

é um inconsciente. Nós desconhecemos a nossa origem, desconhecemos o nosso verdadeiro natural. Vivemos em cima desta terra sem saber o porquê dela e sem saber o porquê da nossa existência. Estamos aqui em cima desta terra, perdidos, porque não sabemos de onde viemos e não sabemos para onde vamos. Estamos vivendo inconscientemente, uma vida de inconscientes, porque o inconsciente não sabe o que faz, por ser inconsciente, não sabe o que diz.”

O inconsciente não sabe o que quer, por ser inconsciente, não sabe o que pensa por ser inconsciente. Então o que é que o inconsciente sabe? Coisa alguma, ou coisa nenhuma de certo. Por isso, a vida sempre foi assim, de multiplicação de sofrimento, de multiplicação de tormentos, de multiplicação de tudo de ruim, de tudo de mal. Por viverem inconscientes, de multiplicação da poluição, com a multiplicação da degeneração. E os inconscientes, por serem inconscientes, nunca souberam o porquê disso, por não saberem o porquê de sua existência. Estão com vida, mas não sabem o porquê da existência dessa vida.

Então, que prelúdio de sonhos! Que prelúdio de ilusões!
Que céu infernal! Que fel é a vida do animal Racional!

Hoje, todos cientes do porquê do mundo, do porquê de sua existência e do porquê dessa natureza deformada.

Na categoria de animal Racional, a vida sempre se manteve misteriosa para o animal inconsciente. Tudo era mistério. Viviam fazendo mistério de tudo, por não saberem o porquê da existência desse mundo que habitam, e por não saber o porquê de sua existência nesse mundo misterioso, para o animal.

Então, por ser animal tinha que viver mal, tinha que viver multiplicando o mal. Por ser animal, sempre a multiplicação de tudo de ruim.

Tudo passa, como todos estão de passagem, e por todos estarem de passagem, é que o mundo vem entrando numa infinidade de rotinas, de modificações. Tudo mudando há muito. As modificações desde quando eram da fase de monstros. Uma infinidade de modificações quando estavam na fase dos primitivos selvagens. Uma infinidade de modificações quando eram gogos. Uma infinidade de modificações quando falavam cantando. Uma infinidade de modificações quando se entendiam vagamente. Uma infinidade de modificações depois que começaram a se entender mais ou menos. Uma infinidade de modificações quando eram analfabetos. Uma infinidade de modificações quando estavam procurando inventar modos e meios de se entenderem, como no princípio, quando foram nascendo letras e algarismos. Sempre uma infinidade de modificações.

O animal Racional vem sendo lapidado desde o seu primórdio aparecimento, desde o seu primórdio renascimento.

Até hoje, uma infinidade de modificações. Nas eras dos sábios, uma infinidade de modificações. Nos tempos das deusas, uma infinidade de modificações. No tempo dos reis, uma infinidade de modificações. E assim, até hoje, tudo se modificando. O que eram, como eram e o que são e como são. Todos em modificações.

Hoje, conhecendo, ou já de muito, a categoria que estavam, de animal Racional, e com as modificações, passando para Aparelho Racional, na categoria Racional.

Para chegarem até a este ponto, uma infinidade de modificações.

E você que está lendo. Veja como você já se modificou. O que você é, o que você era. Como você era e como você está, tão diferente e tão modificado. E daqui para frente, ainda vai fazer grande modificação do que é.

Todos vêm sendo lapidados, e como vão sendo lapidados, vão todos se modificando. Olha como você era. Olha como você foi. Como você mudou! Mudou, e mudou muito. Mudou para quê? Para melhor. E vai se modificando sempre para melhor, por estar aí a fase de Aparelho Racional, e todos em multiplicações de melhoras, e multiplicações de modificações. Tudo há muito vem se modificando, até que chegassem a conhecer o que estão conhecendo, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, com o Conhecimento Racional, estão vivendo Racionalmente, por estarem todos sendo iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, a luz do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do Aparelho Racional. Recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos, e daí, nascendo em todos a Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os seus irmãos, se entendendo perfeitamente, Racionalmente com eles.

Olha aí! Quantas modificações! Daí, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Olha aí! Quantas modificações!

Há muito que todos viviam ansiosos para conhecer o que estão conhecendo, para saber o que estão sabendo. A definição do seu ser e a definição do mundo em que vivem.

Então, há muito que todos viviam à procura da verdade das verdades. A verdade das verdades é a verdade Racional.

Hoje, todos encontrando o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos vivendo Racionalmente, brilhantemente, e tudo dando certo na vida de todos. Dando certo por todos serem orientados Racionalmente, por todos estarem iluminados pela Luz Racional.

Vivendo orientados Racionalmente, multiplicando tudo de bem, tudo de bom, tudo de belo, tudo de lindo e tudo de bonito.

E assim, a felicidade verdadeira se constatando Racionalmente, e todos vivendo alegres, felizes e contentes para sempre.

Então, quantas modificações! O que eram! O que foram!

Vejam a grande lapidação do animal Racional, para chegar a Racional puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Mas, muitos, no princípio duvidaram, porque não sabiam, por estarem já descrentes de tudo e descrentes de si mesmos. Então, não admitiam que a verdade pudesse chegar ao seu conhecimento. A verdade das verdades.

E hoje dizendo: “- É verdade! O que eu estava procurando, está aqui hoje em minhas mãos. Eu já vivia desiludido de todo, não admitia coisa nenhuma como realidade, porque a vida foi uma escola vazia e de devaneios, a ponto do desequilíbrio total tomar conta de mim.

Hoje, eu vendo, conhecendo e sentindo em minhas mãos o que cansei de procurar e nunca encontrei, e por isso, tornei-me o maior incrédulo.

Hoje, vendo que nem tudo estava perdido, como eu pensava, nas horas das minhas agonias.

Hoje, encontrei com o que procurava há muito, o que há muito estava no mundo, mas, pelo meu desânimo de tudo, pensei de princípio que a IMUNIZAÇÃO RACIONAL fosse um assunto alegórico, como os demais existentes no mundo.

Hoje, estou vendo que me enganei redondamente, porque procurei tudo e encontrei tudo vazio. Li demais e não

encontrei coisa alguma com base nem lógica, fiquei na mesma e perdi o meu tempo. Então, julgava e pensava que a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** fosse do mesmo teor das demais coisas que existem no mundo, e me enganei.

Hoje, estou vendo. Já li, já senti; estou ciente e estou convicto que igual ao Conhecimento Racional, nunca existiu outro no mundo igual. Igual à **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** nunca existiu. E assim, hoje, me considero felicíssimo, como todos hão de se considerar, por terem a sua situação divulgada e definida. Sei hoje de onde vim, porque vim, como vim, para onde vou, porque vou e como vou. Conheço hoje o meu Mundo de Origem, como eu vim parar aqui em cima desta terra, e como agora estou de volta para o meu verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**, da origem do Aparelho Racional.

Como eu estava, muitos também estavam nas mesmas condições.

Hoje, sinto-me felicíssimo para o resto da minha vida. Alegre e contente por saber, com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, o porquê nasci em cima desta terra e o porquê aqui não vou nascer mais.

Hoje, estou convicto desta grande realidade, porque estão aqui em minhas mãos as provas das provas, as bases das bases, a convicção das convicções, as comprovações das comprovações.

Hoje, eu vivo para o meu Mundo de Origem, para o **MUNDO RACIONAL**, para o meu verdadeiro mundo.

Hoje, recebendo todas as orientações precisas para o meu equilíbrio. Que grande modificação eu tive em minha vida! O que eu era, como era, como agora estou e como agora eu sou. Uma modificação muito grande, para melhor.

Hoje, sabendo que a causa deste corpo de matéria já está no MUNDO RACIONAL, no meu verdadeiro Mundo de Origem. Só me resta esperar o extermínio deste feito, que é este corpo de matéria fluídica, elétrica e magnética. A causa deste corpo fluídico já está no MUNDO RACIONAL. Maior alegria e maior satisfação eu não podia ter, em saber, com base e com lógica, que a vida de matéria se encerrou de uma vez para sempre. A maior felicidade de todos é ter a definição do seu ser e a definição do mundo em que vivem. Vivíamos aqui neste mundo sem saber o porquê vivíamos.

Éramos uns enigmáticos.

Hoje, temos todas as soluções em nossas mãos, do porquê deste mundo e do porquê de nossa vida ser assim, de matéria.

Hoje, com todas as soluções do porquê de tudo.”

E assim, o mundo e todos no mundo estão de parabéns.

Muitos, pensando, falando e dizendo: “- Agora é que eu sei por que vivo neste mundo de matéria, porque meu corpo é de lama; porque matéria é lama, começa da lama e acaba em lama.

Vejam que é tão ignominioso se comentar ou falar na fraudulenta vida que não é nossa. Se fosse nossa ninguém morria, ninguém a perdia. Por não ser nossa é que a perdemos sem querer perdê-la. A vida, sempre foi a coisa mais preciosa do nosso ser, mas, por não sermos daqui, deste mundo de matéria, é que passamos por esta grande decepção, de deixar este mundo que não é nosso. Este mundo que tanto nos iludiu e nos traiu, sem nós sabermos por que, sem sabermos o motivo de ficarmos nestas condições.

Hoje, tudo esclarecido pelo RACIONAL SUPERIOR, que nos presenteou com a maior dádiva de todos os tempos, o

conhecimento verdadeiro, redentor, da redenção universal, que sempre foi muito falada, mas, sem base e sem lógica, sem um motivo verdadeiro de ser, e por isso, ninguém sabia o porquê do seu ser.

Hoje, todos cientes do porquê desta grande aberração da vida da matéria em contradição com o que todos pensávamos antes de conhecer a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, quando coisa alguma de real sabíamos. Vivíamos porque tínhamos vida, mas, todos vivíamos pensando por não sabermos a verdadeira origem de nossa vida. Vivíamos todos com medo, por coisa alguma de certo Racional sabermos. Sabíamos que éramos animais, mas não sabíamos por que éramos animais.

Daí, as agonias de todos, por não sabermos o porquê vivíamos nesta triste situação, de não termos o verdadeiro conhecimento do porquê assim somos.

Então, tínhamos que viver enganando a nós mesmos. Tínhamos que viver de ilusão. Tínhamos que viver iludindo e iludidos assim, com esta vida estúpida e grosseira. O sofrimento era o maior tormento da vida de todos, porque ninguém sabia o porquê de sua existência, e por não saber não podia eliminar o sofrimento. E daí, a agonia desoladora que nos invadia o íntimo, por vivermos num vazio sem saber o porquê da nossa vida.”

E assim, a insatisfação era grande. A insatisfação era total, na categoria de animal. Todos vivendo de uma maneira prejudicial, onde ninguém entendia o porquê disso, porque ninguém conhecia o seu verdadeiro natural, ninguém conhecia a sua verdadeira origem e muito menos a origem do mundo em que viviam.

Vejam que horror e que pavor. Viverem sem saber por que. Terem vida sem saber por quê. Viverem em um mundo sem saber por quê. Existirem sem saber por que existiam.

E assim, quando começavam a comungar consigo mesmos, encontravam tudo vazio.

Deste modo, quantos enlouqueceram por não encontrarem a verdade das verdades, por não encontrarem o que todos hoje têm em mãos.

A vida da matéria sempre foi uma vida de peripécias, quer dizer, de tormentos.

O mundo dos tormentos, o mundo dos padecimentos, na categoria de animal Racional.

Hoje, todos libertos. Todos libertos dessa consternação de viverem sem saber o porquê assim são.

Hoje, todos sabendo, todos libertos e todos dizendo: “- É verdade! Até que chegou o dia mais grandioso de todos os tempos. O dia da nossa definição e da definição do mundo que habitamos sem saber por quê.”

Hoje, todos cientes, vivendo alegres, contentes e felicíssimos para o resto da vida, e dizendo: “- Agora a vida se tomou uma Apoteose Racional. Abriu-se a porta do bem, do bem verdadeiro, o bem Racional, o bem puro, limpo e perfeito. E fechou-se a porta do mal, a porta do elétrico e magnético, a porta do ser pensante maligno, por estar na categoria inconsciente, por estar na categoria de animal.”

Hoje, todos libertos desse tabernáculo abrasador. Sim. A matéria não passa de um conteúdo expelido desse grande vulcão que é o mundo, e por ser um vulcão, é um conjunto fluídico elétrico e magnético. É fogo dia e noite, e noite e dia, não passando de um vulcão em chamas, em brasa. Por isso, todos na categoria animal sempre viveram mal, sofrendo, penando, penando, e dizendo: “- A vida é de sofrimentos, de estrangulamentos, de corrompimentos e nada mais.”

A matéria, sendo a lama desse vulcão, e as crateras, que é a junção da terra com a água, causadora da inflamação, da produção de todos os seres, pelo combustível fluídico elétrico e magnético, pelo doce calor melancoso que traz transtornos de uma infinidade de modos e maneiras, para que essa fogueira, que surgiu do nada, terminasse em nada, por não valer nada.

O que vale uma vida nessas condições? Vale muito para o inconsciente, para o animal que sempre viveu iludido com o mal.

Hoje, todos cientes do porquê desse grande mal, monstruoso, material, e dizendo: “- É verdade! Hoje sabemos o porquê fomos feitos do mal, o porquê nos tornamos filhos de uma serpente, que nos gera, nos cria, nos mata e nos come.

A que ridículo chegamos, de sermos filhos de uma serpente!” A terra é uma serpente, que cria seus filhos e depois come-os.

Então, diz o infante: “- Por que nós não somos assim?” Diz o outro: “- Nós não somos assim, porque nós somos de Origem Racional, de origem pura, limpa e perfeita. Por nós sermos de origem pura, é que nós não somos de todo monstros. Somos filhos de uma monstruosidade, dessa serpente que nos cria e nos come. Nós somos diferentes, por sermos de outra categoria. Somos de categoria Racional, e por termos abusado do livre-arbítrio, abusado da livre e espontânea vontade, é que deformamos nesta categoria de animal Racional. Por nós sermos de origem boa, de origem pura, limpa e perfeita, Racional, é que a nossa “índole” ainda nos governa, e nós não procedemos como serpentes. Por isso, nós não comemos os nossos filhos. Quem procede assim, para nós, é tido como monstro. Nós já fomos monstros, mas, não somos totalmente monstros. O que ainda prevalece é a origem, que é Racional, e por isso somos animais Racionais.”

Vejam que conteúdo confuso para quem não sabe discriminar as coisas que estão diante do olhar de todos. Por viverem iludidos, alegoricamente, não davam pelo sentido natural. Por viverem de sonhos, fantasias e ilusões.

Então, hoje, estão vendo, estão enxergando que são filhos de uma serpente, que cria todos e come todos, não deixando um para semente. A semente que sempre fica é a verdadeira semente, a causa do corpo, é o corpo fluídico elétrico e magnético, que é a causa do micróbio, e o micróbio é a causa da matéria fluídica elétrica e magnética.

Hoje, todos acordando e dizendo: “- É verdade! Tudo nos parecia ser uma coisa, e hoje estamos enxergando, por sermos conscientes, que tudo é tão diferente do que não víamos quando estávamos na categoria inconsciente, de animal Racional. Por isso, por estarmos nesta categoria, éramos confusos demais. A confusão nos levava a tal ponto, que vivíamos desentendidos de nós mesmos e em desentendimento com tudo e com todos. No ver real das coisas, na vida da categoria de animal, como animais inconscientes, vivíamos de um jeito, e como Aparelho Racional, vivemos de outra maneira. A vida real é a vida Racional, a vida da multiplicação do bem de si mesmo, e na categoria de animal inconsciente, por ser animal, era a multiplicação, pela inconsciência, do mal permanente.”

AS DEMANDAS DOS ESPÍRITOS MATERIALISTAS

Hoje estão sabendo o porquê assim são e o porquê ficaram nessa situação sem solução, nessa categoria de animal, sem saber por quê.

Hoje, todos sabendo, porque está aí esclarecido em suas mãos, o porquê desse presépio de matéria, desse presépio do mal, desse encanto pavoroso. Pavoroso sim, que o sofrimento não faz graça para ninguém rir. Todos sofrendo. Uns mais, outros menos e outros que já não resistem mais.

Está aí o paraíso de lama, o paraíso dos falsos sábios, da falsa sabedoria, do falso saber, e por ser falso é que o sofrimento sempre se multiplicou, por ser falso é que os tormentos sempre se multiplicaram, por ser falso é que gerou daí as multiplicações de todas as ruínas.

Vejam os que vivem iludidos consigo mesmos, pensando e sonhando aquilo que não são. Estavam aí perdidos nesse mundo sem saber o porquê dele e o porquê de sua existência.

Vejam quantas ilusões e quanto saber só para sofrer. Por isso sofre quem sabe, sofre quem diz que sabe e sofre quem nada sabe, porque é um saber aparente, é um saber ludibriador o saber da matéria, é um saber que sempre multiplicou os males da vida e do corpo, que nunca deu garantias a ninguém. E assim, iludidos com a sabedoria sem proveito algum, e por

isso, sofre quem sabe e sofre quem nada sabe, sofre quem diz que sabe e sofrem os que nada sabem.

Vejam a vida da verdadeira hipocrisia, do verdadeiro fingimento e da verdadeira traição a si mesmo.

E assim tinha que ser, porque o que é que um animal de certo pode saber? Coisa alguma! Nunca soube. Soube o certo aparente, mas aparências não são verdades. Por isso, é certo hoje e amanhã não é, está certo hoje e amanhã já não está. O certo aparente, o certo ludibriador, o falso certo.

Vejam a vida tumultuosa de todos. Todos tumultuados, cheios de preocupações que já não agüentam mais. Vivendo assim horrivelmente, penando e aparentando serem aquilo que não são. Aparentando serem felizes e traindo a si mesmos. Onde se viu felicidade na matéria? Onde se viu felicidade no mal? Onde se viu sofredores serem felizes? Aparência só. Todos em amarguras; amargurado por isto, amargurado por aquilo, amargurado por aquil'outro; preocupado com isto, preocupado com aquilo, preocupado com aquil'outro, e assim sucessivamente. Um rosário de calamidades, com essa vida calamitosa, com essa vida perturbada.

Assim sempre foi a vida do animal, por estar nessa categoria de animal. Mas, agora já passaram para Aparelho Racional, e tudo entrando em forma Racional.

Estes comentários são sempre necessários, para que sintam e vejam a categoria de animal, como sempre foi uma categoria de sofrimento e de horrores. Assim sempre foi a vida dos sem fim, que nunca souberam como foi o seu princípio e nunca souberam o porquê do seu fim. Então, a vida dos sem fim, que nunca souberam o porquê de sua vida aparente, nunca souberam o porquê de viverem assim, nunca souberam o porquê de serem assim. Vivendo igual a um outro

animal qualquer que não sabe dizer o porquê de sua existência em cima dessa terra, o porquê de sua existência no mundo que não conhece o porquê dele. Vivendo de sonhos e ilusões, sofrendo a vida inteira, passando por uma infinidade de períodos na vida, até que chegue o amadurecimento necessário e caia na realidade da vida.

Então diz: “- Tudo é sonho, ilusão, fantasia, hipocrisia e nada mais. Uma vida perdida. Quem fui eu? Quem sou eu hoje? Derrotado pelos anos, alquebrado, esperando o término aqui, angustiado, e a qualquer momento, eu já não sou mais deste mundo! Que vida! Em poucos anos tudo se acaba. E não sabemos que mal é este, o porquê desta vida, o porquê viemos parar aqui para termos estas decepções tão desagradáveis.” Sim, porque ninguém quer morrer. Morre porque é lei natural da matéria, mas ninguém se conforma.

E agora, todos sabendo o porquê de tudo isso e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, fomos acordados pelo nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Até que enfim, estamos cientes do porquê desta vida do nada. Até que enfim, estamos de volta para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Sabíamos que este mundo de matéria não era nosso e, não sabíamos porque. Hoje, estamos cientes do porquê viemos aqui parar para sofrer sem querer sofrer.”

Hoje, todos de parabéns, por conhecerem a estrada certa, a Estrada Racional, a estrada da volta ao vosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje sim, estão completos da verdade das verdades e chegando ao fim da jornada da matéria, e dizendo: “- Hoje, estamos cientes, com base e com lógica, de que estamos certos, na verdadeira estrada certa, a Estrada Racional. Até então vivíamos nas trevas, na escuridão.

Hoje, está aqui a nossa luz verdadeira, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje sabemos o porquê aqui estamos vivendo. Hoje sabemos por que estamos aqui com vida. Hoje sabemos o porquê da vida. Hoje sabemos de onde viemos e para onde vamos. Hoje sabemos o porquê de tudo deste mundo de matéria.

Até que afinal, chegou a hora da absolvição de todos os martírios da matéria. Até que chegou a hora. Até que chegou o dia, porque ninguém estava mais suportando esta vida aqui na matéria. As lutas eram demais. Ninguém estava mais agüentando esta vida poluída em tudo. A poluição de um modo geral, pois basta ser matéria, mal, para por si mesmo se destruir, e por isso, tudo se acaba.”

Hoje, todos felicíssimos para o resto da vida, por saberem e terem certeza, com base e com lógica, que nesse mundo de matéria não vão nascer mais.

Hoje, a satisfação de todos é deslumbrante, por saberem que não vão mais voltar aí para continuarem com os mesmos martírios, os mesmos suplícios, os mesmos queixumes, as mesmas agonias, os mesmos sofrimentos e padecimentos.

Hoje, todos felizes e contentes por saberem que não vão nascer mais aí, na vida da matéria, e sim, todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A felicidade agora está completa, e todos unanimemente contentes, satisfeitíssimos, sem terem palavras que possam agradecer.

E assim, todos cientes do porquê dessa vida da terra, do porquê da terra e do porquê aí todos estavam enterrados nesse buraco, olhando cá para cima, para o sol, para a lua, para o firmamento em geral.

A confusão sempre foi muito grande, devido os habitantes aí do espaço. Esses habitantes do espaço são encantados também, mas em categoria superior aos materializados, ao animal Racional. Esses habitantes do espaço estão também na categoria de animal, e por estarem na categoria de animal, é que seguem os mesmos costumes do animal Racional. Então, trata-se de espíritos materialistas, porque são encantados, pertencem aí à matéria, estão aí dentro do elétrico e magnético. Esses habitantes criam uma confusão muito grande entre os habitantes materializados, criando uma infinidade de seitas, religiões e doutrinas, com uma infinidade de adornos materiais, que são espíritos materialistas, criando nações e criando estados. Enfim, cada qual com o seu modo doutrinário, diferentes uns dos outros, porque são encantados e deformados em categoria superior ao ser humano por serem habitantes aí do espaço, aí dos astros, aí da baixa atmosfera.

Então, criando este misticismo todo, esta confusão toda, porque eles mesmos não entendem. E por isso, brigando uns com os outros, demandando uns com os outros, guerreando uns com os outros. A confusão dos espíritos da baixa atmosfera, espíritos materialistas, entidades materialistas, e daí os hinos, os cânticos, as preces, os batuques, os adornos, as indumentárias riquíssimas, e julgando estarem muito certos. Com esse montão de asneiras, são verdadeiros materialistas, e por serem encantados, acham que a vida da lama, da matéria, é uma vida perfeita, e por isso, tratam de se enfeitar de todas as formas e de todos os jeitos. Fantasias luxuosas, riquíssimas. Cada qual quer se apresentar melhor. Uns querendo ser melhores do que os outros. Enfim, uma confusão que se generalizou em “desentendimentos” dos habitantes do espaço com os habitantes da Terra, confusão esta que ninguém se entende. Cada qual com os seus dialetos diferentes uns dos outros.

Então, criaram uma infinidade de linhas, uma infinidade de seitas religiosas, querendo ser uns mais puros do que os

outros, querendo ser uns melhores do que os outros, querendo ser mais perfeitos em tudo. Enfim, um montão de ruínas. A maioria acaba desistindo, outros acabando no hospício, e outros ainda cometendo crimes bárbaros em nome do “chefão”, das seitas, das doutrinas, das nações, dos deuses criados por eles, e a miséria de todos se multiplicando e o sofrimento idem. As desgraças, essas nem se falam, e o misticismo magnetizando os fatos, os ingênuos, os idiotas, os atrasados, prestando homenagens ridículas a quem não tem dignidade de ser homenageado, porque sempre se mantiveram como verdadeiros materialistas, sempre mantendo a multiplicação do sofrimento de todos. Então, trata-se de espíritos materialistas, que adoram a matéria como outro animal qualquer. Todo animal é materialista porque só conhece a matéria. E assim são esses habitantes do espaço, do vácuo ou daí dos astros, daí de dentro do elétrico e magnético. São animais Racionais em categoria superior ao animal Racional materializado, e por serem animais, esses habitantes do espaço, são materialistas. Vivendo de preces, de rezas, de cânticos, de hinos; seguindo a vida material.

Então, entre eles, as guerras, as demandas, o sacrifício pessoal, o sacrifício dos animais.

Os ingênuos, os idiotas, os atrasados compactuando com esse grande atraso, com essa grande mistificação, a ponto de todos ficarem atuados, obcecados, desequilibrados, alterados, brigões, malcriados, depravados, sem moral. Invertidos, em todas as ruínas das piores possíveis.

Vivendo estupidamente, grosseiramente, monstruosamente dessa maneira, por viverem cegos de olhos abertos, adotando a mentira como se fosse verdade, admitindo a mentira como se fosse verdade, admitindo a mistificação como se fosse verdade. Daí nascendo o fanatismo, a embriaguez, a obsessão, ficando completamente dominados por essas auto-sugestões, por esse domínio magnético.

Com essas forças magnéticas desenvolvidas, ficam completamente dominados. Vendo esse, vendo aquele, vendo isso, vendo aquilo. Visões, aparições, devido o desenvolvimento do magnético, das forças magnéticas, invisíveis e visíveis. Tudo isto aumentou o sofrimento e a confusão entre o ser humano, e por isso, viviam à procura do certo e nunca encontraram o certo, porque todos são iguais, e uns piores do que outros. Então viviam à procura de casas boas, à procura do certo e nunca encontraram o certo, e sim o desacerto em tudo. O desacerto de tudo, todos desacertados, porque todos vêm aumentar o sofrimento do ser humano com forças magnéticas destruidoras. Aí no espaço não existe bom, por serem deformados e materialistas. Então, costumavam dizer: Espírito de luz. Luz das trevas, luz que sempre aumentou e multiplicou o sofrimento de todos. Luz da matéria é luz das trevas, e por isso, sempre todos sofrendo.

A confusão é tão grande entre esses ditos, que ninguém se entende e ninguém se compreende. A confusão é reinante nesses meios espirituais. Por isso, diz-se espiritismo. Quer dizer: espeto, espertos, exploração, perdição, piorando sempre. Paranóicos, perdidos; perdendo tempo com quem não conhecem, perdendo tempo com o que não conhecem, que não sabem o que são. Não sabem o porquê da existência destes habitantes, nunca souberam o porquê da existência deles. Agora, sim, já sabem.

E assim, vejam quanta desordem! Quanto malabarismo! Quanta coisa feia! Quanta coisa ridícula! Quanta coisa imoral! Quanto desequilíbrio! Quanta loucura! Muitos acordam mais cedo e se desiludem por completo, abandonam porque vêm a corrupção destruidora de todos. Isso tudo nasceu no povo atrasado, no povo analfabeto de outras épocas, de outros tempos, de um passado longínquo. Vieram lapidando até chegar a esse ponto, de grande vulto de destruição dos adeptos. Todos sendo destruídos, vítimas da fé, vítimas de ingenuidade.

Tudo isso existe, mas somente para o mal. Por isso são materialistas. E quem se mete com esses ditos perdeu o sossego, não tem mais sossego. Vive num inferno em vida, porque eles não dão sossego a ninguém, eles não dão paz a ninguém, e por isso, são tão poderosos e nunca trouxeram a paz no mundo. Tudo é mistificação.

Os poderes destes ditos são só para destruição, os poderes destes ditos são só para o mal, porque são materialistas, por serem habitantes aí do elétrico e magnético, habitantes invisíveis e habitantes visíveis, que são os materializados, os seres humanos.

A confusão e o desequilíbrio é muito grande entre esses ditos. Um desequilíbrio monstruoso, e por isso, vejam. Mudam até de sexo. O mal é tão grande que mudam até de sexo. Está aí uma das provas do grande desequilíbrio dessas experiências, do sobrenatural. Dessas experiências, quer dizer: espiritismo.

Tem o branco e tem o preto, mas, todos iguais, e por isso, a bandeira deles é preta e encarnada. Essa é a bandeira predileta, a cor oficial. A branca é para melhor iludir os incautos. Branca por fora e preta, negra por dentro, e por isso, vejam as monstruosidades feitas por esses ditos que só visam o interesse. São de quem der mais. Quem der mais é que está com o direito e a razão. Os compadres interesseiros.

Vejam, que pelo desespero de causa, é que muitos vão nesses lugares em busca de melhoras, e saem de lá piores do que entraram. Perturbados, atuados, prejudicados, enfim... desiludidos.

São forças destruidoras. Não constroem, somente destroem. O poder magnético é mal puro. O poder elétrico é o bem aparente, o bem aparente, traiçoeiro. Está bem hoje, mal amanhã.

E assim, vejam que esse conjunto elétrico e magnético é muito mais medonho do que muitos podiam calcular. Por isso, o sofrimento e os tormentos são o maior brilhante da vida de todos. Todos sofrendo, todos penando. Cada vez mais. Vivendo de fé, vivendo de esperança, vivendo de dança, com a pança cheia desses contos, se alimentando com essas falsas realidades, vendo o fracasso de tudo e o fracasso de si mesmos. Quanto mais velho, mais fracassado, até fracassar totalmente.

Então, tudo novo é bom aparentemente, depois de velho fracassou e não vale mais nada.

E assim era a vida dos que desconheciam, dos que não sabiam por que eram assim, com essa natureza dos sem fim, é a natureza dos que não conheciam o seu princípio, o porquê do seu fim.

Então diziam uns para os outros: “- Por que nós somos assim imperfeitos e cheios de defeitos?” Ninguém sabia responder. “- Ah! A natureza nos fez assim. Mas, por que esta natureza nos fez assim? Não sei!”

Era sempre a mesma resposta. Não sei! Então, vivendo todos sem saber por que viviam. Vivendo por terem vida, mas não sabendo o porquê de sua vida. Vivendo por terem vida, mas desconhecidos por completo do porquê de suas vidas.

Então, dizia outro: “- Esta é a vida dos sem fim, de quem nunca soube o porquê do princípio muito menos o porquê do fim. Vamos vivendo assim mesmo, até que um dia possamos encontrar quem nos dê uma explicação certa do porquê da vida e do porquê do fim. Porque até então, ninguém nunca deu, ninguém nunca pôde dar. Todos sabiam falar, mas o certo ninguém falava. Todos sabiam falar, mas o certo ninguém falava. Todos sabiam falar, mas o certo ninguém sabia.

Portanto, todos desconheciam o certo. Falavam em tudo menos no certo. Então se ninguém conhecia o certo ninguém podia viver certo.”

E assim, vivendo com essa vida de incertezas, sem saberem por que, com essa vida cheia de surpresas agradáveis e desagradáveis sem saberem por que, e dizendo: “- É verdade! Sabemos tudo, sabemos tanto e não sabemos o porquê de nossa vida. Não sabemos o porquê assim somos, não sabemos o porquê somos assim. Não sabemos o porquê nascemos com esta vida assim.

Então, o que é que nós sabíamos? Falar que nem papagaio, falar sempre errado, porque ninguém conhecia o certo. Tínhamos que viver admitindo o errado como certo, admitindo o torto como se fosse o direito, por não conhecermos o verdadeiro direito.

Vivíamos nesta vida recheados de sabedoria aparente, de sabedoria ilusionista. Iludidos com este nosso falso saber e sofrendo a vida inteira sem saber por que, à mercê das experiências. Experimentando tudo para acertar ou não, para gostar ou não. Vivendo horrivelmente assim desta maneira, por ninguém conhecer o certo e o verdadeiro direito, e por isso, tinha que ser mesmo uma vida de sofrendores. Sabíamos falar muito bem aparentemente. Convencidos de que sabíamos muito e o sofrimento sempre provando que não sabíamos coisa alguma. O sofrimento anulava todo este nosso saber ilusionista, porque sofriam os que dizem que sabem muito, e sofriam os que nada sabiam.

Então, esse saber ou este grande saber aparente pouco nos adiantava ou coisa alguma podia nos adiantar. Sabíamos falar muito bem, aparentemente bem, e por tudo ser aparência, o sofrimento demonstrava, derrotando todos, que ninguém estava bem, aparentemente parecia que vivíamos bem; e todos vivendo de aparência.

Assim sempre foi a vida do imaculado sofredor. Sempre derrotado pelo sofrimento, sempre derrotado pelo sofrimento, sempre derrotado pela dor, provando o sofrimento e a dor. O nosso saber nunca passou de um saber de aventureiro. Aventurando sempre para ver se acertava ou não e sempre por acertar. Por estar sempre por acertar é que o sofrimento continuava a se multiplicar. Vivíamos à mercê da sorte. Se tivesse sorte ia tudo aparentemente muito bem, se não tivesse sorte completamente ao contrário. Uma vida de aventuras, de aventureiros, e por isso, uma vida sem garantias, uma vida horrível, a vida da matéria. A vida de quem não sabia o porquê desta condenação. Condenados a sofrer e condenados à morte, sem saber por quê. Sabíamos que nascíamos sem saber por que nascíamos.”

Que vida de ilusões, de aparências e nada mais. Que fracasso a vida da matéria! Todos em busca de melhoras e tudo em multiplicações de piores. Que fracasso a vida da matéria! Isto na fase de animal Racional. Esperando sempre o bem aparente, e o bem aparente nunca pôde ser o bem verdadeiro.

Agora, hoje, estão conhecendo o bem verdadeiro e o bem aparente. O bem verdadeiro é o bem Racional, puro, limpo e perfeito, no seu verdadeiro Mundo de Origem. Este é que é o bem verdadeiro, porque aí na Terra tudo é passageiro, o bem passageiro por ser uma vida passageira, uma vida sem garantias.

Hoje, todos sabendo o porquê desse degredo infernal, aonde todos viviam à procura do bem e o mal sempre imperando, provando que o bem aparente não é o bem verdadeiro, as desilusões de todos chegando e todos dizendo: “- É verdade! Não sabemos o porquê de tanta indecisão, de tanta incerteza e de tanto desequilíbrio. Não sabemos por quê. Sabemos que aqui vivemos, mas ainda não encontramos a causa e a razão desta vida, a causa e a razão desta vida, desta vida misteriosa.”

E assim, vivendo todos iludidos de aparências sem fim, por não conhecerem o verdadeiro princípio, o porquê do princípio, e o verdadeiro fim.

Então, muitos se maldizendo da constituição, da formação de sua vida. Achando ridículo viver como um animal, sem saber o porquê de sua existência de animal, e muitas vezes dizendo: “- Por que eu sou um animal Racional? Ninguém nunca respondeu. Ninguém nunca soube. Ninguém nunca sabe.”

Que vida, onde todos vivem se baseando nos mistérios sem poderem desvendar coisa alguma. Então muitos, tendo grande tristeza de viver sem saberem por que estão vivendo. Muitos, sem prazer de viver, por não saberem o porquê estão vivendo e dizendo: “- Eu vivo, mas não sei por que vivo. Estou vivendo por ver os demais viverem. O que é que eu sei de verdade? Coisa alguma. E é triste viver assim! Que alegria podemos ter, vivendo sem saber por quê?”

Isto, já são idéias dos mais desiludidos, porque os iludidos não têm tempo de pensar na realidade da vida, não têm tempo de pensar no porquê da vida, não têm tempo de se preocupar com o porquê de sua existência nessa vida. Vivendo igual a um outro animal qualquer que não sabe porque vive.

Vejam os pontos cardeais do porquê da existência do seu ser, para então saberem o que dizer de certo e o que dizer de errado.

Hoje, a Voz Suprema, a Voz Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo da origem do animal Racional. A Voz Racional mostrando a todos, provando a todos e comprovando o tempo perdido da vida da matéria. Lutas sem recompensa. A luta do nada pelo nada, por tudo acabar em nada. O que adianta lutar pelo nada? Não adianta nada, por tudo acabar em nada.

Essa luta é inconsciente, por estarem na categoria de animal, e o animal é inconsciente. A inconsciência dominando o animal, e o animal progredindo inconscientemente, pensando que está progredindo e está regredindo, por ser um progresso inconsciente. Por regredir é que tudo se multiplica de pior para pior. Quem está progredindo vai de melhor para melhor, e não de pior para pior. Então, essa luta do animal inconsciente, pensando que está certo e vendo sempre o fracasso de tudo. Vendo sempre o desacerto de tudo, porque o progresso da poluição está em todos os setores desse conjunto elétrico e magnético. A degeneração progredindo para o regresso de tudo e de todos. Tudo que degenera diminui, tudo que degenera enfraquece e com o tempo desaparece. Assim vinha a extinção dos seres, pelo progresso da degeneração para minguados, e a multiplicação de minguados até se extinguirem em zero, em nada. Então, o que adianta? Nada!

Quem está completamente iludido, vive iludido, de ilusões, vive de aparências, pensando que está certo e vendo a multiplicação do sofrimento, provando que ninguém está certo. Por isso, todos são sofredores. Onde é que um sofredor pode estar certo? Como pode, quem sofre estar certo? Quem sofre está errado, e por isso sofre. Julga e pensa, iludidamente, que está certo e vendo o sofrimento provando que não está certo. Se estivesse certo não sofria. Então, esse certo aparente, esse certo traidor, esse certo traindo todos, esse certo de quem vive iludido, de quem vive de ilusões, de quem vive de aparências. Vivendo de aparência, falsamente, e dizendo que está certo. Sendo um ser todo desequilibrado, imperfeito e cheio de defeitos e dizendo que está certo. Só mesmo na cachola de inconsciente, só mesmo de quem está variando, e quem está variando não sabe o que diz, quem está variando é um doente, e um doente vive variando desequilibradamente. Onde se viu, numa podridão dessas, como é a matéria, existir coisa certa. Então, o que está podre está certo? Só mesmo de quem está variando. Onde se viu, numa podridão dessas, dizer que está certo. Só mesmo de quem está variando.

E assim, vivendo todos iludidos, de ilusões, de aparências, julgando ser o que não são. Procurando a vida inteira o certo e nunca encontrando o certo, porque na podridão, na matéria, não há coisa alguma certa, a não ser tudo aparência. Tudo aparência só, e por isso, é bonito hoje e feio amanhã, é novo hoje e velho amanhã, hoje presta porque está novo, amanhã não presta porque está velho. E assim a vida da matéria, a vida da lama, porque matéria é lama. Onde se podia encontrar o certo na lama? Nunca! Em lugar algum, pois aparências não são verdades.

Vivem todos horripelmente dessa maneira, inconscientemente, como estavam, na categoria de animal Racional, sem saberem por que estavam na categoria de animal, sem saberem por que eram animais, sem saberem o porquê de sua existência como animais, sem saberem por que foram feitos de matéria, sem saberem o porquê de sua origem, sem saberem coisa alguma de certo. Falando em certo, como se soubessem o que é certo. Se fossem certos não sofriam. Se fossem certos não morriam. O certo do deformado sempre foi um certo variante, de quem vive variando. Hoje é certo, amanhã não é. Hoje está certo assim, já amanhã não está. Hoje é certo assim, já amanhã não é. Hoje é bom assim, já amanhã não está bom. Um certo vergonhoso, um certo de quem está doente, variando sempre.

Assim sempre foi a vida do animal. Vivendo mal, por ser animal, e por ser animal, era sofredor, sem saber por quê. Vivendo a vida sem saber o porquê da vida. Sabendo que são formados de micróbios e vírus, mas, sem saberem o porquê dos micróbios, sem saberem o porquê dos vírus, sem saberem o porquê dessa bicheira, sem saberem o porquê são feitos de bichos. O micróbio é um bicho, o gérmen é um bicho, o verme é um bicho; fabricantes de bichos. Vivem sem saber por que são umas bicheiras em pé, umas bicheiras com vidas aparentes. Vivendo assim horripelmente, vergonhosamente, e ainda terem coragem de dizer que sabem, de dizer que estão

certos. Ainda têm coragem de falar em certo, como coisa que se conhecessem. Vendo que não existe nada certo na matéria, na podridão. Não há coisa nenhuma certa, e por isso, tudo se acaba, por não ser certo. Tudo é aparência só, fantasia só, ilusão só. Mas, quem vive variando, não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer, por não saber o porquê assim é: variante, insaciável, seres insaciáveis.

Está aí, provado e comprovado a nulidade desse tudo aparente, desse nada. O nada é uma coisa nula, e por isso, tudo acaba em nada. Está aí, o pedacinho da nulidade daquilo que valor algum tem, que é a matéria. Que valor tem o nada? Qual é o valor do nada? Nada! Então, quem dá valor ao nada, sabe o que está fazendo? Não. Se soubesse, não dava valor àquilo que não tem valor, não ia perder tempo com uma coisa sem valor.

Por estarem na categoria de animal é que não tinham os recursos verdadeiros da sua origem, da origem de Racional, para saberem por que assim são, para saberem o que foram, para saberem o porquê deixaram de ser o que foram para serem o que são, para saberem o que eram e porque deixaram de ser o que eram para serem como são. Nunca tiveram o verdadeiro Conhecimento Racional, e por isso, viviam nessa categoria de animal. Se o nada, tudo fosse, como julgavam e pensavam, não se extinguia. Como o nada não é o que julgavam ser, é que o nada acaba em nada.

A vida do nada ser é a vida da matéria, sendo por isso a matéria, um reinado do mal e por ser o reinado do mal, todos vivem mal, porque todos são sofrendores. Todos acabam mal, devorados pelas doenças, devorados pelos desastres, devorados por uma infinidade de trágicos acontecimentos. Então, a matéria é um verdadeiro reinado do mal. Todos pensam em bem, mas vivendo mal. Por isso são sofrendores. Todos desejam o bem, todos só visam o bem de si mesmos, dos seus e do seu próximo, mas, sempre sofrendo, porque

todos são sofredores. A vida é de lutas e sacrifícios, e onde estão as lutas estão os sofrimentos, onde estão os sacrifícios estão os sofrimentos. A matéria é o reinado do mal, na matéria reina o mal e não o bem, e por isso, todos tentam se livrar do mal, mas, por estarem vivendo no reinado do mal, sempre, daqui ou dali, vítimas do mal, por a matéria ser o reinado do mal.

Hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê dessa constituição de matéria. Sabendo que os causadores de estarem assim dessa forma, são os seus próprios habitantes.

Hoje, todos cientes de que estão sofrendo as conseqüências do livre-arbítrio, que estão sofrendo as conseqüências da livre e espontânea vontade.

Hoje, cientes de que foram os primitivos arquitetos desse inferno em que vivem, e por isso, aí expostos a todo o sofrimento, a todas as conseqüências trágicas, de chegarem a esse ponto crítico de “salve-se quem puder”. “Salve-se quem puder” por não terem com quem contar, como nunca tiveram, nem onde se agarrar. Se tivessem com quem contar, não estariam passando por essa fase de “salve-se quem puder”.

Agora, hoje, todos têm com quem contar: com os Habitantes do seu verdadeiro Mundo de Origem, com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, os Racionais puros, limpos e perfeitos. Hoje, têm com quem contar e onde se agarrar, porque receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. Mas, como estavam vivendo não tinham com quem contar, e estavam aí todos chegando num ponto tal de “salve-se quem puder”. Todos sem garantia, por não terem com quem contar e onde se agarrar, e por isso, todos sofrendo, todos pensando e tudo de mal a pior. Todos de mal a pior porque nunca tiveram com quem contar e onde se agarrar. Se tivessem não sofririam, se tivessem não eram vítimas de injustiças, monstruosidades e desastres, enfim, de tudo quanto é de ruim.

Vejam o mundo, o reinado do mal, como sempre foi calamitoso, de calamidades e mais calamidades! Calamidades da própria natureza que são muitas a enumerar. Aludes, terremotos, enfim, catástrofes da própria natureza que ceifam milhares de vidas, que são ceifadas por não terem com quem contar, por não terem com quem se agarrar. Aí estão essas injustiças, essas calamidades, essas monstruosidades, produzidas pela própria natureza.

E assim, vejam a que ponto chegaram de “salve-se quem puder”. “Salve-se quem puder”, por não terem onde se agarrar, por não terem com quem contar, e por isso, a matéria é o reinado do mal. Os aludes, os terremotos, os tufões, os furacões, as enchentes, as epidemias, as doenças, as catástrofes proporcionadas pela própria natureza, os raios, as faíscas, enfim, uma infinidade de maus-tratos naturais, da própria natureza. As hecatombes, as monstruosidades da própria natureza que ceifam milhares de vidas. Por quê? Por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar. Calor de matar, frio de matar, enchentes de matar. E por que isto tudo? Por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar.

A vida da matéria sempre foi tida como o reinado do mal, e por isso, está aí o “salve-se quem puder”, e se puder! Os desastres, as guerras, as injustiças, por não terem com quem contar, por não terem onde se agarrar.

Agora têm. Está aí em suas mãos o verdadeiro conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, têm com quem contar e onde se agarrar: com os Habitantes do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, ou do Aparelho Racional.

Criaram uma porção de bálsamos, uma porção de anestésias filosóficas e científicas, e nunca resolveram nada de bom para ninguém.

Todos com a pança cheia de histórias, com a pança cheia de histórias, com a pança cheia de conversas fiadas, que nunca evitaram os males de ninguém, e por isso, o sofrimento sempre se multiplicou, sempre se multiplicando. Muitos, obsedados, fanatizados, embriagados e sugestionados por contos e histórias, se iludindo, se embrutecendo, pensando e julgando estarem certos, por estarem embriagados, e o sofrimento provando ao contrário, a nulidade de tudo. As multiplicações do sofrimento provando a nulidade de toda essa caduquice.

Hoje, está aí em suas mãos o certo dos certos, a Estrada Racional, do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje, todos têm com quem contar e onde se agarrar, e antes, não tinham. Agarrar-se com quem? Contar com quem? Com ninguém! E por isso, o sofrimento sempre foi o maior brilhante da vida de todos, e a terra sempre foi considerada como rainha do mal, como reinado do mal.

Hoje, todos vibrando Racionalmente, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Hoje, todos vibrando de alegria, de contentamento e satisfação, por saberem o porquê dessa situação calamitosa da vida da matéria, e porque se encontrava tudo sem solução.

Hoje, a satisfação de todos é delirante, por encontrarem a solução dessa vida de matéria e a solução definida da sua verdadeira situação.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

São precisos esses comentários da vida da matéria, para lapidar uns endurecidos materialistas, os que ainda estão sonhando com o mal, os que ainda estão sonhando com essa vida do nada, se preocupando ainda com esse nada, como se o nada tivesse valor.

Então, há necessidade de lembrar e relembrar que estão perdendo tempo, mais uma vez, com a vida do nada, com a vida da matéria, que sempre enriqueceu todos de sofrimentos e padecimentos, tragáveis e intragáveis. Todos já acostumados com o mal, com os males, mas não se conformando com eles.

Vejam a vida do cadafalso. Todos pisando em falso, e por em falso todos pisarem, é que todos tinham que sofrer muito. Acostumaram-se com a podridão, com as aparências, com as ilusões e com as fantasias, e por se acostumarem com a vida de aparências, muitas vezes chegavam a pensar que a vida era essa mesma. Pensando assim inconscientemente, para depois caírem na realidade e dizerem: “- A vida não pode ser esta, não. Porque sofremos tanto, tanto, e muitas vezes não resistimos ao sofrimento. Perdemos a vida, por a vida não ser esta mesma. Estamos aqui, dormindo e sonhando, vivendo de sonhos e ilusões, mas este sonho nos custa muito a agüentar. Sofremos tanto, até a vida se acabar. Isto é que é o pior, porque ninguém quer morrer, todos querem viver. Só morre com prazer o desiludido da vida.”

E assim, vejam que vida! De moribundos, aguardando o dia fatal, o dia final da vida.

Todos vivendo agoniados. Sabendo que daqui a pouquinho termina a vida, termina o sonho, terminaram as ilusões, terminam as fantasias, terminam as esperanças, termina a ganância, termina tudo. A vida do nada, onde tudo acaba em nada. É preciso se convencer disto, para não estar a perder tempo com o nada, com o que não tem valor. Que valor tem o nada? Nada! Então, precisa se corrigir, que ainda está em tempo, para que se imunize o mais depressa possível. Precisa encarar a vida como a vida deva ser encarada. Que valor tem a vida? Nenhum! Por ser uma coisa sem valor é que acaba, desaparece. Então, deve encarar a vida como a vida deva ser encarada, e não dar valor à vida como se a vida

tivesse valor. O valor da vida é aparente. Aparentam ter vida, mas, por ser uma vida aparente, é que acaba.

Então, deve encarar a vida como ela deva ser encarada. Uma coisa sem valor. Qual é o valor da vida? Nada! Porque a vida acaba em nada. Então, o nada tudo é, aparentemente, ilusoriamente. O ser real Racional é que deve ser encarado acima de tudo, por ser a verdadeira vida, a vida eterna.

Então, o que é Racional deve ser encarado em primeiro lugar, em primeiro plano, e a vida do nada, em último lugar, por essa vida daqui a um pouquinho acabar em nada. Quem dá valor ao nada não está adiantando nada. Quem dá valor ao nada é um inconsciente. O que é Racional em primeiro plano, em primeiro lugar, por ser a vida eterna. Em último plano a vida de mentira, a vida traiçoeira, a vida aparente, a vida que os iludidos têm como realidade, e vendo que de realidade a vida não tem nada, e por isso, acaba em nada. Qual é a realidade do nada? Nada. Como é que o nada pode ser real? Só nas entranhas de quem está variando. Só nas entranhas do animal. Só mesmo um animal é que pode pensar assim. Portanto, a vida real é a vida Racional, a vida eterna. Então, toda a atenção para a vida eterna, toda a preocupação para a vida eterna, e não para a vida aparente, para a vida de mentira, que por ser mentira, se acaba em nada.

Vejam o quanto o animal vivia iludido com a vida, iludido com as aparências. Querendo fazer das aparências uma realidade. Só mesmo um animal. Querendo fazer da mentira a verdade. Só mesmo um animal, pois a realidade da vida não é nenhuma, porque a vida não é real. Se a vida fosse real, não se extinguia em nada.

A Luz Racional iluminando todos, e todos estão na verdadeira Estrada Racional, na verdadeira estrada do seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem é Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais.

Todos iluminados pela sua verdadeira luz do Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A luz iluminando todos, noite e dia, dia e noite, por todos estarem na Fase Racional, a fase que já chegou há muito no mundo.

A fase de animal Racional já se acabou, e por ter se acabado, é que o animal ficou completamente desorientado, cometendo assim, as maiores monstruosidades. Por a fase do animal Racional ter se acabado, ficaram tontos, perderam a noção das coisas, e por perderem a noção das coisas, uns tantos, mais atingidos, se tornaram desumanos.

Tudo isto, a causa é da fase ter se acabado. Enquanto vinham amparados pela fase de animal Racional, ainda existia um certo equilíbrio e um certo sentimento de humanidade, mas, depois que a fase acabou, perderam o governo da fase e ficaram todos tontos, desgovernados, à procura de alguma coisa que pudesse equilibrá-los, dentro das medidas que procuravam. As medidas que procuravam, eram medidas desconhecidas, para ver se acertavam ou não; se acertavam com outro ponto de vista, mais adequado ao modo e à maneira de como pensavam. E não encontrando, o desespero de todos já aumentando, e ficando todos sem saber o que fazer, sem saber o que adotar, para se equilibrarem.

As dúvidas de todos aumentaram, as confusões, as desconfianças, as desinquietações, e todos a caminho de um desequilíbrio total, não chegando a semelhante ponto, por encontrarem o que procuravam sem saber, que é a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, todos se encontrando e dizendo: “- Era isto mesmo que eu procurava. Era isto mesmo que eu procurava. Era isto mesmo que todos estavam à procura. A definição do seu ser, e definição do mundo em que vivemos e o porquê dele.”

Hoje, todos na reta certa, mais do que felicíssimos, por encontrarem o que não esperavam: o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos alegres e contentes, porque chegou a hora de todos saberem e conhecerem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. Chegou a hora da definição do mundo e sua criação. Chegou a hora da definição de tudo, do princípio, do antes do princípio e do fim.

A hora é esta, a hora Racional, a hora do MUNDO RACIONAL, do conhecimento e reconhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, e todos dizendo: “- É verdade! Até que chegou o que ninguém esperava, o conhecimento verdadeiro do nosso Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, estamos vivendo, mas sabemos por que estamos vivendo.”

Hoje, todas as soluções em mãos de todos e dizendo: “- É verdade! Nós éramos uns verdadeiros papagaios, e não saíamos da papagaiada que nunca resolveu o que nós precisávamos, que era saber o que agora estamos sabendo. Estamos cientes do porquê da nossa semente, que gerou, formou tanta gente, e não sabíamos o porquê da origem de tal.

Hoje, em nossas mãos, a origem, o MUNDO RACIONAL, de onde saímos e para onde retomamos. Hoje, já visto por muitos, que possuem a Vidência Racional, e outros ainda por ver, por ainda estar em desenvolvimento a Vidência Racional.

Hoje, não há mais dúvidas a fazer, porque o certo dos certos aqui está em nossas mãos, que é o Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, de onde viemos e para

onde retornaremos, por estarmos na estrada certa, na estrada do bem, na Estrada Racional.”

A aurora Racional já brilhou há muito tempo, e daí, todos brilhando neste momento Racionalmente. Brilhando Racionalmente, porque a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, que é o corpo fluídico, já está no MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos brilhando, brilhando, brilhando, Racionalmente. Esse corpo de matéria fluídica, elétrica e magnética, teve a sua causa, que são os micróbios, os vírus, os germens e os micróbios. Os vírus e os germens tiveram a sua causa, que é o corpo fluídico elétrico e magnético. Então, este corpo, é que é levado pela IMUNIZAÇÃO RACIONAL para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Sai daí de dentro dessa deformação Racional, de dentro desse mundo elétrico e magnético, perde a parte deformada, e sobe puro para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Enquanto está aí dentro dessa deformação, o corpo fluídico, que é a causa do micróbio, é considerado deformado, por estar dentro dessa deformação Racional. No sair de dentro dessa deformação, perde a parte deformada, sobe puro para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Brilhou há muito a aurora Racional. Chegou há muito no mundo a aurora Racional, o horizonte Racional, a verdadeira fonte da origem do Aparelho Racional.

O tempo passou, e todos chegaram à conclusão de conhecerem e saberem o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Tudo que teve princípio tinha que ter o fim. Assim foi o mundo deformado. Teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. Está aí em suas mãos como foi o princípio, todo o histórico revelado, e como é o fim. Todos de volta ao seu

verdadeiro Mundo de Origem por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL. Sabiam que aí estavam vivendo. Sabiam que aí estavam passeando, mas, não sabiam o porquê desse passeio tão doloroso, tão tenebroso, tão asqueroso.

Viviam na categoria de animal Racional sem saberem o porquê eram animais Racionais. Viviam isolados, ausentes do verdadeiro conhecimento de origem. E hoje, todos cientes do porquê foram parar aí, com essa vida de sofrimentos. Basta ser matéria para ser um sofredor.

Hoje, todos cientes do porquê assim ficaram, do porquê assim são, do porquê dessa situação calamitosa de matéria, do porquê dessa vida que desconheciam o porquê dela.

Hoje, todos cientes do porquê da vida assim ser, de sofrimentos constantes. Tornou-se a vida um laboratório de amarguras que nunca puderam descobrir o símbolo dessa custódia misteriosa, que fazia com que a agonia das agonias fosse o brilhante de todos os dias na vida de todos. Nasciam para sofrer, cada qual de sua forma, do seu jeito, de sua maneira, e nunca houve uma explicação Racional do porquê dessa situação infernal. Multiplicava-se o mal sem saberem dar uma explicação do porquê desse pedestal de angústias.

Hoje, raiando a Luz Racional, mostrando a todos de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão e como vão.

Hoje, adiantados, com o maior tesouro universal, o conhecimento verdadeiro Racional. Conhecimento verdadeiro Racional, por ser transmitido do MUNDO RACIONAL para o animal Racional. Por este conhecimento vir do mundo da origem do animal Racional.

Assim, todos sabendo e conhecendo o porquê se deformaram em animal Racional.

Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam por que eram animais Racionais, porque não conheciam a origem do seu ser, e por não conhecerem a verdadeira origem do seu ser, não podiam conhecer o seu verdadeiro natural.

A INFLUÊNCIA DAS CORES

As cores têm as suas influências boas e más, transmitem os seus fluidos bons e maus. Daí é que surgem muitas coisas desagradáveis no corpo e no organismo; como muitos tratam: alergia. Alérgico a esta cor, alérgico a esta fazenda, devido o fluido da roupa, do tecido.

Os selvagens não podiam de maneira alguma conhecer o mal que poderia causar, e naquele tempo, muitas vezes foi abolida a roupa, porque os que vestiam roupa, com o tempo adoeciam e os que andavam ao natural, vendiam saúde.

Por muitas vezes começaram as modas, os ensaios das modas, mas, depois, pelo mal que faziam, eram abolidos, eram proibidos. Até que, com as multiplicações das novas gerações, vieram engendrando outros modos, ou costumes e foram se adaptando. As novas gerações já encontrando os costumes e os adotando. E assim, até as vestes dantes eram muito diferentes dessas, os modos e os costumes muito diferentes, as modas muito diferentes.

Vejam como nasceu a fantasia dos fantoches que até hoje adotam, sem saber quem a criou, quem a inventou, porque se soubessem, não iam adotar coisas feitas por selvagens, por antigos atrasadões que viviam como bichos, feito animais. Iguais a animais que não tinham a mínima noção, pela ingenuidade, pela inconsciência, do mal que fizeram para eles mesmos e para as novas gerações.

Cada vez se multiplicam as químicas e o conteúdo variante de tecidos que prejudicam. O mal é lento, e por isso pouco percebem. Ninguém nasceu vestido. A natureza não criou vestes para ninguém. Tudo isto é invenção de arteiros, dessas artes artificiais, e sabem perfeitamente que tudo quanto é artificial é prejudicial ao natural. Parece um bem, de um jeito, de uma maneira, mas é mal de outro. Basta ser artificial que prejudica o que é natural. Os arteiros, os primitivos selvagens, é que são os causadores de tudo isto, é que foram os criadores e inventores com essas travessuras.

Então, aí as novas gerações foram encontrando todo esse artifício e foram admitindo, como até hoje admitem. O artificial passou a ser natural. Fizeram um grande mal em todos os pontos de vista, porque nasceu a maldade, a curiosidade, ao passo que, como andam ainda na selva, não há maldade.

Cada qual quer se fantasiar mais belo, mais bonito, mais formoso, mais chic, mais imponente, mais luxuoso, mais rico, o melhor do melhor. É a vaidade, e a vaidade prejudica, principalmente quando é fora dos limites ou demasiada.

Tudo isto é criação dos selvagens que não tinham consciência do que faziam. Começaram por mera brincadeira, com vestes de penas, com vestes de couro, com variedades de couros, com vestes de peles, com grande variedade de peles, de palhas, com grande variedade de palhas, de fibras e de tecidos vegetais.

Foram apurando, apurando cada vez mais, se aperfeiçoando mais, até que chegaram ao ponto bem desenvolvido de uns tempos para cá. Mas, tudo tem o seu tempo de uso, até que conheçam o porquê do uso e conheçam as conseqüências do uso. Tudo tem o seu tempo, tudo já foi pior, mas muito pior mesmo. As vestes já foram muito diferentes.

Tudo que é artificial faz mal, com o tempo é reconhecido e abandonado, procurando outros modos mais suaves. Sim, que o mal por si mesmo se destrói. Basta ser artificial.

A arte sempre foi uma coisa variante. Hoje está no auge, hoje está na moda e amanhã, não. Cai a moda. Basta ser arte. Tudo quanto é arte se acaba, porque a arte hoje é de uma maneira e amanhã já é de outra e depois de outra, até ser substituída por outra, como quem diz: “Até então valeu, mas agora já não vale mais”. O que era ontem, não é hoje. O que valia ontem, não vale hoje e o que vale hoje, não vale amanhã. Assim é a arte. Agora, o que é natural já é outra coisa. O que é natural é formado pela própria natureza, e o que é artificial é invenção de artistas, de arteiros, que desconhecem as conseqüências de suas artes.

Tudo isso já passou por uma infinidade de remodelações, por uma infinidade de costumes, de modos, de eras, que ninguém tem conhecimento mais. Eras do tempo de antes do princípio desse progresso. Eras antigas quando não sabiam falar direito. Não havia alfabeto. Eram todos analfabetos. Não havia letras, não havia algarismos, não havia nada. Viviam em eras que ninguém tem noção delas. Que não há coisa alguma escrita, porque não existiam alfabetos, nem algarismos. Mas, já existiam as invenções das roupas, por brincadeiras, e as brincadeiras com o tempo, com o decorrer dos séculos, com as modificações das gerações, tornaram-se uma realidade.

Para ver mesmo agora, há pouco tempo. Olhem as modas como já se modificaram. Olhem os costumes como já se modificaram. Há bem pouco tempo os costumes eram de um jeito e agora tudo diferente.

Tudo quanto é artificial é prejudicial ao natural. Depois de acostumados com o artificial, costumam a perder o hábito do artificial, dos costumes. Acostumaram-se.

Vejam a inconsciência como perdura até hoje. Muitas coisas mais que ainda existem, foram criações e invenções de selvagens, e ainda estão imperando no meio dos civilizados. A arte criada e inventada pelos selvagens, ainda sendo adotada pelos civilizados. Uma tantas já foram abolidas e outras tantas, como a roupa, como as outras, imperando ainda no meio da civilização. O civilizado tem que usar o que a civilização indica, e não coisas feitas pelos selvagens, que não têm valor.

Estes históricos, de artes criadas pelos selvagens são muito grandes, porque existe uma infinidade de coisas inadequadas à civilização, inadequadas aos civilizados, e o resultado está aí. Os civilizados cheios de conforto, não lhes falta nada, têm tudo, e sempre doentes. Quanto mais não seja, dos nervos. Ao passo que os selvagens, que não têm estes artifícios todos de conforto, vivem na selva vendendo saúde, que é a coisa principal. Boa dentadura, boa pele, bons nervos, boa saúde. E os civilizados, cheios de conforto, sempre doentes; cheios de artifícios, cheios de inovações, cheios de recursos e sempre doentes. Quanto mais não seja, dos nervos.

Vejam que o artifício é prejudicial ao natural. Prejudica a saúde. Aparentemente parece muito bom, mas verdadeiramente não existe nada de bom. Por isso, todos doentes, todos se queixando, todos sofrendo, por causa dos artifícios. O que é artificial prejudica o que é natural.

Então, quer dizer que tudo isso aparentemente vale muito, mas, verdadeiramente não tem valor algum, e todos vivem doentes. Aparentemente tem valor, mas aparências não são verdades. É uma espécie de anestesia. O valor aparente é o valor negativo, da arte que prejudica o que é natural. Mas, tudo isso são criações dos antigos atrasados inconscientes que não tinham consciência do que faziam. A arte é muito boa somente para destruir, para a destruição, porque, perfeição não trouxe nenhuma.

Na matéria não são puros, nem limpos, nem perfeitos. Basta ser matéria, basta ser lama, basta a origem ser do nada, para não ter valor algum. Que valor tem o nada? Nada!

A arte é um simbolismo criado para ver se amenizava o sofrimento de todos, e pelo contrário, multiplicou o sofrimento de todos. Multiplicou os padecimentos, os sofrimentos, porque a arte é adotada do magnetismo, das influências magnéticas, do pensamento magnético. Daí, os efeitos das artes para a destruição. Por ser um progresso inconsciente é que o sofrimento se multiplicava sempre. Quanto mais procuravam e estudavam para endireitar, mais tudo se multiplicava ao contrário. Se as artes endireitassem, já há muito tudo vivia direito, bem e feliz. O artificial produz o bem aparente e multiplica o mal. Parece que endireitou, mas não endireitou coisa alguma, e tudo piorando sempre.

Então, a arte é do inconsciente, principalmente na categoria de animal, que por ser animal, nunca soube o porquê que era animal, por ser inconsciente. O inconsciente nunca soube por que era inconsciente. O ser humano nunca soube o porquê que era assim. O animal Racional nunca soube por que era animal. Tinha que viver assim, inconscientemente de experiência em experiência. Sempre em multiplicações de experiências para acertar ou não, e quem vive de experiências, não sabe o que está fazendo, não conhece o certo, e procura ver se acerta ou não.

O animal Racional quando estava na categoria de animal, tinha que viver mal, por não saber o porquê era um animal. Tinha que viver inconscientemente, julgando que nos artifícios, nas artes, ia encontrar a polidez verdadeira, o bem-estar verdadeiro, a salvação verdadeira, a paz de todos verdadeira. E saindo tudo ao contrário.

O artificial sempre prejudicou o natural. Estão aí os artifícios prejudicando todos, a poluição de tudo, produzida pelos artifícios, pelas artes.

O que é artificial só prejudica o que é natural. A poluição envenenando tudo e todos, feita pelas artes, pelos artifícios, pelo artificial, pelos seres inventores de artifícios. Desta maneira nunca poderiam encontrar o bem de si mesmos, por viverem assim desse jeito, multiplicando os males de si mesmos. Por isso, o mal há muito que vem se multiplicando cada vez mais, por pensarem que o artifício é o certo. Tudo que é artificial só produz o mal. E a razão da multiplicação dos males.

E onde iam parar com a multiplicação dos males para si mesmos? Iam chegar ao ponto de destruição de todos, pelos males causados pelas artes, pelos artifícios. Mas, agora não chegam a este ponto de destruição de todos e de tudo pelas multiplicações das artes do artifício, porque está aí em suas mãos a orientação do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, vão começar a pensar certo, a pensar conscientemente, Racionalmente e daí, o equilíbrio de todos, porque do jeito que iam, estavam cada vez ficando mais desequilibrados e mais derrotados, até a derrota total, por causa do progresso inconsciente.

Agora não serão mais derrotados, porque está aí em suas mãos o Conhecimento Racional, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Orientados todos agora Racionalmente. Todos sendo conscientes e multiplicando o progresso consciente, o progresso Racional. Abandonando o progresso inconsciente, o progresso artificial.

Se não chegasse agora o Conhecimento Racional, onde iam parar aí desse jeito? Vinha a destruição de tudo e de todos. O fracasso total pela multiplicação do mal, que o mal por si mesmo se destrói. Então agora, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente,

iluminados pela Luz Racional, e todo dando certo na vida de todos Racionalmente, brilhantemente, conscientemente.

E assim, a multiplicação do bem de si mesmos e de todos. Enfim, o equilíbrio Racional de todos.

Agora, todos brilhando conscientemente, Racionalmente, e tudo dando certo na vida de todos. Todos alegres, felizes e contentes, e dizendo: “- É verdade! Como todos nós vínhamos, estávamos a caminho da derrota total por nossa livre e espontânea vontade. Pensando sempre em acertar e sempre por acertar. Pensando sempre em melhorar e sempre por melhorar. Pensando sempre em endireitar e sempre por endireitar. Tudo se multiplicando de mal e de ruim. Onde nós íamos parar? No fracasso total.”

Mas agora, está aí em suas mãos o conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, para serem orientados Racionalmente, para viverem conscientemente, Racionalmente, e a multiplicação do bem sempre, do bem de si mesmos e do bem de todos.

A vida sempre continuou como se assim fosse sem ninguém dar conta da vida. Ninguém dava conta da vida. Ninguém sabia o porquê vivia. Ninguém sabia o porquê estava vivendo. Estavam até esquecidos, por não saberem o porquê viviam. Viviam de uma maneira tal, que às vezes, quando dava por ela, é que diziam consigo mesmos: “- Por que eu estou vivendo neste mundo? Por que todos vivem? Eu não sei por que vivo neste mundo. Ninguém sabe por que vive neste mundo. Por que nós vivemos assim? Por que somos assim? Ninguém sabia responder. De onde nós viemos? Ninguém sabia! Para onde nós vamos? Ninguém sabia! Qual o certo do porquê deste mundo? Ninguém sabia!”

Assim era a vida do animal Racional. Vivendo sem saber por que, nascendo aí nessa terra sem saber por que, morrendo

ignorando quando e de que forma, sem saber por quê. Vivendo em trevas a vida inteira, sem de si mesmos saberem coisa alguma de certo.

O certo, é que se vive a vida inteira à procura do certo sem o encontrar. Ninguém está certo e não sabem por quê. O certo verdadeiro não existe e não sabem por quê. A sua origem ninguém sabe por quê. Enfim, vivem nessa encabulação de remendo, de aparências, e não sabem onde vão parar com tantos desacertos. Todos procurando acertar e sempre por acertar. Todos procurando melhorar e sempre por melhorar. Porque, quem de certo nada sabe, nada conhece, não pode nunca melhorar. Vive de aparências e de ilusões, e quem vive de aparências e de ilusões, nunca está bem. Aparentemente está bem, mas, verdadeiramente mal.

Então, quem é que vive bem em cima dessa terra? Ninguém! Porque se ignora a realidade da vida. Ninguém sabe o porquê são assim. Ninguém sabe de onde veio nem para onde vai. Ninguém sabe o porquê de sua existência. Enfim, uma vida de paliativos aparentes e de ilusões.

Viveram assim essa temporada toda, na categoria de animal Racional, com esses recheios aparentes, com esses instrumentos ludibriadores, vivendo atrás do tudo do nada, convencendo-se muitas vezes, e dizendo: “- Esta nossa vida não vale nada! Porque não sabemos o porquê deste nada. Surgimos do nada sem sabermos por quê. Fomos feitos do nada sem sabermos por quê. Vivemos alimentando este nada sem sabermos o porquê, nem porque vivemos progredindo neste nada. Para quê? Para todo acabar em nada. Então o que adianta este progresso do nada? Nada!”

Um inconsciente julga que o nada tudo é, esquecendo que o nada, nada é.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas, no vagar das ilusões.

Vagando, todos iludidos e sofrendo as conseqüências, porque quem vive iludido, vive à beira, à margem dos perigos, por viver iludido.

De quando em quando são surpreendidos por coisas bem desagradáveis, e dizendo muitas vezes: “- A nossa vida é uma vida de surpresas agradáveis aparentemente e desagradáveis verdadeiramente.”

E assim, muitos procurando o testemunho da realidade da vida e sem o encontrar, porque nunca existiu o testemunho do porquê da vida. Tudo sempre foi mistério, e os mistérios sempre vedando as vistas de todos e a consciência verdadeira de todos. Mas, pelo que conhecem e sabem, hoje encontraram o porquê de viverem assim dessa maneira.

PARA A SATISFAÇÃO DOS MAIS EXIGENTES PESQUISADORES

Está aqui a conclusão do porquê todos tinham que viver enganados por tudo. Ninguém nunca deu solução do porquê do mundo nem do porquê da vida, e viviam dizendo: “- Nós somos iguais a seres parasitários. Vivemos aqui como verdadeiros parasitas, dependendo de tudo para viver, explorando tudo, destruindo tudo, sem saber o porquê somos assim. Vivemos igual a parasitas. Sugamos tudo, dependemos de tudo, devastamos tudo e não sabemos o porquê somos assim. Ninguém nunca soube dizer o porquê somos assim.

É uma vida que desanima viver, por não sabermos o porquê estamos vivendo. Vivemos debaixo de uma tremenda inconsciência que não tem limites. Será que algum dia nós vamos encontrar quem nos descreva o porquê de nossa origem? O porquê de nossa existência? O porquê da origem do mundo? O porquê da existência do mundo? O antes da nossa origem o que nós éramos? De onde viemos e para onde vamos? Será que algum dia nós encontramos quem nos dê as respostas do que nós precisamos? Para saber o porquê deste mundo e o porquê desta vida? É impossível! Daqui, da nossa categoria de animal Racional é impossível! Só se algum conhecimento de tudo isto que nós precisamos ser cientes, venha lá de fora, do outro mundo. Mas, como? Como poderá vir de outro mundo? Como poderemos nos comunicar com seres do outro mundo?”

E assim, muitos imaginando e fazendo estas perguntas, estas interrogações: “- Será que algum dia haverá quem nos revele tudo que nós precisamos saber? Daqui, deste mundo, ninguém coisa alguma pode dizer. Só mesmo de fora deste mundo, de outro planeta, de outro mundo qualquer que nós desconhecemos.”

Hoje, está aí em mãos de todos as soluções precisas, as respostas precisas, as perguntas precisas, para satisfação dos mais exigentes pesquisadores, dos mais exigentes curiosos. Então, está aí o tabernáculo Racional em suas mãos, respondendo a contento e satisfazendo os seus desejos.

Viviam hipocritamente nessa categoria de parasitas, porque o animal não passa de um parasita. O que é que o animal dá a natureza? Coisa nenhuma! O animal somente explora a natureza, suga tudo que deseja. Então, quem só tira e nada dá, não passa de um parasita.

Nessa categoria de animal Racional viveram assim, até chegar o fim da fase de animal Racional, porque tudo que tem princípio tem fim.

Chegou o fim da fase de animal, pelo amadurecimento do animal Racional. O animal Racional amadureceu dentro da fase de animal, e uma vez amadurecida a fase, não pôde mais reagir, devido o amadurecimento. O animal Racional caiu em colapso, igual a uma fruta em uma árvore. Enquanto está protegida pela árvore, está no pé, mas, depois de amadurecida ela cai do pé. O pé não pode mais protegê-la porque amadureceu. Assim é a humanidade. Amadureceu, e a fase não pode mais amparar, como a árvore não pôde mais amparar a fruta. A humanidade caiu em colapso, em desgraça profunda, à procura de alguma coisa para se transformar em outra fase; como a fruta se transforma, o animal vai se transformar em outra fase ou passar para outra fase. Qual é a fase? A Fase Racional.

Agora estão sendo lapidados pela Fase Racional, lapidados Racionalmente pelo Conhecimento Racional, para chegarem no fim da estrada. O fim da estrada é de onde saíram: o mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para que chegassem a este ponto, quantas lutas! Quanto sofrimento! Quantas agonias! Quanto padecimento!

Hoje, todos dentro da fase que entrou a governar, mudando da fase de animal Racional para a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

As modificações do animal Racional sempre foram constantes, para lapidação do animal Racional, até que chegasse ao ponto de completar a lapidação e entrasse para a Fase Racional.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL. Todos orientados pelo MUNDO RACIONAL. Uma vez dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo material, o mundo de matéria, que era do animal, perdeu toda a sua ação. Enquanto na fase de animal toda a atenção era para o mundo material, na Fase Racional toda a atenção é para o MUNDO RACIONAL.

Então, prevalece agora o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, acabando assim a fase material, a fase da matéria, a nulidade da matéria, por entrar na Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Tudo isto, muito naturalmente, por serem lapidados pelo Conhecimento Racional para a mudança de um mundo para o outro, de uma fase para outra. Enquanto na fase da categoria de animal, todos vivendo somente para o ser material, todos sendo verdadeiros materialistas, por estarem na categoria de bicho, de animais Racionais. Agora, passaram para outra fase, para a fase do outro mundo, e impera outra fase que é do

MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O mundo do animal acabando, e acabando também a sua influência, por acabar a categoria de animal.

Agora, todos vivendo Racionalmente. Vivendo aí na matéria sim, mas vivendo Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vivendo brilhantemente, Racionalmente. Como viviam, na fase de animal, viviam como animais, uns contra os outros. Uma vida horrorosa, uma vida completamente sem garantias, por ser uma fase inconsciente, por ser a fase de animal. O animal é inconsciente, e por isso é animal. Por ser inconsciente é que nunca soube o porquê é um animal.

Hoje, todos brilhantemente na Fase Racional. Vivendo Racionalmente, sendo orientados Racionalmente, vivendo felizes e contentes sempre, para o resto da vida.

Todos dentro do seu Mundo de Origem, vivendo Racionalmente. Embora aí na Terra, materializados, mas recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional. Só mesmo quem pode governar o Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL. Só o MUNDO RACIONAL é que pode dar todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio aí nessa vida de matéria.

Agora, estão dentro do MUNDO RACIONAL, iluminados pela verdadeira luz do seu verdadeiro natural de Aparelho Racional.

Assim, todos Racionalmente vivendo, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo mundo de onde saíram para dar esse passeio amargurado nessa vida de matéria. Passeio esse que, pelas transformações e deformações que passaram, ficaram completamente apagados de todo o passado.

Já vieram de outra extinção que foi a primeira extinção, quando se extinguiram em cima da resina que virou cinza e em cima da planície que virou água. Esta foi a primeira extinção. Então, entraram pela segunda deformação, que foi quando começaram a nascer do chão até tudo se formar, e depois de formado, o chão parou de produzir a bicharada, a cinza parou de produzir os animais.

Vejam que não podiam de forma alguma acertar nem descobrir a sua verdadeira origem, porque essa é a segunda degeneração. Vieram passando por uma infinidade de transformações até chegarem ao ponto em que estão de Aparelho Racional. Mas, para chegarem a Aparelho Racional, vejam o passado, na categoria de animal Racional. Quanto tempo levou esta categoria, e depois, a outra categoria de selvagens, os primitivos selvagens, e depois, a outra categoria de monstros e de monstrosinhos. Vejam quantas transformações já passaram para chegarem a essa fase de animal Racional. De animal Racional para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos estão de parabéns, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O corpo fluídico Racional que aí estava dentro dessa deformação, que foi a causa do micróbio para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, este corpo, já está no MUNDO RACIONAL. Aí somente está o feito, que é esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e depois que findar não nascerão mais aí, porque a causa do micróbio, que deu origem a esse corpo de matéria, já não está mais dentro dessa deformação do elétrico e magnético. Não existe efeito sem causa. Se existem os micróbios, os vermes e os germes, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico elétrico e magnético. Se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética é porque existe o micróbio, que é a causa do corpo em matéria.

Então, todos de volta para o seu Mundo de Origem. Estão vivendo aí com esses aninhos de vida ainda para viver, mas a causa do micróbio que formou esse corpo, já está no MUNDO RACIONAL. Portanto, estão dentro do MUNDO RACIONAL. A causa já está dentro do MUNDO RACIONAL, no mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional. O que está aí é esse feito, e no terminar os aninhos de vida que têm para durar, acabou-se o feito e não nascerá outro, porque a causa não está mais aí dentro do calor. Todos estão dentro do MUNDO RACIONAL.

Vejam que passeio! Muitos materialistas, iludidos pela matéria, fanatizados pela matéria, achavam a matéria, o mal, como a coisa mais linda que podia existir, a ponto de dizerem que no mal existem verdadeiras maravilhas. Maravilhas do mal não são maravilhas, e por isso, tudo é aparência e nada mais, tudo é ilusão e nada mais!

Então, os bem iludidos, traídos pelas ilusões, costumam dizer: “- A vida é uma maravilha. Têm coisas belas, coisas lindas!” Tudo isto é ilusão de quem está iludido, de quem está completamente embriagado pela matéria e iludido pelo mal. Um iludido não sabe o que diz. Hoje diz uma coisa e amanhã diz outra, e por isso, hoje é bonito e amanhã é feio. Hoje é belo e amanhã é ruim; hoje está novo e amanhã está velho. Ilusão e nada mais! Tudo aparência e nada mais. Hoje é novo, iludido com a juventude, e amanhã é feio, horrível, velho, encarquilhado, cheio de mazelas.

Vejam bem que tudo não passa de um grande embuste. O embusteirismo é mesmo do animal Racional. O animal não sabia por que era um animal, e por nada saber, também não sabia o que dizia, nem porque a vida do animal se modifica. Hoje, o animal vive de um jeito e amanhã vive de outro, depois de outro e depois de outro. O animal vai mudando, se lapidando, se transformando. Hoje é pequeno e amanhã é grande, depois é velho e depois é maduro. Quando chega a ficar maduro!...

Vejam que tudo é ilusão e ninguém sabe o que diz, ninguém sabe o que faz, porque na categoria de animal todos vivem mal por serem inconscientes, e o inconsciente tem que viver mal. O inconsciente não regula. Hoje gosta e amanhã não gosta; hoje quer e amanhã não quer; hoje não quer e amanhã quer; hoje não faz e amanhã está fazendo; hoje não come isto, não come aquilo, e amanhã está comendo; hoje reprova isto e amanhã está fazendo até pior. E assim, o animal é um ser inconsciente. Não regula.

Vejam quanto sofreram e padeceram na categoria de animal Racional. O animal, por ser animal, tinha que viver mal, desassossegado, preocupado, sofrendo, penando, porque o animal é insaciável.

Hoje, todos maravilhados, porque já sabem com certeza que ninguém vai mais nascer aí nesse mundo de matéria. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Muitos sonhavam com a vida da matéria, sonhavam com as aparências, à procura do belo, do perfeito, do lindo e do justo. Tudo isto, só mesmo, na cabeça de quem está variando. À procura do bem no mal. A matéria é um mal, e por isso chama-se: “MATÉRIA”. Um ser de origem do mal. Como é que podiam encontrar o bem no mal? Nunca! E por isso, aí todos sofrendo à procura do bem até morrerem sem encontrá-lo. Iludidos com a matéria, por serem inconscientes. Fanatizados pela matéria, fanatizados por tudo quanto é de material, fanatizados pelo mal e sofrendo as conseqüências do desequilíbrio e do livre-arbítrio. A imprudência sempre trazendo fatais conseqüências.

Vejam que vida bruta e estúpida, a vida do animal Racional, que por ser um ser variante, é quanto chega para sofrer sempre.

Hoje, conhecendo os dois mundos. O mundo que vive de matéria e o mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

O mundo em que estão dando um passeio. Mas que passeio! Iludidos com tudo. Vivendo hipocritamente, fingidamente, porque quem vive de aparências, vive hipocritamente, fingidamente e falsamente. Então isto é vida? Isso é vida de quem não sabe viver, e muito menos do porquê está vivendo dessa forma tão horrível! Viver iludido! Isso é vida? Viver fingindo! Isso é vida? Viver enganando os outros e enganando a si mesmo! Isso é vida? Isso é vida de quem não sabe o porquê vive.

Então, vive horrivelmente dessa maneira, como um louco com aparência de bom. Sim. Com esses defeitos todos e outros mais, que os defeitos são muitos. É um verdadeiro doente, desequilibrado com aparência de bom. Tudo aparência só.

Vejam a categoria de animal Racional. Como viviam nojentamente desse jeito. Muitos querendo passar fingidamente por bons, por puros, por santos, por perfeitos e limpos. Vejam a hipocrisia a ponto que chegou, que querem uns serem melhores do que outros. Uns soberbos. Só mesmo verdadeiros doentes.

É assim a vida do animal, a vida mais monstruosa que pode existir, a vida sem classificação. Surge do nada, vive lutando pelo nada, para tudo acabar em nada. Dando valor ao nada como se o nada tivesse valor. Só mesmo na cabeça de louco, só mesmo na cabeça de quem não regula. Tem olhos para enxergar, mas a doença e a loucura não deixam divulgar o que está vendo.

Que vida triste, a vida de bicho!

Hoje, sabendo claramente, perfeitamente, Racionalmente, o porquê estavam assim nessas condições, e dizendo: “- É verdade! Até que um dia fomos salvos sem esperar. Ninguém podia imaginar que nós íamos ter conhecimento de tudo que estamos conhecendo agora: da

nossa origem perfeita. Isto, ninguém podia imaginar que viesse algum dia ao mundo. Podia se pensar em tudo, menos que um dia viéssemos conhecer o nosso verdadeiro ser, o nosso verdadeiro mundo. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é a maior surpresa que existe no mundo. O conhecimento e o reconhecimento do nosso **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje, sabemos o que somos e porque assim somos. De onde viemos e para onde vamos.”

Hoje, todos na estrada certa Racional. Todos de volta para o **MUNDO RACIONAL**. Demorou a chegar, mas tinha que demorar mesmo. Tinha que demorar, à espera que o animal se lapidasse, até chegar o dia de entrar em nova fase, em novo conhecimento, na Fase Racional.

Há muito que estão sendo lapidados.

Tudo chega o seu dia. Chegou o dia de todos conhecerem o seu verdadeiro mundo, de voltar para o seu verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje estão vivendo Racionalmente. Todos sendo orientados pelo **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, com a Vidência Racional, estão vendo a Luz Racional, a vossa verdadeira luz. Estão vendo os vossos irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu Mundo de Origem. Estão vendo o vosso Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**, e dizendo: “- Hoje, estamos cientes do fim da vida da matéria, do fim deste mundo, e por isso, está aqui o conhecimento do princípio como foi e do fim, que é a nossa volta ao nosso verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**. Ninguém nunca imaginou que do nosso **MUNDO RACIONAL** viessem todos estes esclarecimentos para nos tirar desta vida de matéria para fora deste penar. Penávamos aqui desde que nascemos até morrermos. Penávamos sem saber porque e morríamos sem saber porque. A vida

continuava nesta de bicho. O bicho é que não sabe porque está vivendo, não sabe o porquê vive.

Vivíamos igual a outro animal qualquer que ignora a sua existência, como nós ignoramos o porquê da nossa existência aqui em cima desta terra. Ignorávamos o porquê de tudo. O porquê da existência do sol, o porquê da existência da lua, o porquê da existência das estrelas, o porquê da existência dos animais, dos vegetais, da água e da terra. Ignorávamos tudo. Não sabíamos o porquê de tudo isto. Vivíamos aqui enclausurados, perdidos que nem uns verdadeiros idiotas, que nem uns verdadeiros loucos, dentro do hospício. Cada um dizendo uma coisa e ninguém acertava coisa alguma. Todos desacertados. Vivíamos igual a loucos num hospício. Cada qual com suas loucuras, cada qual com suas idéias esquisitas, procurando o bem a vida inteira sem encontrá-lo. Procurando o bem no mal e por isso, nós nunca poderíamos encontrá-lo. Vivíamos cada vez pior. Tudo se multiplicando cada vez mais de pior para pior, de pior para pior. Onde íamos parar?

Hoje sabemos muito bem onde íamos parar. Vinha a extinção desta geração para outra muito pior.

E assim, hoje, muitas graças ao RACIONAL SUPERIOR, que nos libertou deste mundo de desespero e de dor, deste mundo de mentiras, deste mundo de verdades aparentes.

Aqui está o término da vida da matéria, o término da vida do mal, o término da vida das aparências, o término das ilusões, o término do sofrimento e dos tormentos, o término deste mundo de matéria que não deixa saudades para ninguém.

Hoje, todos no seu verdadeiro lugar. Dentro do MUNDO RACIONAL, junto dos nossos irmãos, puros, limpos e perfeitos. Hoje, sim, conhecemos a verdadeira eternidade.

Hoje podemos falar com realce e fulgor. Estamos juntos dos eternos, conhecemos agora a eternidade, vivemos agora para a eternidade, vivemos Racionalmente.

E assim tudo tinha que chegar o seu dia, e o dia chegou, do fim da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim. Estamos no fim com esses aninhos de vida para terminar, encerrando a nossa vida de matéria.”

E assim, muitos festejos, muita alegria para o resto da vida de todos.

E assim a vida daqui por diante será muito diferente da vida passada, porque a passada era a categoria de animal Racional e agora a categoria é outra, é a fase de Aparelho Racional.

Então a vida de todos vai se modificar muito, muito diferente da vida passada. Depois da Fase Racional vem então a categoria de Aparelho Racional.

E assim, todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem e sendo orientados pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

E assim, a vida se tornando completamente diferente da vida passada. Todos vivendo Racionalmente porque receberão todas as orientações precisas para o progresso Racional, o progresso do verdadeiro equilíbrio Racional. A vida passada era completamente diferente porque estavam na categoria de animal Racional e como animal Racional, eram livres-pensadores, e o livre-pensador não regula por estar sob a influência do fluido. Na categoria de animal Racional eram variantes, não podiam regular por serem inconscientes devido os dois fluidos aos quais estavam ligados: o fluido elétrico e o fluido magnético. Então daí vinha o desequilíbrio do animal

Racional. E havendo desequilíbrio tinha que existir então a inconsciência produzida por esses dois fluidos: o fluido elétrico e o fluido magnético.

E por isso, na categoria de animal Racional sofreram muito, sofreram demais, devido o desequilíbrio produzido pelo fluido elétrico e magnético aos quais estavam ligados. Agora, na categoria de Aparelho Racional, na Fase Racional, é desligado o elétrico e magnético do corpo e ligado ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e daí, sendo todos orientados Racionalmente. Racional é puro, limpo e perfeito. Então há o equilíbrio verdadeiro do Aparelho Racional.

Mas, como estavam na categoria de animal Racional, ligados a esses dois fluidos, o fluido elétrico e magnético, não podia de maneira alguma haver o verdadeiro equilíbrio que desejavam, que estavam cansados de procurar, estavam cansados de lutar para adquirir o verdadeiro equilíbrio. Nunca puderam encontrar e nem nunca encontrariam no fluido elétrico e magnético o equilíbrio, ao qual estavam ligados, devido os pensamentos bons e os pensamentos maus, as intuições boas e as intuições más, as inspirações boas e as inspirações más. Viviam nesta balança. Então aí surgia a inconsciência e o desequilíbrio.

E agora, na Fase Racional, estão ligados ao MUNDO RACIONAL, à Luz Racional. Então receberão todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, havendo o verdadeiro equilíbrio, porque já não estão mais ligados aos dois fluidos, que eram os causadores do desequilíbrio do animal Racional.

Estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos equilibrados Racionalmente e todos passando a Aparelho Racional ou Aparelhos Racionais, aparelhados no MUNDO RACIONAL.

SABIAM QUE ERAM ANIMAIS, MAS NÃO SABIAM POR QUÊ

Como animal Racional, estavam ligados ao fluido elétrico e magnético, ao sol e à lua; daí o desequilíbrio. O sol, uma hora está frio, outra hora está quente; uma hora produz calor intenso, outra hora pouco calor. E a lua da mesma forma; uma hora iluminando muito bem, outra hora, escura.

Isso tudo fazia com que todos os animais ficassem completamente desequilibrados. Por isso, uma hora a pessoa está triste, outra hora está alegre; uma hora está desgostoso, outra hora está aborrecido; uma hora está furioso, outra hora está nervoso, outra hora indignado. E assim, uma infinidade de modificações devido estarem ligados a esses dois pólos: o fluido elétrico e magnético, o sol e a lua que são variantes. O sol e a lua, variando deste jeito, estão ligados ao animal Racional, e está variando também. Então há o desequilíbrio muito grande.

Agora, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, existindo o verdadeiro equilíbrio, o equilíbrio que há muito procuravam e cansaram de procurar, de estudar, de se aperfeiçoar, para ver se encontravam, nunca encontraram e nem podiam encontrar.

Vejam tanta luta na categoria de animal Racional e quanto sofrimento horroroso e pavoroso, devido o desequilíbrio do animal Racional proporcionado pelos fluidos elétrico e magnético.

Agora, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, tudo de bom para melhor, tudo se multiplicando de bem, de bom, de belo, de lindo e de perfeito, devido o verdadeiro equilíbrio Racional. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo, o mundo de sua origem.

E assim Racionalmente tudo bom, tudo belo e animalmente tudo ruim.

Com esta categoria de animal ninguém sabia o porquê viviam assim, ninguém sabia o porquê eram assim, ninguém sabia o porquê estavam assim, porque ninguém conhecia a sua verdadeira origem, e por não conhecer a sua verdadeira origem, não sabia o porquê que eram animais Racionais.

Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam o porquê, porque não conheciam a sua verdadeira origem. Hoje, estão conhecendo e sabendo o porquê são animais Racionais, o porquê estão aqui desse jeito, à procura do bem a vida inteira e nunca o encontrando. O bem aparente é uma coisa, mas o bem verdadeiro é outra.

A vida do animal Racional sempre foi uma vida confusa. Confusa por o animal não ter conhecimento do porquê de sua natureza, de sua formação de animal. Então, tinha que ser confusa, tinha que viver confuso a vida inteira por desconhecer o porquê, qual a razão do seu ser assim ser. O animal tinha que ser confuso com tudo e consigo mesmo, e vivia como um ser misterioso: “- Eu sou um animal, mas não sei por que sou um animal Racional.” Vivia o animal agonizando a vida inteira. Estudava tudo, procurava conhecer tudo, mas não encontrava o principal, que era saber o porquê de seu ser assim ser.

Então, tinha que viver desorientado, confuso. Tinha que viver assim inconscientemente por não ter consciência do porquê do seu ser assim ser.

Então vivia o animal a vida inteira pesquisando, experimentando, de experiências sempre para ver se encontrava algum dia a razão do seu ser, e nunca foi possível saber, nunca foi possível encontrar.

Vivia o animal confuso consigo mesmo e confuso com tudo a vida inteira. Então, dizia o animal: “- É verdade! Sou um ser confuso porque não conheço a minha origem. Sou um ser confuso porque não sei de onde vim nem para onde vou. Sou um ser confuso, por não saber o porquê que tenho vida nestas condições. Sou um ser confuso, porque não sei por que vivo, e por isso, vivo de aparências. Tenho que ser confuso a vida inteira. Sou um ser confuso, porque não sei o porquê da existência deste mundo em que vivo. Sou um ser confuso, porque eu não sei o porquê do sol, da lua, das estrelas, da água, da terra, dos animais e dos vegetais. Sou um ser confuso, porque vivo aqui neste mundo sem a verdade conhecer. Sou um ser confuso, porque coisa nenhuma, coisa alguma de verdade eu conheço.”

E assim, vivia o animal numa confusão dia e noite, noite e dia. “- Sou um ser confuso, porque não sei o porquê da noite e o porquê do dia. Sou um ser confuso, que diante de tudo isto nada sei. Sou um ser confuso, que estudei tanto, conheço tudo, e este tudo não representa nada. Então, o que adianta este conhecimento do nada? Nada! Perdi meu tempo com esta ciência confusa. Perdi meu tempo com esta ciência sem pé e sem cabeça, que não sabe explicar o que eu pergunto, o que eu quero saber. Não sabe me responder o que eu pergunto. Então, o que vale esta ciência só para fazer confusão? Não vale nada. Ciência do nada.

O que adianta toda a cultura que existe no mundo? Nada! Porque a cultura é uma cultura de confusos, que não sabem o porquê de sua existência. Então o que adianta esta cultura? Nada! Uma cultura que alimenta as confusões e multiplica as mesmas. Multiplicando as confusões multiplica o sofrimento e os padecimentos cruéis de todas as formas, de todas as maneiras e de todos os jeitos.

Então, o que adianta esta ciência confusa? Só para fazer confusão e piorar a situação de todos. Então o que adianta? Nada! Porque de real, de verdade, nada esclarece. Estudei tanto, perdi meu tempo e estou na mesma. Não sei o porquê das pessoas, não sei o porquê o mundo assim é. Não sei de onde vim, não sei para onde vou, não sei o porquê da existência do mundo em que vivo. Não sei o porquê que sou um animal Racional. A ciência não explica a origem e muito menos pode justificar coisa alguma de realidade. Então, o que adianta tanta ciência? Para quê? Para ficar falando que nem papagaios e não resolver coisa alguma. Somente confusão e multiplicações das mesmas. É por isso que ninguém se entende. Estão se entendendo muito bem e daqui a um pouquinho desentendidos. O que adianta? Só para fazer confusão? Só para fazer confusões? Aumentar as destruições, as brigas, as guerras, as questões, enfim... O desequilíbrio e a desorientação é o que se vê universalmente, a miséria e todas as ruínas que são demais.

Então, ciência de papagaios, ciência do nada, por não saber responder o principal, que é de onde eu vim e para onde eu vou. Não sabe responder o porquê deste mundo, o porquê de nós assim sermos, o porquê somos sofredores, o porquê somos mortais, o porquê sofremos tanto.”

A ciência sempre multiplicou o sofrimento e nunca pôde embargá-lo, por isso, o sofrimento se multiplica cada vez mais, horrorosamente, tenebrosamente como aí está. Uns contra os outros, ninguém tem sossego, ninguém tem garantias. Ciência criada pelos confusos, aumentando as confusões, e daí as guerras, as revoluções e tudo de ruim, tudo de pior para pior universalmente.

A ciência só seria muito boa se embargasse o sofrimento. Então sim, seria boa. Mas ela multiplica o sofrimento, como sempre multiplicou. Ciência de confusos. Tinham de ser confusos, porque o confuso não sabe o porquê

nasceu em cima dessa terra, nem para quê nasceu. O confuso não sabe como veio, porque veio, para onde vai e como vai. O confuso não sabe o porquê de sua existência nesse mundo. O confuso não sabe por que ele é um animal Racional. O confuso nunca soube como foi feita a lua, como foi feito o sol, como foram feitas as estrelas, de que foi feita, porque foi feita, como foi feita a terra, os animais, os vegetais e a água. O confuso de verdade nunca soube coisa alguma por ser confuso. E por isso, estão aí as confusões, os desentendimentos. Hoje estão se entendendo muito bem, amanhã estão desentendidos. Hoje são amigos, amanhã são inimigos. Hoje se gostam, amanhã se desgostam. Hoje estão bem aparentemente, amanhã estão mal; e nesta confusão que cada vez se multiplica mais os males de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras e de todos os tamanhos.

E assim, vejam a classificação de animal, a classificação mais horrível. Sim, porque o animal nunca soube por que ele é de matéria. O animal nunca soube por que ele surgiu do nada, da água. O espermatozóide é um líquido, é água. O animal nunca soube o porquê disso. O animal nunca soube de verdade coisa alguma, e por isso, tinha que viver confuso a vida inteira. Verdadeiros papagaios com essas papagaiadas bem desafinadas.

Então, vivem os confusos a vida inteira a falar do bem, à procura do bem e sempre por encontrar o bem; o bem aparente não é o bem verdadeiro, que aparências não são verdades.

E assim, vivendo confusamente, tinham que viver iludidos com tudo. Por ser confuso é que vive iludido, porque o confuso é que vive de ilusões, por ser confuso é que vive de aparências, aparentando aquilo que não é, por dentro do seu “eu” é uma coisa e por fora é outra, por dentro está chorando, triste, ou indignado e por fora está rindo, como se tudo estivesse muito bem. Por dentro está amargurado e por fora

bem-humorado, quer dizer: felicíssimo! Vivendo de aparências, enganando a si mesmo, traindo a si mesmo, por viver confuso com essa ciência de confuso. Tudo isto, por estarem nessa categoria de animal. Desorientados, fingindo a vida inteira. Vida de fingidos, de falsos, de traidores, vivendo assim nojentamente. Tudo isto por serem confusos. Nos confusos estão reunidos todos os defeitos e todos os males, por serem confusos. Os confusos não sabem se livrar dos males, por serem confusos, vivem de experiências para acertar ou não.

E assim, vêm todos com essas vagas ilusões há muito. Muitos pensando ser aquilo que não são, julgando ser aquilo que não são; prosas, pretensiosos, orgulhosos, soberbos, invejosos e gananciosos. Tudo isto é do confuso. Falsos, fingidos, hipócritas, tudo isto é do confuso. Quem vive confuso alimenta esses males todos e outros mais. E assim, viver confusamente é sofrer a vida inteira, viver confusamente é viver na incerteza de tudo a vida inteira.

Então, é assim a vida do bicho, e por isso, estavam nessa categoria de animal inconsciente. O confuso é inconsciente.

Agora saindo dessa fase de animal que já se acabou, e que já entrou há muito a Fase Racional. Então, agora sim, é que vão deixar de serem confusos, porque vão ser orientados Racionalmente. Vão saber o que é Racional. Vão saber da sua origem como já sabem perfeitamente de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão.

Agora sim, todos deixando de ser confusos, porque estão com sua situação definida e divulgada do princípio do mundo e fim do mesmo.

E assim, hoje na categoria Racional tudo completamente diferente. Acabaram-se as confusões, porque a categoria é Racional e vivendo Racionalmente vive em equilíbrio

Racional, tem a sua situação definida. Sabe o porquê da sua categoria de Racional e sabe o porquê da categoria de animal Racional. Então, agora sim, e que vão viver felicíssimos para o resto da vida. Felizes e contentes, mudando tudo. Mudaram de uma categoria para outra, de animal Racional para Aparelho Racional na Fase Racional.

Agora sim. O término das confusões, o término da vida confusa, o término da vida animal.

Hoje, Racionalmente todos dentro do seu mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos brilhando Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos, todos tendo prazer de viver por saberem o porquê estão vivendo, saberem por que têm vida de matéria, e saber o porquê da matéria.

Hoje, todos vivendo felicíssimos, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados Racionalmente, e vivendo Racionalmente felicíssimos para sempre, vivendo conscientemente, Racionalmente e não mais inconscientes como na categoria anterior, como na categoria que passou.

Vejam a restauração do Aparelho Racional, ou seja, do animal Racional, a restauração universal.

E assim, tudo bom, belo, tudo lindo, tudo rico Racionalmente; todos na categoria de animal Racional estavam com os pés no abismo dos abismos, por viverem confusos, por viverem como papagaios, que só conhecem aquilo que aprendem, só falam aquilo que aprenderam, se não aprenderem não sabem falar: papagaios. O que é que o papagaio sabe? Só aquilo que aprende. Se ensinar o papagaio, o papagaio sabe falar, se não ensinar, o papagaio não sabe falar. Todos para aprenderem foi porque tiveram quem os ensinassem, senão coisa alguma sabiam. Então papagaios. Só sabem aquilo que aprendem. Então, papagaios. É preciso

aprenderem muito mais, porque o que aprenderam não satisfaz como nunca satisfaz, e por isso, estão aí, todos sofrendo, provando o sofrimento que esse saber de inconscientes não é um saber verdadeiro. Então costumam dizer: “- Quem sabe não sofre.” Todos são sofredores. Quer dizer é que nada sabem.

As divagações científicas nunca conseguiram descobrir o seu verdadeiro Mundo de Origem. Sempre vagando com essas divagações científicas que já não são de hoje. Nunca conseguiram descobrir o porquê assim são, nunca conseguiram descobrir o que foram e porque foram. Nunca conseguiram descobrir o antes de assim serem e o porquê do antes de assim serem. Nunca conseguiram descobrir de onde vieram e para onde vão.

Essas divagações científicas nunca saíram da formação do seu ser, que são justamente criações de inconscientes que formaram e inventaram para poderem falar como papagaios de primeira. Aqueles que falam bem são papagaios de primeira, aqueles que falam menos são papagaios de segunda e aqueles que não sabem falar são papagaios de terceira. Então, essas divagações científicas foram criadas e inventadas por um certo grupo que queria se destacar dos outros, como quem diz: “Nós somos melhores do que os outros e por isso falamos numa linguagem o que os outros não falam”. Tudo isto, divagações de quem está vagando, de prosas, pretensiosos, orgulhosos, que queriam ficar melhor colocados em falar, do que os demais.

Então chama-se isto: divagações científicas. Divagando mas nunca divulgando o certo das coisas, nunca definindo o certo das coisas e vagando para ver quem fala mais bonito. Um grupo de prosas pretensiosos e orgulhosos diziam: “- Nós falamos melhor do que todos ou nós somos melhores do que todos.” Então, esses papagaios: os papagaios de primeira categoria, os de segunda e os de terceira que nunca

resolveram coisa alguma de certo no falar vazio, sem base e sem lógica. Tudo isto criado pelos confusos, pelos inconscientes para prosar melhor, enfeitar melhor o modo de falar, iludir melhor, atrair melhor, suggestionar melhor, impressionar melhor e se colocar como papagaio de alto bordo. Como quem diz: “Eu comando a língua”. Mas no vagar desses iludidos e dessas ilusões nunca saiu coisa alguma que se aproveitasse, por isso, nunca se descortinaram o principal, pois não é no falar bonito que estão as verdades. Não é no falar bonito que estão as soluções das coisas. Se o falar bonito resolvesse, não havia mais sofrimento na vida de ninguém.

Os papagaios querem impressionar, suggestionar, e daí, um certo grupo vagando assim dessa maneira como quem diz: “Fala bem, embrulha bem; quem fala mal, fica mal, porque não pode embrulhar ninguém”. Então, quem fala bem embrulha bem, e diz: “- Nós somos papagaios de primeira categoria.” O papagaio que fala melhor é que é o dono da bola e o papagaio que não sabe falar, não pega na bola. A bola é para quem sabe jogar. Para jogar é preciso saber falar.

Vejam quanta papagaiada que o animal arranjou para conservação da sua categoria de animal. Então, pergunta-se a um papagaio desses: de onde vieste? Para onde vais? O papagaio não sabe responder. Por que tu és um animal? O papagaio não sabe responder.

E assim, com esse malabarismo de cultos científicos para resolver. Somente aparências. Aparências só e tudo fica na mesma de mal a pior. Então, como é o nome disso tudo? O embusteirismo grosseiro, porque não define nada, não divulga nada, só multiplica o sofrimento desse nada.

Então, o que adianta tudo isso? Nada! Mas os papagaios mirabolantes como sempre, por serem inconscientes, ficam a dizer que a ciência do animal Racional que não tem consciência do porquê é animal, esta é que está certa. A

ciência do animal que não sabe o porquê que é animal. “- A nossa ciência é que está certa.” Pois se ele não sabe por que é assim, como é que sabe que está certo assim?

Para vocês verem a confusão dos confusos. Não sabe por que ele é assim. Não sabe por que nasceu em cima dessa terra. Não sabe por que é um animal e diz que está certo. O não saber é que é o certo para o animal. Ele não sabe de onde ele veio, nem para onde vai e diz que está certo assim, que a ciência é que está certa. Não sabe de onde veio nem para onde vai. Para ver o quanto o animal é confuso. Ele não sabe o porquê da existência desse mundo em que vive. Então diz: “Nós estamos certos assim.” Para ver o quanto o animal é confuso, é confusão em cima de confusão.

Agora, alertando e mostrando esses pontinhos bem interessantes.

Vejam o inconsciente como é que navega; navega sem rumo, porque não sabe de onde veio, nem para onde vai. Está navegando sem rumo. Não sabe o porquê da sua existência aí em cima dessa terra. Está navegando sem rumo. Não sabe o porquê da existência desse mundo. Está navegando sem rumo, sem base e sem lógica. Então, onde iam parar, com esse entulho todo de confusões, com essas embrulhadas todas confusas? Só tinham que multiplicar o sofrimento de todos e no fim desiludidos de tudo.

Vinha assim o animal vivendo sem base para se basear, e sem lógica. Hoje está aí em suas mãos, tão naturalmente, o Conhecimento Racional com base e com lógica. O que é Racional tem base e tem lógica.

O animal não conhece a sua origem, não sabe de onde veio, vive sem saber por que vive. É um parasita que desconhece o porquê é parasita, estudando a vida inteira,

pesquisando a vida inteira, para ver se conhece o que não sabe, o que não conhece, e sempre de pior para pior.

Tudo isto é preciso para acordar o animal que está dormindo com esses sonhos de pedra, que parecia que não havia mais quem o acordasse, pensando que a ciência confusa dos confusos é que endireita tudo, como está endireitando há muito.

Então, é preciso essas coisinhas assim para acordar o animal, como quem diz: Acorda papagaio! Estão sonhando há muito! Quem sonha não enxerga nada de real, quem sonha só multiplica o mal, porque quem sonha é um iludido, está vivendo de ilusões. É como vivem todos os papagaios, de ilusões e aparências. Iludidos com tudo. Verdadeiros materialistas porque vivem somente para a matéria. São verdadeiros bichos.

Vejam a vida da lama, da matéria, porque matéria é lama. Nasceram da lama, surgiram da lama e acabam em lama, e todo dia botam lama para fora. Tem o amassador de lama que é o intestino. São lamas em pé e fábricas de lamas. Por isso, todo dia botam lama para fora, e que lama! Que odor bem desagradável!

Portanto, são feitos de lama, surgiram da lama e acabam em lama. Lamas em pé, fábricas de lama. O intestino é o amassador da lama. Amassa a lama para botar para fora todo dia. Portanto, são fábricas de lama, porque são lamas em pé e terminam em lama.

Os confusos não sabiam por que eram assim. “- Por que nós somos assim, tão horrorosos?” Não sabiam! Porque viviam iludidos, de ilusões e aparências. Aparentam o que não são. Esses sebosos, morrinheiros, catiguentos e seborrentos. Vivendo de aparências, querendo passar por puros, por santos, por limpos, por perfeitos, por bonitos, por cheirosos e por

lindos. Enfim, o bicho é vaidoso demais, o animal é pretensioso demais. É uma vaidade sem limites. Querer ser o que não é.

Agora imaginem que confusão! Passam esses aninhos de vida aí na Terra bem amargurados e bem apertados com tantas asneiras, com tantas bobagens, com tantas leviandades, com tantas maluquices e com tantas caduquices que até faz nojo de vê-los assim! Nojentos! Nojentas que não sabem onde mais vão se pintar. O cúmulo da estúpida vaidade, de exagero e desajuste de quem não está regulando direito, de quem a loucura tomou conta. Por isso, o mundo é uma casa de loucos, e cada um dá para uma coisa. Está aí a variar assim desse jeito. Tudo isto por serem inconscientes, por serem confusos.

É como estão vendo. O confuso diz sempre que está certo, como o louco diz sempre que não está louco, diz que está bom.

Vejam a confusão e a tristeza por existir a multiplicação do sofrimento.

Agora, graças à **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, o término do reinado dos confusos, o término do reinado dessas misérias todas. Os confusos mais inteligentes estão com os Livros nas mãos e com pena dos demais. Os que estão com os Livros nas mãos, ficam desesperados com o sofrimento dos demais, querendo que os demais saibam e sintam que quem era confuso não é mais. Sentiu, viu e está agarrado com os Livros nas mãos. Encontrou a única tábua de salvação no meio de toda essa confusão, nesse montão de asneiras, pela cegueira de todos. O animal é cego e por isso é animal. É um cego de olhos abertos, que nunca soube divulgar o que vê.

Você que já conhece e que era confuso também, deixou de ser confuso e procurou se certificar dentro do Conhecimento Racional, se estava certo ou errado, se estava

direito ou torto e encontrou o que esperava. Agora, fica aflito para os demais saberem e conhecerem o que você conhece. Agora, diz você: “- Eu já fui confuso igual a eles. Tenho que ter paciência com eles.”

Todos chegam no seu dia! Não chegou o seu? E assim vai chegar para os demais. Não é hoje, é amanhã. E o caminho certo que todos têm a seguir: é a Estrada Racional, a estrada do mundo de sua origem. Têm que dar uma volta comprida por aí, quebrando a cabeça, sofrendo, se lapidando até que um dia chegue no seu lugar também. A estrada é uma só. Mas você fica aflito para salvar os demais, sabendo que está salvo.

Quer salvar os demais? Faz muito bem! O dever é este. Todos daqui a um pouquinho com o Conhecimento Racional nas mãos, com o conhecimento do mundo de sua origem, e todos de volta para o MUNDO RACIONAL.

É preciso às vezes chegar a esses extremos. Para uns tantos, para os mais rudes que só sentem falando assim.

Esta exposição de motivos não é para todos. É para uns tantos que precisam destas chamadas assim bem picantes, para lapidar o animal. Não é para todos essa chamada. É para quem está precisando dela. Todos são diferentes uns dos outros. Cada qual com o seu modo de pensar. Para uns precisava ser mais picante ainda, porque só entende e compreende assim.

Vejam como o conhecimento é completo. É um pedacinho para cada um, porque todos são diferentes, todos são desiguais e o prato aqui é Racional, é para todos. Então, os que precisam de fel tomam fel, os que precisam de mel tomam mel, os que precisam de amargo tomam amargo e os que precisam de pimenta tomam pimenta, cada qual com o seu remédio.

Vejam quanta caduquice! Quanta agonia! Quanta melancolia! Todos agonizando sem saber o que fazer da vida. A melancolia e a agonia invadiram o íntimo de todos, e por isso, chegaram nessa situação de “salve-se quem puder”. O mundo cheio de salvadores e todos assim nessas condições, nessa situação de “salve-se quem puder”. O mundo cheio de salvadores.

Hoje, todos desiludidos, porque o sofrimento não faz graças para ninguém rir. Esta é a lapidação do animal Racional. O que vai errado vai cada vez apertando mais, cada vez apertando mais, por ir tudo errado até chegar o desespero, o desequilíbrio e a agonia, porque o mundo está cheio de salvadores, mas só no nome. Só o nome salvador. Se todos esses salvadores que existem no mundo salvassem, como dizem, todos estariam salvos, não estariam nessas condições de “salve-se quem puder”. Descrentes de tudo, desesperados, agonizando, sem saberem o que fazer, com vontade de morrer, pedindo a morte.

O desespero é grande por o sofrimento ser irresistível e a descrença generalizada. Ninguém acreditando em mais nada a não ser na **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Mas a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** está fora destas cogitações. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é um conhecimento do verdadeiro Mundo de Origem de todos. De formas que, se não fosse a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, EU não sei o que seria do animal Racional, porque o animal já estava que não se agüentava mais.

E assim, foi a mudança de todos. A fase de animal terminou e tinha que chegar este desequilíbrio até que conhecessem a fase que entrou que é a Fase Racional, que está aí em suas mãos. Então agora, no conhecer a fase que entrou, tudo vai entrar na linha Racional. E aí tudo bem, tudo belo e tudo feliz. Mas enquanto não chegam a tomar conhecimento é um sofrer sem agüentar. É sofrer, sofrer,

sofrer, até chegar o conhecimento em mãos, para terminar com o sofrimento e com os tormentos. O equilíbrio Racional é a fome de todos. Agora está aí o Conhecimento Racional.

Seria muito pior se não estivesse aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Com tudo isso que o mundo está passando, ainda estão de parabéns, porque está aí a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. A tábua de salvação verdadeira.

O encanto agora se acabou, porque está aí em suas mãos o desencanto. Todos ficarão sabendo de onde vieram e para onde vão, como vieram e como vão. Até então, na categoria de animal Racional, estavam encantados, sem solução, nesse pantheon de misérias, nesse pantheon de infelicidades, nesse pantheon de sofrimentos, nesse pantheon de agonias, nesse pantheon monstruoso, nesse pantheon de selvagens. O animal Racional já foi selvagem, já foi monstro!

Hoje, na categoria Racional estão completamente desencantados Racionalmente. Estavam encantados materialmente, encantados pela matéria, encantados com tudo que era de material, encantados pelas ilusões e pelas riquezas materiais.

Hoje, desencantados pelo Conhecimento Racional, desencantados pela Fase Racional, conhecendo o encanto material e o desencanto, que é Racional.

Vejam que luta dentro do encanto! O encanto é onde existia o pranto, a dor, os queixumes e tudo de ruim! Tudo de ruim, por tudo ser: “MATÉRIA”. Mal terreno, é o que quer dizer: Matéria, mal terreno. Matéria, mal terráqueo. Mal da terra. Nascidos da terra, nascidos do mal, nascidos da matéria, origem do mal por tudo ser material. Mal térreo.

Todos vivendo dessa forma horrivelmente, à procura do bem no mal e nunca haviam de encontrá-lo, à procura da

felicidade no mal e nunca haviam de encontrá-la. Tudo ilusão só. Ilusão de ótica, iludidos com as coisas, iludidos com tudo. À procura da paz no mal e nunca haviam de encontrar. Ilusão, somente ilusão, e por isso, os males se multiplicavam, os males se redobravam assustadoramente, apavorantemente, a ponto de todos viverem com medo de tudo.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas com o mal! Quanto tempo de lutas perdidas na vida do encanto! Quanto tempo de lutas perdidas na vida material! Quanto tempo de lutas perdidas na vida do mal terreno!

Todos tinham que ser sofredores por serem de origem do mal. Viviam iludidos. As ilusões é que faziam com que passassem os momentos despercebidos da realidade, faziam com que passassem despercebidos da verdade, para depois então caírem na realidade e dizer: “- É verdade! Eu sou um iludido! A vida da matéria é a vida de traição a nós mesmos, traidores de nós mesmos.”

E assim, o que adianta viver, somente para sofrer? Isto, na categoria de animal Racional.

O mal terráqueo. Origem do mal.

Vejam que monstruosidade! Os monstros à procura do bem e nunca o encontraram, a não ser ilusão, somente ilusão. Os monstros à procura da felicidade! Nunca encontraram, a não ser aparência só. Ilusão só. Há momentos que o animal fica despercebido da realidade e fica magnetizado, obsedado, fanático por isso ou por aquilo, apaixonado por isso ou por aquilo.

Vejam a vida da sugestão, a vida da sujeira, a vida da mistificação da verdade. Fazendo da verdade a mentira e da mentira a verdade.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na categoria de animal Racional. Vivendo mal, sofrendo, uma infinidade de altos e baixos na vida, uma infinidade de modificações na vida, boas e más. Boas aparentemente.

Vejam que todos viviam completamente iludidos, na categoria de animal Racional.

Hoje, chegou o desencanto, para arredar todos desse encanto material pavoroso, tenebroso, horroroso, enxofroso, fedorento, catinguento e morrinhento. A morrinha tinha que um dia se acabar. A morrinha do encanto, dos suores, dos morrinhentos de si mesmos, dos falsos para si mesmos, a vida dos traidores de si mesmos, dos falsos para consigo mesmos, dos endormecidos, sonhando, vivendo de sonhos, vivendo de ilusões. A grande traição a si mesmos.

Hoje, todos salvos dessa tempestade maligna, por estar aí em suas mãos e de todos, o verdadeiro conhecimento da Estrada Racional. Todos nesse rincão de amarguras, nesse estado de aflição e desespero, como vivem. Todos nessa angústia, noite e dia, nesse desespero, nessa desarmonia consigo mesmo e dizendo: “- Porque é que eu sofro tanto! Meu Deus! É verdade! Se tal fosse verdade não havia sofrimento.”

Hoje, todos com a estrada certa nas mãos. A estrada do MUNDO RACIONAL e entrando agora em outra áurea. Estavam sob a áurea do mal e agora estão sob a áurea do bem, porque agora entrou a fase do bem, a Fase Racional, a fase da felicidade verdadeira de todos, a fase do equilíbrio.

Hoje, todos orientados Racionalmente e vivendo felizes e contentes, para o resto da vida.

A vida Racional é uma vida consciente e a vida do animal irracional ou do animal Racional é inconsciente. O

animal irracional e o animal Racional são inconscientes porque estão na categoria de animal. Um em primeira categoria e o outro em segunda categoria. Um inconsciente de tudo em segunda categoria e outro mais consciente. O animal irracional tem consciência também e por isso tem entendimento das coisas, se não tivesse consciência não teria entendimento, por ter consciência é que tem entendimento. Então, o animal irracional tem uma vaga consciência e por isso tem tino das coisas. O tino e o entendimento provêm do funcionamento da consciência, muito limitada; mas tem o animal Racional também com a consciência desembaraçada. Na categoria de inconsciente, é um animal, e por ser um animal, é a causa de viver mal. O animal não pode viver bem, vive bem aparentemente, mas aparências não são verdades. O animal vive mal por ser animal inconsciente. Então, como é que os inconscientes, que o animal inconsciente podia ser feliz? Podia conquistar o que deseja, a paz, o sossego e a felicidade? De jeito algum, por serem inconscientes. O inconsciente não regula e por isso é inconsciente. E quem não regula, não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. Quem não regula não pode fazer coisa alguma regulada.

Então, o animal pensando sempre no bem, procurando o bem de si e de todos, e nunca encontrando, por ser inconsciente. Encontrando sim, o bem aparente. Mas o bem aparente é um falso bem, não é o verdadeiro bem. Está bem hoje e mal amanhã; está bem agora e daqui a um bocadinho está mal. Não é somente isso. O animal não tem garantia, está bem, parece que está bem, não tem nada e de repente morre. Ora! Fulano não tinha nada, estava bom, estava bem, e de repente faleceu. O bem aparente, o bem falso não é o bem verdadeiro.

Então, vive o animal sonhando a vida inteira com o bem, sonhando com a paz, sonhando com a felicidade e tudo se multiplicando ao contrário, tudo se multiplicando de mal, de ruim.

As guerras nunca cessaram, as brigas nunca cessaram, as confusões nunca cessaram, os descontentes nunca cessaram, o descontentamento de uns e o descontentamento de outros. Sempre em lutas, sempre em guerras e sempre em confusões. Porque o animal, por ser animal, não tem condições de progredir bem e sim, de progredir mal e multiplicá-lo. Então a categoria é de um aleijão da natureza. Um aleijão por ser deformado. Racional deformado ou Racional degenerado.

A CLASSIFICAÇÃO DE APARELHO RACIONAL

Sendo como são, nunca poderiam botar em execução o que pensam. Pensavam no bem, mas, todos vivendo mal. Pensavam no bem e o mal sempre se multiplicando. Pensavam na paz e as guerras sempre se amudando, e assim sucessivamente.

Agora, na classificação de Aparelho Racional, na Fase Racional, é que vão ter o verdadeiro equilíbrio, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora sim, é que vão encontrar a verdadeira paz, a verdadeira felicidade, por encontrarem o verdadeiro caminho certo, a verdadeira estrada certa, a Estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Agora sim, vão receber todas as orientações do mundo de sua origem, do seu verdadeiro mundo, e daí todos vivendo Racionalmente e se multiplicando o bem, e o mal sumindo para sempre. Então, vamos viver Racionalmente, para viver felizes, felicíssimos sempre.

Todos orientados pelo seu Mundo de Origem, com a Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os Habitantes que são seus irmãos, do MUNDO RACIONAL, se comunicando com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles, e a vida se tornando cada vez mais diferente dessa vida de animal, sem condições de viver porque o animal, por ser animal, vive mal por ser inconsciente.

Agora todos felizes, todos alegres, todos contentíssimos, por estarem vivendo unidos ao MUNDO RACIONAL, ou dentro do MUNDO RACIONAL. Unidos, porque o corpo em matéria está aí ainda no chão, na Terra, mas unidos, por possuírem a Vidência Racional, verem o MUNDO RACIONAL e tudo quanto é de Racional. Então, unidos, por estarem em contato com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, EU, o RACIONAL SUPERIOR, assistindo dia e noite, e por isso lhes digo: o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para que tudo dê certo em suas vidas, para que seja solucionado tudo que precisam e desejam.

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para que cheguem o mais depressa possível todas as soluções que necessitam. Uma das soluções que mais desejam é a Vidência Racional. Então, persistência na leitura. Ler e reler sempre, para que consigam este desejo realizado, de nascer em si a Vidência Racional.

Então repito: o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para que consigam todos os seus desejos realizados. O RACIONAL SUPERIOR está junto de você noite e dia, dia e noite, porque estão sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz do MUNDO RACIONAL, do mundo de sua origem, de sua verdadeira origem. Portanto, não percam tempo com futilidade. O tempo perdido que se passou já chega. Perder tempo para quê? Para sofrer mais do que tem sofrido? Para atrasar o seu lado? Para o atraso de si mesmo? Chega! Livro nas mãos. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

Para que tudo dê certo em sua vida, Livro nas mãos. Para que consiga tudo que deseja, Livro nas mãos.

Quanto mais desenvolvido Racionalmente, mais força Racional adquire, para todas as soluções que precisa e deseja.

Então, chega de perder tempo com conversas fiadas, com passeios inúteis, que só servem para perder tempo e prejudicar, com futilidades, com vaidades absurdas. Chega de perder tempo! Já não estão na categoria de animal Racional. Já a sua categoria é outra. É de Aparelho Racional, porque entrou há muito a Fase Racional.

Então, já mudaste muito. Já não és mais aquele que eras. Olha que grande diferença fizeste! Mas, ainda é preciso ajudar a tua lapidação, o restinho que falta, com obediência e persistência na leitura, para o desenvolvimento Racional por meio do Conhecimento Racional. Muitos como tu mesmo, costumam se distrair um pouquinho com coisas que só prejudicam. Quem perde tempo está se prejudicando. É preciso agora respeitar a tua categoria de Aparelho Racional. Já estás aparelhado no MUNDO RACIONAL. No mundo da tua verdadeira origem. Então, agora é marchar certo para que consigas o que falta. Teus desejos realizados, para o bem de ti mesmo, para a felicidade de ti mesmo, para o engrandecimento de ti mesmo.

Então, persistência na leitura, ler e reler para melhor entender, melhor compreender e melhor se desenvolver Racionalmente.

O melhor passeio e a melhor distração são os Livros nas mãos. Porque estás sendo iluminado pela Luz Racional, noite e dia, pelo teu grande adiantamento no Conhecimento Racional. Então, prossegue mais firme do que nunca, para atingires a meta desejada.

E assim, é preciso essas chamadinhas para alertar, para que não percam mais tempo, para não se prejudicarem.

Agora, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos brilhantemente vivendo, Racionalmente. Juntos, unidos com seus irmãos do MUNDO RACIONAL. Para que vejam seus irmãos é preciso que

tenham a Vidência Racional, e para conseguir é com persistência do Conhecimento Racional, para ser desenvolvida a Vidência Racional de si mesmo, a vidência de sua verdadeira origem. Aí, vendo o MUNDO RACIONAL, falando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos. Para conseguir, é ler e reler, e não perder mais tempo. Perder tempo para quê? Para se prejudicar com asneiras, com bobagens, com futilidades, com leviandades? Tudo isso traz o embrutecimento e prejudica o desenvolvimento, para que nasça em si mesmo a Vidência Racional.

Já estão na Fase Racional, vivendo Racionalmente, sendo orientados Racionalmente. Já mudaram muito, já não são mais aqueles que eram. São muito diferentes do que eram, ou do que foram. Então, prossigam para melhor ainda ficarem, para o engrandecimento de si mesmos. Já não pertencem mais à vida da matéria, estão aí, mas, não pertencem mais a esse mundo de matéria. A causa desse corpo de matéria, que é o corpo fluídico, já está no MUNDO RACIONAL, no seu mundo verdadeiro. Então, toda a atenção é pouca, toda preocupação é pouca, para o seu verdadeiro mundo. Já estão mais ou menos desligados do elétrico e magnético, mas, não estão de todo. Vão ficar de todo, mas, vai aos pouquinhos, sem sentirem e por isso, já mudaram bastante, já estão completamente diferentes do que eram, do que foram. Para ficarem desligados por completo do fluido elétrico e magnético é preciso a persistência na leitura. Ler e reler para se desenvolverem Racionalmente e ficarem tomados pela luz do MUNDO RACIONAL, o seu mundo verdadeiro de origem, e aí, receber todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio Racional, nesse mundo que não é o seu. Nesse mundo que não é seu, esse mundo de matéria, e ficar por conta do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo e não pelo fluido animal, o fluido elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo.

Persistência na leitura para que fiquem tomados de todo pela Luz Racional. Então aí, ligados perfeitamente ao MUNDO RACIONAL e recebendo toda a orientação Racional. Todos vivendo equilibradamente, Racionalmente. Já sabem muito bem que o desequilíbrio era por estarem ligados ao fluido animal, o fluido inconsciente, o fluido do animal irracional. Então, era esse permanente desequilíbrio na categoria de animal Racional.

Agora, estão conseguindo o verdadeiro equilíbrio por meio do Conhecimento Racional. Então, chega de perder tempo. Leia e releia para se desenvolver Racionalmente, e tudo de bom, de belo e de sublime se multiplicará sempre, Racionalmente em sua vida, nesses aninhos que ainda vai viver aí nessa lama, nessa vida de matéria.

Daqui para a frente, todos felicíssimos Racionalmente. A felicidade verdadeira, a felicidade Racional, a paz verdadeira, a paz Racional, a fraternidade verdadeira, a fraternidade Racional.

E assim, persistência na leitura, lendo e relendo para melhor brilhar Racionalmente, para melhor brilhantismo Racional. Então aí sim, vão viver como nunca viveram. Sim, vão ter prazer de viver. Viver felizes, alegres e satisfeitos Racionalmente. Mas, tudo isto com a persistência na leitura, lendo e relendo para ir se lapidando Racionalmente, e nessa lapidação o desenvolvimento Racional. Nascendo em si mesmo a Vidência Racional, vendo o seu verdadeiro mundo, vendo os seus irmãos, se entendendo com eles, conversando com eles, dialogando com eles, fazendo conferências com eles. Por isso, perder tempo para quê? Para somente se prejudicar. Já não chega o que sofreram?

Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para receber todas as orientações dadas por seus irmãos do mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO

RACIONAL. Mas o bicho é assim mesmo, um pouco descuidado consigo mesmo. Chega desse descuido! Chega de bobagens! Não largue o Livro, para, o mais depressa possível, conseguir todos os seus desejos realizados. Então, para quê vão perder tempo com bobagens, com futilidades? Não estão mais em tempo de perder tempo. O tempo agora é preciosíssimo, o seu tempo agora é precioso, porque estão a caminho de realizar todos os seus desejos. Então, para quê vão perder tempo?

EU, o RACIONAL SUPERIOR, juntinho de todos, unido com todos, vendo todos noite e dia, dia e noite. Não percam mais tempo. Leiam e releiam sempre, sem perda de tempo, para que consigam todos os seus desejos realizados e muito mais além ainda. Estou junto de vocês. Vocês aí com o Livro nas mãos, EU conversando com vocês e vocês conversando Comigo. Vocês não estão Me vendo, mas estão Me sentindo, e EU sei o que vocês precisam. Mas, para que sejam servidos, é preciso obediência e persistência.

Você que está lendo agora, aí neste momento. É com você que EU estou falando, e Me dirigindo a todos de um modo geral. Não percam mais tempo para verem solucionado tudo que vocês necessitam e precisam. É preciso que saibam que EU estou vendo, estou junto de vocês.

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para se vencer. É preciso fazer por onde. Todos do MUNDO RACIONAL estão lhe vendo.

E assim, tratem de se lapidar Racionalmente, com a persistência na leitura, para que venha em suas mãos o que estão precisando.

Todos vencendo Racionalmente, todos a caminho da Vidência Racional. Uns já estão vendo e outros mais descuidados, ainda não viram a Luz Racional. Ainda se preocupam muito com a vida do nada, com a vida do mal,

com a vida da matéria. Preocupando-se demais, acarretam grande força magnética, em vez de se lapidar Racionalmente, não! Por causa da preocupação demasiada, sem limites, da vida da matéria, que é a vida do magnetismo. O magnetismo perturba o aparelho, depois atrasa o desenvolvimento Racional. Tem de se preocupar sim com a matéria, porque está vivendo com a matéria. Mas com limite, tudo tem limite. Obedecendo a norma Racional. Então aí sim, para que permaneça o desenvolvimento Racional. Quem vive perturbado pela matéria pouco tempo tem de ler, porque fica mais preocupado com o mal do que com o bem, e ficando mais preocupado com o mal, se perturba e se afasta do bem.

Tudo tem limites, em primeiro lugar o bem, em segundo lugar o mal. Então, em primeiro lugar a leitura, a persistência na leitura, para o bem de si mesmo, em segundo lugar o mal, que é a vida da matéria. Lê muito pouco, custa a conseguir o desenvolvimento Racional. E custando, demora a vidência em si mesmo, a Vidência Racional. O tempo mais precioso é o tempo da leitura do bem de si mesmo.

A vida da matéria é a vida do mal, da multiplicação dos males de si mesmo. Então, tem que se preocupar mais com o bem de si mesmo, do que com o mal. Quem quer viver bem, não vai se preocupar com o mal, quem quer viver bem se preocupa com o bem. Ler e reler, quanto mais vezes melhor, para o bem de si mesmo, para o desenvolvimento Racional de si mesmo e Racionalmente ir vencendo todos os problemas e todos os obstáculos, resolvendo tudo Racionalmente, com a persistência na leitura.

Então, se preocupar mais com o bem do que com o mal. Quantas horas tira para se preocupar com o mal? Muito mais horas do que se preocupa com o bem. Deve tirar mais horas para se preocupar com o bem e menos horas com o mal. Quem se preocupa demais com o mal, vive mal, porque no mal nunca vai encontrar o bem, e se preocupando com o bem,

vai de bem para melhor, vai se multiplicando o bem de si mesmo, para si mesmo.

Então, é preferível se preocupar mais horas com o bem e menos horas com o mal. Se preocupando mais horas com o bem, vai multiplicando o bem cada vez mais para si mesmo, e se for se preocupar mais horas com o mal, vai se multiplicando o mal para si mesmo, porque no mal nunca vai encontrar o bem, e o mal por si mesmo se destrói.

Então, é preferível em primeiro lugar se preocupar mais horas com o bem, do que com o mal. Então, o que deva fazer? Ler e reler, ler e reler, para o desenvolvimento Racional de si mesmo, para nascer em si mesmo a Vidência Racional, mas, para isto é preciso que se preocupe mais horas com o bem Racional e menos horas com o mal. Mas muitos estão se preocupando mais horas com o mal, do que com o bem. Se preocupa com o bem umas insignificantes horas. E assim custa a desenvolver o bem para si mesmo, a multiplicação do bem para si mesmo. Se preocupam mais horas com a parte negativa do que com a parte positiva Racional. Para ir bem e de bem para melhor, tem que se preocupar com a parte positiva, que é a parte Racional, a parte do seu verdadeiro Mundo de Origem que o livra dos males.

Então, se preocupar mais horas com a parte do bem de si mesmo, que é a parte positiva, que é o MUNDO RACIONAL. Esta parte é que lhe livra do mal, que é a parte consciente, que é a parte Racional. A parte consciente se multiplica para o bem de si mesmo sempre, e a parte inconsciente se multiplica para o mal de si mesmo sempre. Então deve se preocupar mais horas com a parte consciente para multiplicação do seu próprio bem, e se preocupar menos horas com a parte inconsciente.

Então está aí, como devam de agir, como devam de viver, como devam de seguir na vida do mal e do bem. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão. O

conhecimento em primeiro lugar, o conhecimento verdadeiro do mundo de sua origem em primeiro plano, e em segundo plano a vida material.

E assim, vejam que querem lutar para vencer, sem conhecer verdadeiramente o verdadeiro rumo a tomar. O rumo a tomar em primeiro lugar é o rumo do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para se ver livre do mal. E em segundo lugar, com os pertences da vida da matéria, os pertences da vida do mal, se preocupar sim, mas com menos horas possíveis, e mais horas no caminho do bem, na Estrada Racional.

E assim, a luta do inconsciente sempre foi esta, se preocupar com a vida da matéria, sempre se preocupando com o mal, mas, agora já saíram da categoria de animal Racional, não é mais para estarem pensando como animal, e sim como Aparelho Racional, porque a fase que estão é a Fase Racional, a fase das grandezas, das grandezas Racionais, a fase verdadeira do bem de todos, a Fase Racional.

Então, se preocupar mais horas com o Conhecimento Racional, com a Fase Racional, e menos horas com a vida material. Então, para acabar com as suas perturbações tem que agir assim, para que tudo dê certo na sua vida. Viver mais horas preocupado com o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e menos horas com o mundo do animal Racional, que é o mundo que não pertence, que estão aí de passagem, que estão aí de passeio, que estão aí provisoriamente. Vai deixar de se preocupar com o mundo dos eternos, para se preocupar com a vida provisória? Em primeiro plano, em primeiro lugar, se preocupar mais horas com seu verdadeiro mundo, e menos horas com o mundo de mentiras, que é o mundo da matéria.

E assim, Racionalmente todos vivendo em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, é preciso a persistência no Conhecimento Racional, para que todos adquiram a Vidência Racional. No adquirir a Vidência Racional então sim, todos vivendo verdadeiramente, Racionalmente. Tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente, por tudo ser Racional. Vamos todos a passos lentos, que todos chegarão lá, que todos alcançarão a Vidência Racional. Racionalmente é lindo viver, por receber a orientação Racional.

E assim, a fábrica de bichos vai se acabar, porque os fluidos dos corpos Racionais deformados estão subindo para o seu verdadeiro Mundo de Origem. E assim, vai diminuindo a fábrica de bichos, até se acabar a causa do micróbio que é o fluido. Não havendo o fluido, não há micróbio, não havendo micróbio, não há seres, não há corpo de matéria fluídica, elétrica e magnética, que é a causa do fluido, a deformação fluídica elétrica e magnética. A deformação Racional.

Tudo muito naturalmente, acabando o fluido acaba a espécie humana, como já foram extintos e extinguidos os seres de muitos animais, muitas raças de animais e outras que estão a caminho de sua extinção. Tudo isso por o fluido ter terminado o seu tempo de função e se transformado em outros seres, porque tudo se transforma. Então, conforme há a ausência dos fluidos, há ausência dos seres.

Assim, a fábrica de bichos que é a terra, vai parar de fabricar os bichos, porque os corpos fluídicos Racionais deformados dentro desta deformação Racional estão sendo levados para o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Assim sendo, vem a extinção naturalmente da espécie humana, como as demais espécies de animais. Sim, porque o fluido não é eterno, porque está fora do seu lugar e tem o seu tempo de função; acabou o seu tempo de função, deixa de funcionar e segue para outras paragens, como assim já foi

extinta uma infinidade de espécies de bichos, de animais. Também com o tempo tinha que vir a extinção das espécies desses animais existentes, tanto o animal Racional como o animal irracional, porque aqui na vida deformada da matéria elétrica e magnética, desse conjunto elétrico e magnético, tudo se acaba, tudo tem o seu tempo de função, coisa alguma aqui na vida da matéria é eterna, tudo tem o seu tempo de função, de duração e de terminar a sua função.

Então tinha mesmo que chegar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para esclarecer o porquê da vida da matéria e deste conjunto fluídico elétrico e magnético, que é o mundo, para que todos soubessem o porquê da existência deste mundo, assim deste jeito, e o porquê de sua existência assim ser: gerar, nascer, sofrer, reflorescer aparentemente e desaparecer. Então tudo isto é conservado em grandes mistérios, ninguém sabia dar soluções, nem muito menos a solução do porquê assim são e do porquê o mundo assim é. Viviam trancados a sete chaves por esses mistérios, dessas sete chaves do porquê assim são.

Então nunca puderam chegar a uma conclusão do ser real desta vida de animal Racional, ou desta deformação Racional, nem vendo que com o tempo tinham que saber o que estão sabendo para abreviar a ida de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

Sabiam que tinham uma origem, mas não sabiam onde era essa origem, onde estava essa origem e o porquê se originaram assim. Ninguém sabia a sua verdadeira origem, viviam agoniados, agonizando, estudando a vida inteira para ver se descobriam a verdadeira origem, mas nunca puderam, nem nunca poderiam, porque não dependia do animal Racional, não dependia do seu ser, descrever aquilo que o animal não viu fazer, nem muito menos quem fez. Então, nunca que o animal poderia descrever o certo, a razão do mundo assim ser e de todos assim serem. Agora, só podia vir

todo esse esclarecimento do mundo verdadeiro que deu origem a esse mundo que estão habitando. Os esclarecimentos, a grande regulação só podia vir de fora, do mundo que deu origem a este. Como já sabem, não há efeito sem causa, se existe este mundo elétrico e magnético de matéria, se existem esses feitos, é porque existe a causa. Então se baseavam na causa, não há efeito sem causa. Nós somos originários desta causa. E onde é esta causa? O porquê desta causa? O porquê tudo isto se originou assim? E nunca puderam ter um equilíbrio verdadeiro da causa. Sabiam que existia uma causa, mas não sabiam onde estava a causa deste mundo, porque não há efeito sem causa.

Então, trancados aí a sete chaves, que são as sete partes do porquê assim são, conservavam os mistérios como uma rocha insolúvel, uma rocha misteriosa, daí a agonia muito grande dos estudiosos, que há muito se aprofundam nos estudos, à procura da sua verdadeira origem e não encontrando, encerrando tudo misteriosamente, sabendo que existe uma causa, mas não podendo desvendar onde é que existe esta causa.

E agora, tão simplesmente, tão naturalmente, tudo isto esclarecido, de onde vieram, como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão, para resumir-se tudo do assunto.

E assim, vejam que tudo que tem princípio tem fim. Os fluidos, os corpos fluídicos tiveram o seu princípio e tinha que chegar o seu fim; os micróbios, os vermes, os germens tiveram o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. É a regra natural da deformação Racional. Tudo se acaba, tudo começa do nada e termina em nada.

E assim, hoje sabendo que a bicheira vai parar de fabricar bichos e o porquê que vai deixar de fabricar bichos. Porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu

princípio e tinha que chegar ao seu fim, e tudo que tem princípio tem fim, porque esta vida de matéria, não é a vida verdadeira e por não ser a vida verdadeira, é que tudo se acaba, é que tudo que tem começo tem fim.

Chegou o fim da vida do fluido, agora todos os corpos fluídicos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Porque de lá saíram para esta deformação Racional, e para lá todos voltando que é justamente a transformação desta deformação Racional para o seu estado natural, que é no MUNDO RACIONAL que deu causa e origem a esta deformação Racional. Então, volta tudo ao seu lugar de origem, volta tudo ao MUNDO RACIONAL. Então a fábrica de bichos que é a terra, está chegando ao fim de fabricar bichos, porque a fábrica do micróbio é o fluido, a causa do micróbio é o fluido, se existir o fluido, existem os micróbios, se não existir fluido, não existem micróbios. Se existe micróbio, existem vidas, corpos; se não existir micróbios, não existem vidas.

E assim, tudo que teve o seu princípio, tem que ter o seu fim. Assim como uma infinidade de gerações desconhecidas da humanidade, terminaram por quê? Porque apagou a função dos fluidos como animais Racionais, e animais irracionais porque antes desses habitantes que habitam o mundo, já existiram outros habitantes, que foram extintos, porque os fluidos retornaram ao seu pólo de origem, ao seu Mundo de Origem. Daí, então, novas gerações, novas povoações, novos fluidos em função até extinguir a sua função, porque tudo que tem princípio tem fim. Então, já houve outras eras, que ninguém nunca pensou e imaginou já existir outros povos. E outros povos que já existiram, mais novos. É do conhecimento de muitos a existência de outros povos mais novos que também se extinguiram.

E assim é a vida da deformação. Hoje não é, amanhã é. Hoje está vivo, amanhã está morto. E assim sucessivamente.

O mundo vem atravessando uma infinidade de modificações, de transformações e de degenerações, mas agora chegou o fim da existência dessa deformação Racional, porque tudo que tem princípio tem fim; todos da vida deformada são assim, têm princípio e têm fim. Nasce, vive e depois morre, se transforma em outros seres. Então tudo vai se transformando até chegar o seu fim, o seu verdadeiro fim, o seu verdadeiro estado natural, seu verdadeiro estado que é de Racionais puros, limpos e perfeitos no MUNDO RACIONAL.

E assim, por isso todos perdendo tempo demais nesta vida que era desconhecida de si mesmo, e de todos, com o progresso desse nada que não adianta nada, e por isso tudo acaba em nada. Então o que adianta progredir o nada? O que adianta o progresso do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada. Mas o nada vive iludido consigo mesmo, pensando sempre ser aquilo que não é, pensando ser tudo sem nada ser, mas vivendo iludido por uma coisa que não conhece, que é a matéria.

Iludidos pela matéria viraram verdadeiros materialistas, cegos pela matéria, dominados pela matéria, sugestionados pela matéria, e assim vivendo nessa encabulação, sofrendo; sofrendo, pensando, pensando e dizendo muitas vezes: “- Eu não sei por que sofro tanto, não sei por que que tenho vida, nem porque estou vivendo. Eu não sei o porquê que a vida não nos corresponde a altura, quando pensamos que estamos vivos, de repente acabou-se a vida.” A vida é ingrata e traiçoeira e continuando aos demais as mesmas ilusões de si mesmo. O progresso da matéria e o progresso da destruição de si mesmo. Tudo isto por não conhecer o porquê da matéria, não conhecer o porquê de sua existência neste mundo, não conhecer o porquê da existência desse mundo, e viver sem saber o porquê está vivendo e sofrendo as consequências das brutalidades por não saber o porquê, perdendo tempo como todos aí estão, progredindo no nada, se amofinando pelo nada, se aborrecendo pelo nada, e tudo acabando em nada.

Então, o que adianta o progresso do nada? Nada! O que é que estão fazendo nestas condições? Nada! Tudo aparente, tudo ilusão, traindo a si mesmo, enganando a si mesmo, prejudicando a si mesmo, para daqui a um pouquinho fechar os olhos, o que adiantou o progresso do nada? Nada! Mas o bicho é assim mesmo, é fanático pela matéria, é fanático pelo mal de si mesmo. A matéria é de origem do mal, e por isso é matéria, por isso se destrói. E por isso, tudo se acaba, começa do nada e acaba em nada. Então o que adianta este progresso do nada? Nada! Ilusão, e quem vive iludido sofre as conseqüências e daí as multiplicações do sofrimento de todos, a multiplicação das ruínas de todos e das ruínas do mundo. Então deste jeito nunca poderiam encontrar o bem, porque sempre viveram multiplicando o mal de si mesmo e de todos, multiplicando as desgraças, multiplicando as misérias, as monstruosidades, enfim, tudo de ruim para si mesmo e para os demais.

Então o que adianta o progresso do nada? Nada! Não estão adiantando nada. E por isso tudo piora, pensam em melhorar, pensam no bem, mas multiplicam o mal e por isso no mundo todos vêm vindo de mal a pior.

Agora chegando o Conhecimento Racional para dar a conhecer a todos o porquê deste grande mal, que é o ser de matéria, o porquê se originaram do mal, o porquê desta vida de sofrimento desde que nasce até morrer. Esta vida de tormentos, todos atormentados sem saberem o que fazer para obter um pouquinho de sossego, a cabeça não pára, o pensamento não pára.

E assim esta vida atribulada, muitos já não agüentando mais viver assim, vivendo desesperançosos de tudo, por não encontrarem o bem que pensam existir, por viverem iludidos com as ilusões e viverem de aparências, pensar uma coisa que não existe no mal, que é o bem. Pois se a vida é de matéria, se a vida é do mal, se a vida é originada do mal, e por isso tudo

por si mesmo se destrói, como é que vão encontrar o bem? Nunca! Como nunca encontraram, e por isso vem tudo de pior para pior. Agora com o Conhecimento Racional, todos conhecendo o seu Mundo de Origem. Estão sendo orientados Racionalmente, para a mudança do rumo, o Rumo Racional, o rumo do verdadeiro bem, e arredar todos do rumo do mal.

E assim, progredindo orientados pelo seu Mundo de Origem, o seu MUNDO RACIONAL, vão viver Racionalmente tranquilos, a multiplicação do bem verdadeiro, e não o bem aparente, a multiplicação da felicidade, da fraternidade verdadeira, da paz, do amor Racional. A vida se modificando por completo, a vida verdadeira do bem, a vida verdadeira do mal, que é a vida do inconsciente. A vida do animal é a vida do inconsciente, e a vida do bem é a vida do consciente Racionalmente.

E assim vejam, como já passaram por uma infinidade de transe, de modificações que são desconhecidas, e outras conhecidas; conhecidas vagamente, mas o porquê delas, ninguém nunca soube. Tudo pela ausência do fluido, por terminar a função fluídica dos corpos fluídicos que é a causa do micróbio, e o micróbio a causa dos seres, dos corpos.

E assim sempre foi esta grande luta dos que vivem inconscientemente; por viver inconsciente é que não sabem viver, porque quem vive inconsciente sofre sempre, quanto mais sofre, mais tem que sofrer por viver inconscientemente. Um inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que quer por ser um inconsciente. O inconsciente vive de experiências, a vida inteira experimentando para acertar ou não, por ser inconsciente e não ter consciência do que está fazendo, do que faz.

O inconsciente vive aventurando sempre, sempre em aventuras, para ver se acerta ou não. Por viver inconsciente duvida de tudo, por ser inconsciente desconfia de tudo, por ser

inconsciente tem medo de tudo. Vive igualmente a outro animal qualquer, porque o animal é que é inconsciente. Um inconsciente vive de aparências, aparentando aquilo que ele não é por ser inconsciente. O inconsciente por ser inconsciente, não sabe o porquê que tem esta vida de mentira, e por ser uma vida de mentira é que se acaba sem esperar.

Então na categoria em que estavam, o animal tinha que ser assim mesmo, por ser animal Racional. O animal vive mal por ser inconsciente, tem que viver mal sempre, tem que viver perturbado, cansado, fatigado, doente, nervoso, amolado, desgostoso, aborrecido, tudo isto é do inconsciente, furioso, raivoso, enfurecido, um guerreiro vencido, por ser inconsciente.

O inconsciente é fingido, é falso, é mentiroso, é orgulhoso, é prepotente, é pretensioso, é prosa, é vaidoso, é ciumento, é falso, é traidor de si mesmo. Esta é a vida do inconsciente, porque não sabe por que que ele vive horripelantemente desta maneira. O inconsciente vive na dúvida de tudo, vive de sonhos, sonhando sempre, vive de ilusões, iludido e iludindo aos demais. Esta é a vida do inconsciente.

O inconsciente é manhoso, é velhaco, é fingido por ser inconsciente, tem todos os defeitos de todos os bichos irracionais por ser inconsciente. E por ser inconsciente é que tem esta vida passageira sem saber por que tem esta vida passageira, agora sabe o porquê e conhece o porquê.

O inconsciente não sabe por que nasceu em cima desta terra, nem para quê nasceu por ser inconsciente.

O inconsciente não sabia de onde veio. Agora sabe. Não sabe para onde vai por ser inconsciente. O inconsciente não sabe por que que ele é um animal Racional. O inconsciente não sabe o porquê de sua origem, não sabe o que causa a sua origem de assim ser, por ser inconsciente. O inconsciente só sabe é sofrer a vida inteira sem saber por quê.

Vejam o progresso do inconsciente. Progresso que vai a regresso por ser um progresso de multiplicações de ruínas de si mesmo, por ser inconsciente. E por isso tudo sempre de pior para pior por ser inconsciente.

E assim há muito vem o animal se arrastando nesse mar de lamas; mar de lamas quer dizer: nesse mar de matéria sem saber por quê.

E assim, a vida do inconsciente sempre foi esta, sofrer, sofrer, e vendo os outros sofrerem e sem saber por que, falando em bem, à procura do bem e sempre sofrendo sem nunca poder encontrar esse bem, por ser inconsciente.

O inconsciente não sabe por que ele é de matéria e porque que ele foi feito assim deste jeito, para sofrer dores horríveis, dores terríveis.

Vejam a triste vida do animal Racional, triste vida por ser inconsciente, quer dizer: eram inconscientes. Agora não são mais porque sabem o porquê de tudo isso, sabem de onde vieram e sabem para onde vão.

Vejam a luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada. Só mesmo a luta de um inconsciente ou dos inconscientes, porque não sabe por que está lutando desta maneira contra si mesmo.

Hoje sabendo o porquê que ficaram assim, o princípio disto tudo como foi e o fim de toda essa catástrofe da vida da matéria, desta vida catastrófica, desta vida de deformação Racional. Todos em jogo para vencer. Vencer o quê? Só mesmo nas entranhas dos inconscientes. Se são vencidos em tudo pela própria natureza, vencidos em tudo porque o mal por si mesmo se destrói. São de origem do mal, são de matéria.

Vejam a triste tragédia da vida dos inconscientes.

Agora conhecendo o mundo inconsciente, o mundo da matéria, e conhecendo o mundo consciente que é o MUNDO RACIONAL, o mundo da origem desta deformação Racional. Hoje conhecendo os dois mundos, o mundo inconsciente que é o mundo deformado, e o mundo consciente que é o MUNDO RACIONAL. Então todos hoje sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde vieram; todos por conta do seu verdadeiro mundo, vivendo todos conscientemente, Racionalmente, felicíssimos para o resto da vida. Sabendo agora o porquê que eram inconscientes neste mundo deformado, e por ser deformado é um mundo inconsciente, o mundo do fogo, do elétrico e magnético, o mundo do animal irracional.

O animal Racional conhecendo agora o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e sendo orientado pelo seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para que todos vivam bem, felizes e contentes, livres do mundo ao qual vivem que é o mundo inconsciente, mas não fazendo parte mais da inconsciência da deformação, por serem orientados pelo mundo consciente, o MUNDO RACIONAL, o equilíbrio verdadeiro, sempre Racional.

E assim hoje conhecendo os dois mundos, todos na estrada certa, na Estrada Racional, e tudo dando certo na vida de todos Racionalmente, tudo se multiplicando de bom, de belo, de lindo, de puro, limpo e perfeito no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro lugar, para o seu verdadeiro mundo; estão vivendo no mundo inconsciente desta deformação, inconscientemente, mas sabem que não pertencem mais ao mundo inconsciente e sim, ao mundo consciente, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Hoje felicíssimos, muitíssimo felicíssimos por conhecerem os dois mundos, conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem e conhecerem o mundo deformado que habitam, mas que não pertencem a este mundo deformado. Então no mundo existe a causa desta deformação que é o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, agora todos começando a viver Racionalmente, todos obtendo a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e vivendo alegres, contentes e felizes para o resto da vida.

Agora sim, é que todos têm onde se agarrar e com quem contar, que é com o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, vejam a vida de quando estavam na categoria de animal Racional como sofriam. Sofriam mais, porque o próprio animal Racional é livre-pensador e por ser livre-pensador sofriam demais que não agüentavam mais de tanto sofrerem. A cabeça às vezes ficava em ponto de estourar por ser livre-pensador.

A vivência Racional é porque todos estão já dentro do MUNDO RACIONAL, e por isso tem vivência Racional por estar convivendo com o MUNDO RACIONAL.

Então todos dentro do MUNDO RACIONAL por estarem sendo orientados Racionalmente. Todos sendo orientados Racionalmente. Portanto estão vivendo e convivendo Racionalmente, por todos estarem recebendo as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro de origem do Aparelho Racional.

TODOS DENTRO DO MUNDO RACIONAL

Então, todos estão dentro do MUNDO RACIONAL, ligados ao MUNDO RACIONAL por serem orientados Racionalmente. A vivência de todos agora é Racional por a convivência ser Racional; todos vivendo Racionalmente, recebendo noite e dia todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional. Então todos estão dentro do MUNDO RACIONAL, em contato com o MUNDO RACIONAL, unidos ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim vivendo felicissimamente para o resto da vida Racionalmente. Para os restinhos de anos de vida, que todos ainda têm para viver, vivendo Racionalmente.

E assim, é lindo viver, é muito lindo viver, porque sabem por que estão vivendo, são orientados noite e dia pelo MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, por estarem dentro do MUNDO RACIONAL, em contato noite e dia com seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, a persistência na leitura, ler e reler, para que nasça a Vidência Racional, para que veja o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL e vendo tudo quanto é de Racional, os Habitantes, seus irmãos, entrando em contato com eles.

E assim, é lindo, é muito lindo viver. Viver Racionalmente é saber o porquê que está vivendo e não viver como um animal inconsciente, que não sabia por que vivia.

E assim, vejam a verdadeira felicidade de todos, a felicidade integral, a felicidade verdadeira Racional.

Todos ligados ao MUNDO RACIONAL, todos vivendo Racionalmente, brilhando a verdadeira paz, o sossego, a tranqüilidade, a fraternidade verdadeira Racional.

Então, todos dentro do MUNDO RACIONAL. Só faltando em muitos porque estão em falta consigo mesmo, porque ainda perdem tempo com a vida do nada. Tem que ter persistência na leitura, ler e reler para se desenvolver Racionalmente, uma vez desenvolvido Racionalmente nasce em si mesmo a Vidência Racional. É isto que está faltando em muitos, a falta da persistência da leitura, ler e reler.

Em primeiro lugar toda atenção é pouca para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Em primeiro lugar o seu verdadeiro lugar, e em segundo o lugar em que estão que é de matéria, que não é o seu verdadeiro mundo. Mas muitas vezes descuidam um bocadinho, esse descuido sempre prejudica, ficando em falta consigo mesmo e prejudicando-se por descuidar do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Para ter contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem, é preciso persistência na leitura, ler e reler até nascer a Vidência Racional que é o que mais tu desejas.

Mas tem que fazer por onde. Fazer por onde como?

Relendo sempre, persistência na leitura, mas descuidando demora a desenvolver a Vidência Racional.

Hoje todos dentro do MUNDO RACIONAL. Então o melhor passeio e a maior distração é o Livro nas mãos, para que alcance a Vidência Racional o mais breve possível. Não pode descuidar da leitura para se desenvolver Racionalmente.

E assim, todos Racionalmente vivendo já dentro do seu Mundo de Origem, por estarem recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL. Tudo na vida se multiplicando de bem, e a eliminação do mal, cessando então os males da vida, os males do corpo e vencendo Racionalmente.

E assim, vejam que grande modificação e que grande epopéia universal, a mudança de animal Racional para o verdadeiro Racional. A mudança do mundo encantado deformado de matéria, para o MUNDO RACIONAL puro, limpo e perfeito. Que mudança! Que grande epopéia universal a mudança do mundo do mal, o mundo da matéria, para o mundo do bem, que é o bem verdadeiro, que é o MUNDO RACIONAL.

Que grande mudança, impressionante e assombrosa para todos universalmente, a mudança de todos de um mundo impostor, que é o mundo da dor, o mundo da matéria, para o mundo do bem Racional, para o mundo puro, limpo e perfeito; do mundo sujo, para o mundo limpo. Que mudança! Das mais grandiosíssimas que pode existir, a mudança do animal Racional para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos mudando do mundo do mal, para o mundo verdadeiro do bem, e todos vivendo bem, Racionalmente, este bem se multiplicando Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos. Tudo belo, tudo lindo, tudo puro, tudo bom Racionalmente.

Vejam que é a maior mudança do mundo universalmente, mudar de um mundo para o outro, mudar do mundo que não pertence, para o seu verdadeiro mundo ao qual pertence, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, de agora em diante a felicidade verdadeira vai imperar e multiplicar na vida de todos que estão dentro do seu verdadeiro mundo, principalmente para os persistentes na leitura. Qual é o melhor passeio e a melhor distração? É o Livro na mão. O melhor passeio e a melhor distração é no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Se distrair e passear no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro mundo, e não no mundo ao qual sempre perderam tempo em multiplicar o sofrimento, o mundo que não é seu, o mundo de matéria, o mundo do nada, o mundo em que todos começaram do nada e terminam em nada.

Então, o que vale a distração do nada? Nada! O que vale a distração do tudo Racional? Tudo! Então o valor está onde? No seu verdadeiro Mundo de Origem. O certo está onde? No verdadeiro Mundo de Origem. Então em primeiro lugar o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo, e não o mundo material. O mundo material é em último lugar, porque é o mundo ao qual não pertencem, e por isso sofriam e padeciam.

Então a tendência de todos tem que ser a tendência verdadeira. A tendência para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo do bem verdadeiro ao qual todos há muito procuravam, e não encontravam. Agora está aí em suas mãos, toda atenção deva ser pouca.

Então, quem quer viver bem é dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e quem quer viver mal é no mundo material. É um mal que não interessa ninguém, porque ninguém quer perder tempo mais com o mal para multiplicar os males de si mesmo, todos agora querem multiplicar o bem de si mesmo. Então a melhor distração, o melhor passeio é no MUNDO RACIONAL, o Livro nas mãos do seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, vejam a maior mudança, tão naturalmente, de todos os tempos, mudar do mundo ao qual não pertencem,

para o seu verdadeiro mundo ao qual pertencem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje conhecem o seu verdadeiro mundo, e têm todos que viverem dentro dele, para tudo de bem, de bom, para que tudo dê certo na vida de todos, certo Racionalmente.

E assim, agora todos obedientes, em benefício de si mesmo, e persistente na leitura em benefício de si mesmo, todos vivendo felizes e contentes Racionalmente, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sendo todos orientados Racionalmente noite e dia, dia e noite.

E assim, a mudança mais impressionante de todos os tempos, a mudança de todos do mundo que não pertencem para o seu verdadeiro mundo ao qual pertencem, ao qual se originaram, ao qual foi a sua origem, de chegarem e escaparem por um pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e irem parar aí deformadamente, Racionalmente, sem saberem porque, devido as transições que passaram, e as grandes multiplicações de períodos que se perderam na existência do passado.

E assim, hoje todos de parabéns para o resto da vida Racionalmente.

Então, quem vive Racionalmente, vive feliz e contente para sempre. Quem vive Racionalmente, vive feliz e contente, por viver junto dos seus entes que há muito estavam separados. Os seus entes são os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então não percam mais tempo, chega de perder tempo com a vida do nada, com a vida dos males, que sempre todos foram tragados.

Não percam mais tempo, Livro nas mãos, como a melhor distração para se ilustrar Racionalmente, cada vez mais, para lapidação Racional de si mesmo, para que encerre todo o sofrimento de sua vida de uma vez, para sempre unido ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, Livro nas mãos como a melhor distração, como o melhor passeio, mas antes passear no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, do que passear no mundo do animal, no mundo da matéria, no mundo do nada. O que adianta o passeio do mundo do nada? Nada! Pelo contrário, embrutece, até sofre as conseqüências da brutalidade do nada.

Então, o melhor passeio é no MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. A melhor distração é no seu verdadeiro mundo, no seu lugar verdadeiro, e não no lugar que estão, aí na vida da matéria, a vida da destruição de si mesmo. Esta vida da destruição dos seres que não conheciam o seu verdadeiro mundo. Então está bem que vivessem como viviam; viviam para a matéria, mas agora não há mais coisa alguma que possa lhes afastar do seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, persistência dentro do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para que tudo de bem Racionalmente se multiplique em sua vida, a vida Racional, e uma vida feliz, felicíssima, porque está imune ao mal, está livre do mal, não é atingido pelo mal, porque está vivendo dentro do MUNDO RACIONAL. Aí na matéria vivendo, mas dentro do MUNDO RACIONAL, sendo todos orientados pelo MUNDO RACIONAL.

Então, estão vivendo dentro do MUNDO RACIONAL, aí na matéria em vida, mas dentro do MUNDO RACIONAL, orientados pelo MUNDO RACIONAL. Então, o melhor passeio é no MUNDO RACIONAL, a melhor distração é no

MUNDO RACIONAL, que é o seu verdadeiro mundo. Não há mais prazer de distração e de passeio na vida do nada. O que adianta? Nada! Por tudo acabar em nada. É perder tempo, multiplicar o seu próprio sofrimento. Isto tem que ser assim muito repetido para entrar dentro das entranhas dos esquecidos, que lê, sabe, conhece e depois esquece por falta da persistência na leitura.

Então tem que ser muito repetido para que seja bem esclarecida e bem advertido, para alcançar o equilíbrio Racional, ou de um jeito ou de outro, e por isso é repetido de várias maneiras.

E assim vejam que se trata da lapidação do Aparelho Racional; para lapidar o Aparelho Racional é preciso essas infinidades de repetições, de várias maneiras, de vários jeitos, de várias formas para o equilíbrio de si mesmo; para adquirir o equilíbrio então há este bombardeio de repetições, para os mais descuidados de si mesmos.

Vejam quanto é belo e quanto é lindíssimo viver dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim com persistência, todos lapidados Racionalmente em pouco tempo, relendo, relendo, relendo, para a lapidação Racional de si mesmo.

Todos dentro do MUNDO RACIONAL, e por isso EU estou conversando com você. De onde EU sou? Do MUNDO RACIONAL. Quem sou? O RACIONAL SUPERIOR. Estais dentro do MUNDO RACIONAL, estais conversando Comigo que sou daqui do MUNDO RACIONAL. Então estais dentro do MUNDO RACIONAL, e estando dentro do seu verdadeiro mundo, conversando Comigo, como EU estou conversando com você. O que é que queres mais? É seguir firme Racionalmente. A melhor distração é dentro do seu MUNDO

RACIONAL, conversando Comigo, e amanhã quando adquirires a Vidência Racional vais Me ver pessoalmente, vais ver o MUNDO RACIONAL e todos os Habitantes aqui do MUNDO RACIONAL.

Então, agora que momento! Estás dentro do MUNDO RACIONAL e por isso estou conversando com você.

Então, o melhor passeio é o Livro na mão, passeando no MUNDO RACIONAL, conversando Comigo que sou o RACIONAL SUPERIOR. Este é o melhor passeio, é a melhor distração. Mas como estão sendo lapidados Racionalmente, ainda não estão lapidados de todo, é que descuidam um pouquinho dando atenção à vida do nada, à vida do mundo que não é seu, o mundo do nada, o mundo da matéria. Mas agora, EU estou certo de que você vai mudar de uma vez para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Não é dizer desligar da vida da matéria. Não! Estão vivendo aí na matéria e têm que fazer as coisas necessárias. EU estou falando as coisas desnecessárias da vida da matéria, da vida do nada, as coisas absurdas, as coisas levianas, as coisas sem proveito que ainda continuam a dar atenção; as coisas normais, naturais, necessárias e precisas da vida da matéria. EU estou falando dos pontos desnecessários.

Todos sofrem, e por isso, todos são sofredores. Mas para ver a mania dos papagaios. São sofredores, estão dizendo que estão certos e renegando o sofrimento sempre.

Assim sempre foi a vida do animal inconsciente. Vivendo mal e dizendo que está certo, procedendo mal e dizendo que está certo, vivendo como um animal e dizendo que está certo. Não sabe por que é um animal, não conhece o porquê de sua origem, não conhece a sua origem, e tem coragem de dizer que está certo, porque aprendeu a falar como um papagaio. A vida das aparências, a vida dos

papagaios, a vida das papagaiadas, que é a vida do animal Racional.

A vida do inconsciente é sofrer sempre e penar sempre. Se fossem certos, ou para estarem certos, era preciso que estivessem aqui, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos. Já foram certos quando aqui estavam, quando aqui viviam. Eram puros, limpos e perfeitos, mas, quiseram entrar pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, pelo livre-arbítrio e por livre e espontânea vontade, e foram dar este passeio aí desse jeito, nessa vida de mortais, para saberem que não são daí, e sim, Racionais, do MUNDO RACIONAL.

É por isso que perdem a vida sem querer perder. Para saberem que essa não é a verdadeira vida. A vida verdadeira é a vida Racional, no MUNDO RACIONAL, a vida eterna de puros, limpos e perfeitos, como já foram.

Agora, estão na Estrada Racional de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora sim, é que vão viver felizes e contentes Racionalmente. Agora sim! A multiplicação do bem, a multiplicação de tudo de bom, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Agora sim, é que encontraram o certo dos certos. Agora sim! E não como estavam na categoria de animal Racional. Sofrendo sempre para se lapidar, para que deixassem um dia de serem animais, como está aí agora a Fase Racional, a fase consciente, para deixarem de ser animais inconscientes.

Tudo tinha que chegar o seu dia de solução. E chegou a solução. A Fase Racional, para que todos voltem para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para saírem daí,

desse caos de lama, matéria é lama, dessa miséria infernal, onde todos procuram se livrar do mal e sempre sendo vítimas dele, nessa vida de animal Racional.

Então, a ciência foi um paliativo desse degredo, um paliativo aparente, para multiplicar o sofrimento sempre, por ser uma arte destruidora.

PARA A SATISFAÇÃO DOS MAIS EXIGENTES PESQUISADORES

Está aqui a conclusão do porquê todos tinham que viver enganados por tudo. Ninguém nunca deu solução do porquê do mundo nem do porquê da vida, e viviam dizendo: “- Nós somos iguais a seres parasitários. Vivemos aqui como verdadeiros parasitas, dependendo de tudo para viver, explorando tudo, destruindo tudo, sem saber o porquê somos assim. Vivemos igual a parasitas. Sugamos tudo, dependemos de tudo, devastamos tudo e não sabemos o porquê somos assim. Ninguém nunca soube dizer o porquê somos assim.

É uma vida que desanima viver, por não sabermos o porquê estamos vivendo. Vivemos debaixo de uma tremenda inconsciência que não tem limites. Será que algum dia nós vamos encontrar quem nos descreva o porquê de nossa origem? O porquê de nossa existência? O porquê da origem do mundo? O porquê da existência do mundo? O antes da nossa origem o que nós éramos? De onde viemos e para onde vamos? Será que algum dia nós encontramos quem nos dê as respostas do que nós precisamos? Para saber o porquê deste mundo e o porquê desta vida? É impossível! Daqui, da nossa categoria de animal Racional é impossível! Só se algum conhecimento de tudo isto que nós precisamos ser cientes, venha lá de fora, do outro mundo. Mas, como? Como poderá vir de outro mundo? Como poderemos nos comunicar com seres do outro mundo?”

E assim, muitos imaginando e fazendo estas perguntas, estas interrogações: “- Será que algum dia haverá quem nos

revele tudo que nós precisamos saber? Daqui, deste mundo, ninguém coisa alguma pode dizer. Só mesmo de fora deste mundo, de outro planeta, de outro mundo qualquer que nós desconhecemos.”

Hoje, está aí em mãos de todos as soluções precisas, as respostas precisas, as perguntas precisas, para satisfação dos mais exigentes pesquisadores, dos mais exigentes curiosos. Então, está aí o tabernáculo Racional em suas mãos, respondendo a contento e satisfazendo os seus desejos.

Viviam hipocritamente nessa categoria de parasitas, porque o animal não passa de um parasita. O que é que o animal dá a natureza? Coisa nenhuma! O animal somente explora a natureza, suga tudo que deseja. Então, quem só tira e nada dá, não passa de um parasita.

Nessa categoria de animal Racional viveram assim, até chegar o fim da fase de animal Racional, porque tudo que tem princípio tem fim.

Chegou o fim da fase de animal, pelo amadurecimento do animal Racional. O animal Racional amadureceu dentro da fase de animal, e uma vez amadurecida a fase, não pôde mais reagir, devido o amadurecimento. O animal Racional caiu em colapso, igual a uma fruta em uma árvore. Enquanto está protegida pela árvore, está no pé, mas, depois de amadurecida ela cai do pé. O pé não pode mais protegê-la porque amadureceu. Assim é a humanidade. Amadureceu, e a fase não pode mais amparar, como a árvore não pôde mais amparar a fruta. A humanidade caiu em colapso, em desgraça profunda, à procura de alguma coisa para se transformar em outra fase; como a fruta se transforma, o animal vai se transformar em outra fase ou passar para outra fase.

Qual é a fase? A Fase Racional.

Agora estão sendo lapidados pela Fase Racional, lapidados Racionalmente pelo Conhecimento Racional, para chegarem no fim da estrada. O fim da estrada é de onde saíram: o mundo de sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, para que chegassem a este ponto, quantas lutas! Quanto sofrimento! Quantas agonias! Quanto padecimento!

Hoje, todos dentro da fase que entrou a governar, mudando da fase de animal Racional para a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL.

As modificações do animal Racional sempre foram constantes, para lapidação do animal Racional, até que chegasse ao ponto de completar a lapidação e entrasse para a Fase Racional.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL. Todos orientados pelo MUNDO RACIONAL. Uma vez dentro do MUNDO RACIONAL, o mundo material, o mundo de matéria, que era do animal, perdeu toda a sua ação. Enquanto na fase de animal toda a atenção era para o mundo material, na Fase Racional toda a atenção é para o MUNDO RACIONAL.

Então, prevalece agora o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, acabando assim a fase material, a fase da matéria, a nulidade da matéria, por entrar na Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Tudo isto, muito naturalmente, por serem lapidados pelo Conhecimento Racional para a mudança de um mundo para o outro, de uma fase para outra. Enquanto na fase da categoria de animal, todos vivendo somente para o ser material, todos sendo verdadeiros materialistas, por estarem na categoria de bicho, de animais Racionais. Agora, passaram para outra fase, para a fase do outro mundo, e impera outra fase que é do

MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O mundo do animal acabando, e acabando também a sua influência, por acabar a categoria de animal.

Agora, todos vivendo Racionalmente. Vivendo aí na matéria sim, mas vivendo Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vivendo brilhantemente, Racionalmente. Como viviam, na fase de animal, viviam como animais, uns contra os outros. Uma vida horrorosa, uma vida completamente sem garantias, por ser uma fase inconsciente, por ser a fase de animal. O animal é inconsciente, e por isso é animal. Por ser inconsciente é que nunca soube o porquê é um animal.

Hoje, todos brilhantemente na Fase Racional. Vivendo Racionalmente, sendo orientados Racionalmente, vivendo felizes e contentes sempre, para o resto da vida.

Todos dentro do seu Mundo de Origem, vivendo Racionalmente. Embora aí na Terra, materializados, mas recebendo todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, para o verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional. Só mesmo quem pode governar o Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL. Só o MUNDO RACIONAL é que pode dar todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio aí nessa vida de matéria.

Agora, estão dentro do MUNDO RACIONAL, iluminados pela verdadeira luz do seu verdadeiro natural de Aparelho Racional.

Assim, todos Racionalmente vivendo, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo mundo de onde saíram para dar esse passeio amargurado nessa vida de matéria. Passeio esse que, pelas transformações e deformações que passaram, ficaram completamente apagados de todo o passado. Já vieram de outra extinção que foi a primeira extinção, quando se extinguiram em cima da

resina que virou cinza e em cima da planície que virou água. Esta foi a primeira extinção. Então, entraram pela segunda deformação, que foi quando começaram a nascer do chão até tudo se formar, e depois de formado, o chão parou de produzir a bicharada, a cinza parou de produzir os animais.

Vejam que não podiam de forma alguma acertar nem descobrir a sua verdadeira origem, porque essa é a segunda degeneração.

Vieram passando por uma infinidade de transformações até chegarem ao ponto em que estão de Aparelho Racional. Mas, para chegarem a Aparelho Racional, vejam o passado, na categoria de animal Racional. Quanto tempo levou esta categoria, e depois, a outra categoria de selvagens, os primitivos selvagens, e depois, a outra categoria de monstros e de monstrosinhos. Vejam quantas transformações já passaram para chegarem a essa fase de animal Racional. De animal Racional para Aparelho Racional, e de Aparelho Racional para Racionais puros, limpos e perfeitos, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos estão de parabéns, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O corpo fluídico Racional que aí estava dentro dessa deformação, que foi a causa do micróbio para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, este corpo, já está no MUNDO RACIONAL. Aí somente está o feito, que é esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e depois que findar não nascerão mais aí, porque a causa do micróbio, que deu origem a esse corpo de matéria, já não está mais dentro dessa deformação do elétrico e magnético. Não existe efeito sem causa. Se existem os micróbios, os vermes e os germes, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico elétrico e magnético. Se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética é porque existe o micróbio, que é a causa do corpo em matéria.

Então, todos de volta para o seu Mundo de Origem. Estão vivendo aí com esses aninhos de vida ainda para viver, mas a causa do micróbio que formou esse corpo, já está no MUNDO RACIONAL. Portanto, estão dentro do MUNDO RACIONAL. A causa já está dentro do MUNDO RACIONAL, no mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional. O que está aí é esse feito, e no terminar os aninhos de vida que têm para durar, acabou-se o feito e não nascerá outro, porque a causa não está mais aí dentro do calor. Todos estão dentro do MUNDO RACIONAL.

Vejam que passeio! Muitos materialistas, iludidos pela matéria, fanatizados pela matéria, achavam a matéria, o mal, como a coisa mais linda que podia existir, a ponto de dizerem que no mal existem verdadeiras maravilhas. Maravilhas do mal não são maravilhas, e por isso, tudo é aparência e nada mais, tudo é ilusão e nada mais!

Então, os bem iludidos, traídos pelas ilusões, costumam dizer: “- A vida é uma maravilha. Têm coisas belas, coisas lindas!” Tudo isto é ilusão de quem está iludido, de quem está completamente embriagado pela matéria e iludido pelo mal. Um iludido não sabe o que diz. Hoje diz uma coisa e amanhã diz outra, e por isso, hoje é bonito e amanhã é feio. Hoje é belo e amanhã é ruim; hoje está novo e amanhã está velho. Ilusão e nada mais! Tudo aparência e nada mais. Hoje é novo, iludido com a juventude, e amanhã é feio, horrível, velho, encarquilhado, cheio de mazelas.

Vejam bem que tudo não passa de um grande embuste. O embusteirismo é mesmo do animal Racional. O animal não sabia por que era um animal, e por nada saber, também não sabia o que dizia, nem porque a vida do animal se modifica. Hoje, o animal vive de um jeito e amanhã vive de outro, depois de outro e depois de outro. O animal vai mudando, se lapidando, se transformando. Hoje é pequeno e amanhã é grande, depois é velho e depois é maduro. Quando chega a ficar maduro!...

Vejam que tudo é ilusão e ninguém sabe o que diz, ninguém sabe o que faz, porque na categoria de animal todos vivem mal por serem inconscientes, e o inconsciente tem que viver mal. O inconsciente não regula. Hoje gosta e amanhã não gosta; hoje quer e amanhã não quer; hoje não quer e amanhã quer; hoje não faz e amanhã está fazendo; hoje não come isto, não come aquilo, e amanhã está comendo; hoje reprova isto e amanhã está fazendo até pior. E assim, o animal é um ser inconsciente. Não regula.

Vejam quanto sofreram e padeceram na categoria de animal Racional.

O animal, por ser animal, tinha que viver mal, desassossegado, preocupado, sofrendo, penando, porque o animal é insaciável.

Hoje, todos maravilhados, porque já sabem com certeza que ninguém vai mais nascer aí nesse mundo de matéria. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem. Muitos sonhavam com a vida da matéria, sonhavam com as aparências, à procura do belo, do perfeito, do lindo e do justo. Tudo isto, só mesmo, na cabeça de quem está variando. À procura do bem no mal. A matéria é um mal, e por isso chama-se: “MATÉRIA”. Um ser de origem do mal. Como é que podiam encontrar o bem no mal? Nunca! E por isso, aí todos sofrendo à procura do bem até morrerem sem encontrá-lo. Iludidos com a matéria, por serem inconscientes. Fanatizados pela matéria, fanatizados por tudo quanto é de material, fanatizados pelo mal e sofrendo as conseqüências do desequilíbrio e do livre-arbítrio. A imprudência sempre trazendo fatais conseqüências.

Vejam que vida bruta e estúpida, a vida do animal Racional, que por ser um ser variante, é quanto chega para sofrer sempre.

Hoje, conhecendo os dois mundos. O mundo que vive de matéria e o mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. O

mundo em que estão dando um passeio. Mas que passeio! Iludidos com tudo. Vivendo hipocritamente, fingidamente, porque quem vive de aparências, vive hipocritamente, fingidamente e falsamente. Então isto é vida? Isso é vida de quem não sabe viver, e muito menos do porquê está vivendo dessa forma tão horrível! Viver iludido! Isso é vida? Viver fingindo! Isso é vida? Viver enganando os outros e enganando a si mesmo! Isso é vida? Isso é vida de quem não sabe o porquê vive.

Então, vive horrivelmente dessa maneira, como um louco com aparência de bom. Sim. Com esses defeitos todos e outros mais, que os defeitos são muitos. É um verdadeiro doente, desequilibrado com aparência de bom. Tudo aparência só.

Vejam a categoria de animal Racional. Como viviam nojentamente desse jeito. Muitos querendo passar fingidamente por bons, por puros, por santos, por perfeitos e limpos. Vejam a hipocrisia a ponto que chegou, que querem uns serem melhores do que outros. Uns soberbos. Só mesmo verdadeiros doentes.

É assim a vida do animal, a vida mais monstruosa que pode existir, a vida sem classificação. Surge do nada, vive lutando pelo nada, para tudo acabar em nada. Dando valor ao nada como se o nada tivesse valor. Só mesmo na cabeça de louco, só mesmo na cabeça de quem não regula. Tem olhos para enxergar, mas a doença e a loucura não deixam divulgar o que está vendo.

Que vida triste, a vida de bicho!

Hoje, sabendo claramente, perfeitamente, Racionalmente, o porquê estavam assim nessas condições, e dizendo: “- É verdade! Até que um dia fomos salvos sem esperar. Ninguém podia imaginar que nós íamos ter conhecimento de tudo que estamos conhecendo agora: da

nossa origem perfeita. Isto, ninguém podia imaginar que viesse algum dia ao mundo. Podia se pensar em tudo, menos que um dia viéssemos conhecer o nosso verdadeiro ser, o nosso verdadeiro mundo. A **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** é a maior surpresa que existe no mundo. O conhecimento e o reconhecimento do nosso **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, sabemos o que somos e porque assim somos. De onde viemos e para onde vamos.”

Hoje, todos na estrada certa Racional. Todos de volta para o **MUNDO RACIONAL**. Demorou a chegar, mas tinha que demorar mesmo. Tinha que demorar, à espera que o animal se lapidasse, até chegar o dia de entrar em nova fase, em novo conhecimento, na Fase Racional. Há muito que estão sendo lapidados.

Tudo chega o seu dia. Chegou o dia de todos conhecerem o seu verdadeiro mundo, de voltar para o seu verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Hoje estão vivendo Racionalmente. Todos sendo orientados pelo **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Hoje, com a Vidência Racional, estão vendo a Luz Racional, a vossa verdadeira luz. Estão vendo os vossos irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu Mundo de Origem. Estão vendo o vosso Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**, e dizendo: “- Hoje, estamos cientes do fim da vida da matéria, do fim deste mundo, e por isso, está aqui o conhecimento do princípio como foi e do fim, que é a nossa volta ao nosso verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**. Ninguém nunca imaginou que do nosso **MUNDO RACIONAL** viessem todos estes esclarecimentos para nos tirar desta vida de matéria para fora deste penar. Penávamos aqui desde que nascemos até morrermos. Penávamos sem saber por que e morríamos sem saber por quê. A vida

continuava nesta de bicho. O bicho é que não sabe por que está vivendo, não sabe o porquê vive.

Vivíamos igual a outro animal qualquer que ignora a sua existência, como nós ignoramos o porquê da nossa existência aqui em cima desta terra. Ignorávamos o porquê de tudo. O porquê da existência do sol, o porquê da existência da lua, o porquê da existência das estrelas, o porquê da existência dos animais, dos vegetais, da água e da terra. Ignorávamos tudo. Não sabíamos o porquê de tudo isto. Vivíamos aqui enclausurados, perdidos que nem uns verdadeiros idiotas, que nem uns verdadeiros loucos, dentro do hospício. Cada um dizendo uma coisa e ninguém acertava coisa alguma. Todos desacertados. Vivíamos igual a loucos num hospício. Cada qual com suas loucuras, cada qual com suas idéias esquisitas, procurando o bem a vida inteira sem encontrá-lo. Procurando o bem no mal e por isso, nós nunca poderíamos encontrá-lo. Vivíamos cada vez pior. Tudo se multiplicando cada vez mais de pior paia pior, de pior para pior. Onde íamos parar?

Hoje sabemos muito bem onde íamos parar. Vinha a extinção desta geração para outra muito pior.

E assim, hoje, muitas graças ao RACIONAL SUPERIOR, que nos libertou deste mundo de desespero e de dor, deste mundo de mentiras, deste mundo de verdades aparentes.

Aqui está o término da vida da matéria, o término da vida do mal, o término da vida das aparências, o término das ilusões, o término do sofrimento e dos tormentos, o término deste mundo de matéria que não deixa saudades para ninguém.

Hoje, todos no seu verdadeiro lugar. Dentro do MUNDO RACIONAL, junto dos nossos irmãos, puros, limpos e perfeitos. Hoje, sim, conhecemos a verdadeira eternidade.

Hoje podemos falar com realce e fulgor. Estamos juntos dos eternos, conhecemos agora a eternidade, vivemos agora para a eternidade, vivemos Racionalmente.

E assim tudo tinha que chegar o seu dia, e o dia chegou, do fim da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim. Estamos no fim com esses aninhos de vida para terminar, encerrando a nossa vida de matéria.”

E assim, muitos festejos, muita alegria para o resto da vida de todos.

E assim a vida daqui por diante será muito diferente da vida passada, porque a passada era a categoria de animal Racional e agora a categoria é outra, é a fase de Aparelho Racional.

Então a vida de todos vai se modificar muito, muito diferente da vida passada. Depois da Fase Racional vem então a categoria de Aparelho Racional.

E assim, todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem e sendo orientados pelos seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

E assim, a vida se tornando completamente diferente da vida passada. Todos vivendo Racionalmente porque receberão todas as orientações precisas para o progresso Racional, o progresso do verdadeiro equilíbrio Racional. A vida passada era completamente diferente porque estavam na categoria de animal Racional e como animal Racional, eram livres-pensadores, e o livre-pensador não regula por estar sob a influência do fluido. Na categoria de animal Racional eram variantes, não podiam regular por serem inconscientes devido os dois fluidos aos quais estavam ligados: o fluido elétrico e o fluido magnético. Então daí vinha o desequilíbrio do animal

Racional. E havendo desequilíbrio tinha que existir então a inconsciência produzida por esses dois fluidos: o fluido elétrico e o fluido magnético.

E por isso, na categoria de animal Racional sofreram muito, sofreram demais, devido o desequilíbrio produzido pelo fluido elétrico e magnético aos quais estavam ligados. Agora, na categoria de Aparelho Racional, na Fase Racional, é desligado o elétrico e magnético do corpo e ligado ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional e daí, sendo todos orientados Racionalmente. Racional é puro, limpo e perfeito. Então há o equilíbrio verdadeiro do Aparelho Racional.

Mas, como estavam na categoria de animal Racional, ligados a esses dois fluidos, o fluido elétrico e magnético, não podia de maneira alguma haver o verdadeiro equilíbrio que desejavam, que estavam cansados de procurar, estavam cansados de lutar para adquirir o verdadeiro equilíbrio. Nunca puderam encontrar e nem nunca encontrariam no fluido elétrico e magnético o equilíbrio, ao qual estavam ligados, devido os pensamentos bons e os pensamentos maus, as intuições boas e as intuições más, as inspirações boas e as inspirações más. Viviam nesta balança. Então aí surgia a inconsciência e o desequilíbrio.

E agora, na Fase Racional, estão ligados ao MUNDO RACIONAL, à Luz Racional. Então receberão todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, havendo o verdadeiro equilíbrio, porque já não estão mais ligados aos dois fluidos, que eram os causadores do desequilíbrio do animal Racional.

Estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos equilibrados Racionalmente e todos passando a Aparelho Racional ou Aparelhos Racionais, aparelhados no MUNDO RACIONAL.

A vida é um mistério. Quando estavam na categoria de animal Racional, faziam mistério de tudo. Mistério da vida, mistério do porquê da vida, mistério do mundo e mistério do porquê do mundo. Muitas vezes criavam muitas histórias, muitos contos, para passar o tempo.

Hoje, já saíram fora dessa fase misteriosa, a fase de animal Racional. O animal Racional fazia mistério do porquê era animal, e considerava misterioso o seu ser.

Agora, acabaram-se os mistérios, porque está aí o porquê dessa fase de animal Racional, o porquê do mundo, o porquê da fase que já entrou há muito, que é a Fase Racional. Então agora, a verdadeira solução de todos os mistérios que envolviam o animal Racional.

O animal Racional vivia fazendo mistério de tudo. A natureza era um mistério. Tudo era misterioso, porque não sabiam dar a solução certa, e de forma alguma podiam dar, por serem animais.

Hoje, a solução do porquê de toda essa inconsciência, do porquê desse presépio encantado, do porquê dessa vida sem solução, por estarem na categoria de animal. O animal não sabia por que era um animal. Sabia que era animal Racional, mas não sabia por que era animal Racional. Vivendo como um animal vivia mal, e não sabia por que vivia, não podia de forma alguma dar uma solução do porquê de sua existência.

Hoje, aí em mãos a situação definida, a solução desejada há muito. O porquê dessa vida ser assim e o porquê do mundo assim ser. Então, acabaram-se os mistérios. Não há mais mistérios. Houve mistérios quando estavam na categoria de animal Racional, mas agora não. Agora estão na categoria de Aparelho Racional, na Fase Racional, e na Fase Racional, a solução definida dos mistérios que evoluíram o animal Racional, na categoria de animal.

Vejam que não era mistério. Não sabiam solucionar, não sabiam como solucionar, e então diziam: “- Mistério!” Não sabiam o porquê das coisas, e então diziam: “- Mistério!” Fazendo mistério de tudo, fazendo mistério de sua vida, vivendo uma vida misteriosa, e por assim dizer, sofrendo sempre, cada vez mais. Agora não há mais mistérios. Acabaram-se os mistérios. Agora tudo claro e cristalino. De onde todos vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

A formação integralmente esclarecida, provada e comprovada, como assim foi.

Então aí as soluções dos mistérios. Ninguém sabia de onde veio nem para onde ia. A solução da vida era conservar tudo isso em mistério. Ninguém sabia o porquê do sexo, o porquê do homem e o porquê da mulher. Viviam em mistério. Tudo era um mistério que agora aí está solucionado. Ninguém sabia de onde nasceram. Não sabiam de onde nasceram. Era um mistério. Agora, está aí solucionado. Todos nasceram do chão e como nasceram. Está aí o mistério solucionado. Ninguém sabia o porquê da terra. Era um mistério que agora está aí solucionado. Ninguém sabia o porquê da água. Está aí agora solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê do sol. Era um mistério. A origem do sol está aí agora solucionada. Ninguém sabia o porquê da lua. A origem da lua era um mistério que agora está aí solucionado. Ninguém sabia o porquê das estrelas. Está aí agora solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê dos planetas. Era um mistério que agora está aí solucionado. Ninguém sabia o porquê dos vegetais e dos animais. Era um mistério. Está agora aí solucionado o mistério. Ninguém sabia o porquê desse conjunto fluídico elétrico e magnético. Era um mistério que está aí solucionado.

Enfim, tudo e todos os mistérios solucionados. A solução de todos os mistérios. De onde vieram, como vieram e porque vieram; para onde vão, como vão e porque vão.

Agora, a solução de tudo isso que se encontrava misteriosamente. Estão aí as soluções de todos os mistérios. Não existem mais mistérios. Existia mistério, porque estavam na categoria de animal.

O animal que vive como um animal, é um inconsciente, não tem recurso para divulgação de coisa alguma, a não ser somente para explorar a matéria, para explorar aquilo que pode explorar.

Não tinham condições de solucionar coisa nenhuma. Tinham que viver todos de planos, em mistérios e em experiências. Tinham que ficar todos por acertar, sempre por acertar, por estarem na categoria de animal. Fazendo mistério da sua categoria de animal, por não saber por que era um animal.

Agora estão aí as soluções de todos os mistérios. Não existem mais mistérios, porque entraram em outra fase. Entraram na Fase Racional, e a Fase Racional é do MUNDO RACIONAL, do Mundo de Origem do Aparelho Racional. Então, é a fase que vem solucionar todos os mistérios, solucionar o porquê desse mundo deformado, de Racionais degenerados e deformados, sem saberem por que, e por isso, faziam mistérios de tudo. Viviam aí misteriosamente, cheios de mistérios, e diziam: “- O dono disto não deu capacidade a nós para solucionarmos os seus mistérios.”

E ficavam aí, mantendo os mistérios, mantendo os enigmas e mantendo o sofrimento, por serem encantados sem saber por que. Encantado é aquele que não dá solução do seu ser, de sua vida, de sua origem e do mundo em que vive. Está encantado, não dá solução de coisa alguma. É um animal Racional que aprendeu a falar, com muita dificuldade, como um papagaio, e fala como outro animal qualquer. Teve quem o ensinasse a falar, e porque aprendeu a falar, pensa que sabe, pensa que conhece, e no ver das coisas, nada sabe e nada conhece, e por isso, padece.

Estão aí agora as soluções de tudo que se encontrava misteriosamente. O mundo que deu conseqüência a esse, era um mistério. Então diziam: “- Se existe este mundo é porque existe outro que deu conseqüência a este. Mas, onde está esse outro? E um mistério. Ninguém sabe. Ah! Isto é uma coisa misteriosa.”

E hoje, a solução desse mistério, a solução do MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo e esses efeitos, é porque existe a causa, e a causa vivia em mistério. “- Ah! Isto é um mistério. Isto é coisa que ninguém pôde desvendar.” Porque viviam encantados, e o encanto não tem recursos para se desencantar, como nunca teve. Então, hoje está aí a solução desse mistério. Está aí o MUNDO RACIONAL descoberto, e todos entrando em contato com o seu verdadeiro Mundo de Origem. Sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Estão aí todos os mistérios desvendados. Não há mais mistérios. Então, diziam: “- O infinito!” E ficavam nesse infinito. Ninguém passava do infinito, e mantinham os mistérios.

Está aí o infinito desvendado. Está aí a solução desse grande mistério. Hoje todos conhecendo o verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Sabendo que vieram do MUNDO RACIONAL, e por isso, são animais Racionais. Hoje, cobertos pelo seu Mundo de Origem, e todos entrando em contato com o MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Não há mais mistérios. Todos os mistérios desvendados, porque entrou a Fase Racional, a solução do animal Racional.

Vejam que na categoria de animal tinham que viver mal. Viver assim mesmo, viver uma vida sem saber por que viviam. Mantinham os mistérios sem saber o porquê da vida. “- Ah! O porquê da vida é uma coisa misteriosa. Ninguém

sabe, ninguém conhece. Isto é mistério de Deus, é mistério da Divina Providência. Deus não dá confiança a ninguém de entrar nos seus mistérios.”

Era mistério porque nada sabiam e nada conheciam. Somente sabiam multiplicar a papagaiada e procurar lapidar a papagaiada, enfeitar a papagaiada. Viviam todos de enfeites de papagaios. Todos com os pés amarrados nos mistérios, amarrados porque ninguém solucionava, ninguém tinha condições de dar soluções. Então, viviam como papagaios, com os pés amarrados, marcando passo com essa vida de animal. Só procuravam enfeitar e burilar, fantasiar e lapidar toda essa papagaiada de papagaios, porque de certo, ninguém sabia coisa alguma. Viviam na categoria de animal sem saber por que que eram animais.

Perguntavam uns aos outros: “- Por que nós somos animais? Por que eu sou um animal? Ninguém sabia responder. Isso é mistério de Deus, é mistério da Divina Providência. Deus não dá confiança a ninguém de descobrir os seus mistérios.”

E assim, com essas papagaiadas sem graça e sem motivação, e não passavam dessa sugestão.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas, com essa vida dos mistérios, dos enigmas, que ninguém sabia de coisa alguma, nem do porquê desse nada. Ninguém sabia o porquê de sua existência. Ninguém sabia o porquê da existência do mundo em que vive. Ninguém sabia o porquê da existência de todos esses feitos. Tudo isso era um grande mistério, e diziam: “- São coisas misteriosas. São coisas que ainda estão em planos. Estamos planejando para ver se descobrimos o porquê.” Sempre procurando descobrir e sempre ficando na mesma. Descobrir o que não sabe, o que não viu fazer, o que não sabe como foi feito, nem de quê foi feito.

Vivendo assim adoidadamente, loucamente, perdendo tempo com uma infinidade de pesquisas desconstruídas do

ser real. Então, desse jeito, tinham que viver muito mal, e multiplicando sempre o mal.

Verdadeiros papagaios, e por assim ser, era uma vida de insatisfação. Sempre insatisfeitos. Ninguém nunca estando satisfeito, por estar fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Não podiam viver satisfeitos. Sempre todos insatisfeitos. Quando não é por isto é por aquilo, quando não é por esse motivo é por aquele, quando não é por esta coisa é por outra. Nunca estão satisfeitos. Sempre insatisfeitos, sempre insaciáveis em tudo e por isso, sempre em modificações. Sem paradeiro certo. “- Vamos para aqui, vamos para ali, vamos para acolá, vamos passear, vamos para lá, vamos para cá.” Sempre insatisfeitos, e o pensamento sempre oscilante. Bolando para um lado, para aqui, para ali, para acolá, por isso ou por aquilo. O pensamento sempre em evolução, sem cessar, sem parar, noite e dia. Até dormindo está sonhando. O pensamento não pára, por estarem fora do seu verdadeiro lugar, não podendo haver o verdadeiro equilíbrio. Não havendo equilíbrio há a insatisfação, o desequilíbrio, por estarem fora do seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL. Não são daí, dessa podridão. Não são daí, desse mundo de matéria, e por isso, não têm sossego, não há satisfação.

Todos vivendo nesse labirinto infernal, procurando o bem e não podendo encontrar o bem, porque estão fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Por estarem fora do seu verdadeiro mundo estão mal, e por isso, a multiplicação dos sofrimentos, a multiplicação dos tormentos, a multiplicação dos aborrecimentos e a multiplicação da insatisfação. Uma vida completamente penosa, uma vida que muitos, têm horas, que têm vontade de sumir, tem horas, que têm arrependimento de ter nascido, tem horas que têm vontade de morrer. O desespero que vai por dentro de todos

não é brincadeira, e todos aparentando o que não são. Vivendo de aparências. Sentindo uma coisa e aparentando outra, e a insatisfação sempre, sempre em multiplicação.

Viviam todos sofrendo, amargurados, sem saberem o porquê de sua existência nessa vida, sem saberem o porquê da existência dessa vida. Nessa desorientação, nesse inconsciente desequilíbrio, sem saberem o que fazer para encontrarem a paz de si mesmos e a paz de todos. Falavam em paz, mas nunca tiveram paz. Falavam em sossego e nem podiam ter, por serem seres extravasados pela matéria. Extravasados quer dizer: seres em decomposição, tragados por serem matéria.

Por serem seres fluídicos, tinham mesmo que ser assim, insaciáveis. Ora calmos, ora agitados, ora nervosos, ora aborrecidos, ora indignados, ora desesperados, ora faltando pouco para ficarem loucos, ora encolerados, ora cegos de ódio, ora cegos de raiva, ora com vontade de tantas coisas; boas e más.

Vejam que desequilíbrio! Que desequilíbrio! Sempre procurando acertar e sempre por acertar. Ficando com o tempo desiludidos com tudo e dizendo: “- Esta vida não há quem agüente. Esta vida é um sonho em vida, e por ser um sonho é que vivemos de ilusões, por ser um sonho é que vivemos iludidos, por ser um sonho é que vivemos de aparências, por ser um sonho é que não conhecemos nem sabemos o porquê da realidade desta vida. Vivemos fantasiados, enganando uns aos outros, iludindo uns aos outros, e enganados também, porque de certo não conhecemos nada, de verdade nada sabemos, e por isso, não temos garantia. Vivemos aqui sem saber por que nem para quê. De repente acabou-se o tudo aparente, acabou-se a vida, morre-se sem querer morrer. É uma vida triste, é uma vida de tristeza, de melancolia, de dor e de sofrimento. Vivemos sonhando, e quem sonha vive atormentado, vive uma vida de tormentos. Por vivermos sonhando, sonhando, sonhando com essas falsas

realidades, fazendo das aparências a verdade, estamos traindo a nós mesmos e traindo aos demais. Quem aparenta aquilo que não é, é um traidor de si mesmo. Então, nesta falsa vida, neste modo de viver falsamente, desta maneira, tínhamos mesmo que ser uns grandes sofredores. Sofre o rico e sofre o pobre, sofre o grande e sofre o pequeno. Sofrem todos e agora conhecemos o porquê deste sofrimento, a causa, depois que foram desvendados todos esses mistérios. Então, agora é que estamos sabendo o porquê desta vida mal cheirosa, onde brilhava o fingimento e a prosa, as aparências e a falsidade.

Vivíamos na categoria de animal Racional. Vivíamos com uma vida tão irregular, que em certas horas se ficava desanimado de viver, porque a vida nos proporcionava tantos aborrecimentos, tantos desgostos, tantas contrariedades, tanto ódio, tanta raiva, tanta dúvida e tantos tormentos, que em certos momentos perdia-se o prazer de viver. O prazer ilusório de viver. Perdia-se o prazer de viver iludido com a vida e com os seus pertences.”

Muitos, já desvanecidos, descrentes de tudo, que nem materialistas, dizendo: “- Agora só me resta, para completar a minha satisfação, não viver mais nestas condições. No mundo desconhecemos a razão dele e a razão de assim sermos.” Então, perdendo as esperanças de tudo, vinha o desânimo e o fracasso total, quando chegam no último desespero de vida.

Agora, chegando o porquê de tudo isso em mãos de todos. Chegou a maior alegria de todos, por saberem o porquê estavam assim, o porquê eram assim, o porquê viviam assim. De onde vieram e para onde vão. Agora, o bálsamo da salvação, a Fase Racional que aí está, para que todos tenham prazer de viver felizes e contentes, porque sabem porque estão vivendo; para saírem dessa vida inconsciente, de animal Racional, e entrarem na vida eterna, na vida Racional, na vida verdadeira que entrou, na Fase Racional, sendo uns Aparelhos Racionais, aparelhados no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então aí sim. Vivendo equilibrados eternamente, porque estão vivendo Racionalmente, recebendo todas as orientações precisas, conscientes, para progredirem e viverem conscientemente. Não precisam mais viver de experiências, e sim, certos de tudo, na certeza de tudo, por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem. Recebendo todas as orientações do MUNDO RACIONAL, vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos e todos felizes e contentes.

Agora, todos vivendo satisfeitos. Vivendo alegres e contentes, por saberem por que estão vivendo. Como viviam, na categoria inconsciente, pensando sempre, por serem inconscientes.

Agora, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, nesta grandiosa fase, a Fase Racional. Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos.

Viver consciente é viver certo. Viver certo é viver consciente, e quem vive consciente, vence sempre Racionalmente.

Agora, saíram dos grilhões da fase que passou, da fase de animal Racional, a fase em que todos viviam mal. Todos de mal a pior. Todos envelhecendo antes do tempo. Todos sempre consumidos pelo desequilíbrio e pela inconsciência. Todos sendo destruídos pela inconsciência.

E assim, os grilhões da fase de animal.

Essa transição de animal Racional foi a última transição da imperfeição, da fase inconsciente, porque já passaram por uma infinidade de fases para virem se lapidando. Já passaram por uma infinidade de modificações, de transformações, para irem se lapidando, até que chegou a Fase Racional, até que chegasse o fim da fase de animal Racional.

Chegou o fim! Já se acabou há muito. Ficaram desamparados da fase que vinha governando, que era a fase de animal Racional, a fase que acabou, e daí, o grande desequilíbrio de todos, o desequilíbrio dos animais Racionais que se tornaram feras humanas. Atacando uns aos outros por nada. Por ambição, por inveja, por antipatia ou por despeito; enfim, tornaram-se ferozes uns contra os outros. Ficaram desamparados da fase que vinha governando e amparando todos, que era a fase de animal Racional.

Ficaram desentendidos, por não conhecerem a fase que tinha substituído a fase de animal Racional, por a propaganda não ser feita suficientemente para atingir a todos, para que todos tomassem conhecimento da fase que entrou a governar, a fase de Aparelho Racional.

Hoje, todos cientes dessa realidade. Sabem perfeitamente que estão na estrada certa, e que é somente ler e reler para que nasça na pessoa a Vidência Racional, para entrar em contato com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que são os seus irmãos em categoria superior, porque eles são puros, limpos e perfeitos, e os daí de baixo, cheios de defeitos.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas na vida da matéria, na vida de animal Racional. Todos lutando contra si mesmos, porque não sabem para que progride, ou porque progride a multiplicação dos males.

A Fase Racional é a fase que está ligada ao MUNDO RACIONAL, e todos dentro dessa fase estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Assim, não devem perder tempo, porque quanto mais perderem tempo, mais se prejudicam. Prejudicam-se porque

custarão a se desenvolver Racionalmente. Então, não percam mais tempo, porque perdendo tempo estão alimentando o seu sofrimento, e alimentando o seu sofrimento é bem ou muito desagradável.

Tratem de ler e reler para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si mesmos a Vidência Racional. Aí, se considerarão as pessoas mais felizes do mundo, por verem o MUNDO RACIONAL, por verem seus irmãos e entrarem em contato com eles. Fazerem conferências com eles, conversarem, dialogarem e serem orientados sobre todos os pontos de vista. Então, é inconveniente perder tempo, porque estão se prejudicando. De tempo perdido já chega o tempo que perderam com bobagens, com asneiras, com leviandades, com futilidades, com asneiras extravagantes, com passeios sem recompensa de espécie alguma, que nada adiantaram, que nada adiantam, só atrasou. O passeio melhor, o passeio mais importante é o passeio do MUNDO RACIONAL. Este sim. Então, não percam mais tempo. Chega de perder tempo com coisas que só servem para prejudicar e atrasar a sua felicidade. A vida da matéria, já sabem que é a vida de perder tempo com o nada, e que o resultado é nada. O resultado é o pior da vida do inconsciente. Não são mais inconscientes, e por isso, estão aí com a Fase Racional nas mãos e a fase consciente. São agora conscientes Racionalmente.

* * *

**A continuação desse Conhecimento encontra-se no 14º
Volume e nos demais, até o 21º Volume.**

* * *